



● De amanhã até o dia 22, o Savassi Festival marca presença em ruas, praças, teatros e bares de BH, com retomada de tradições e diversidade curatorial. CAPA



● Saiba identificar no corpo e controlar os pontos dolorosos gerados por estresse, fadiga, fatores nutricionais e até mesmo calçados desgastados. CAPA E PÁGINAS 3 E 4

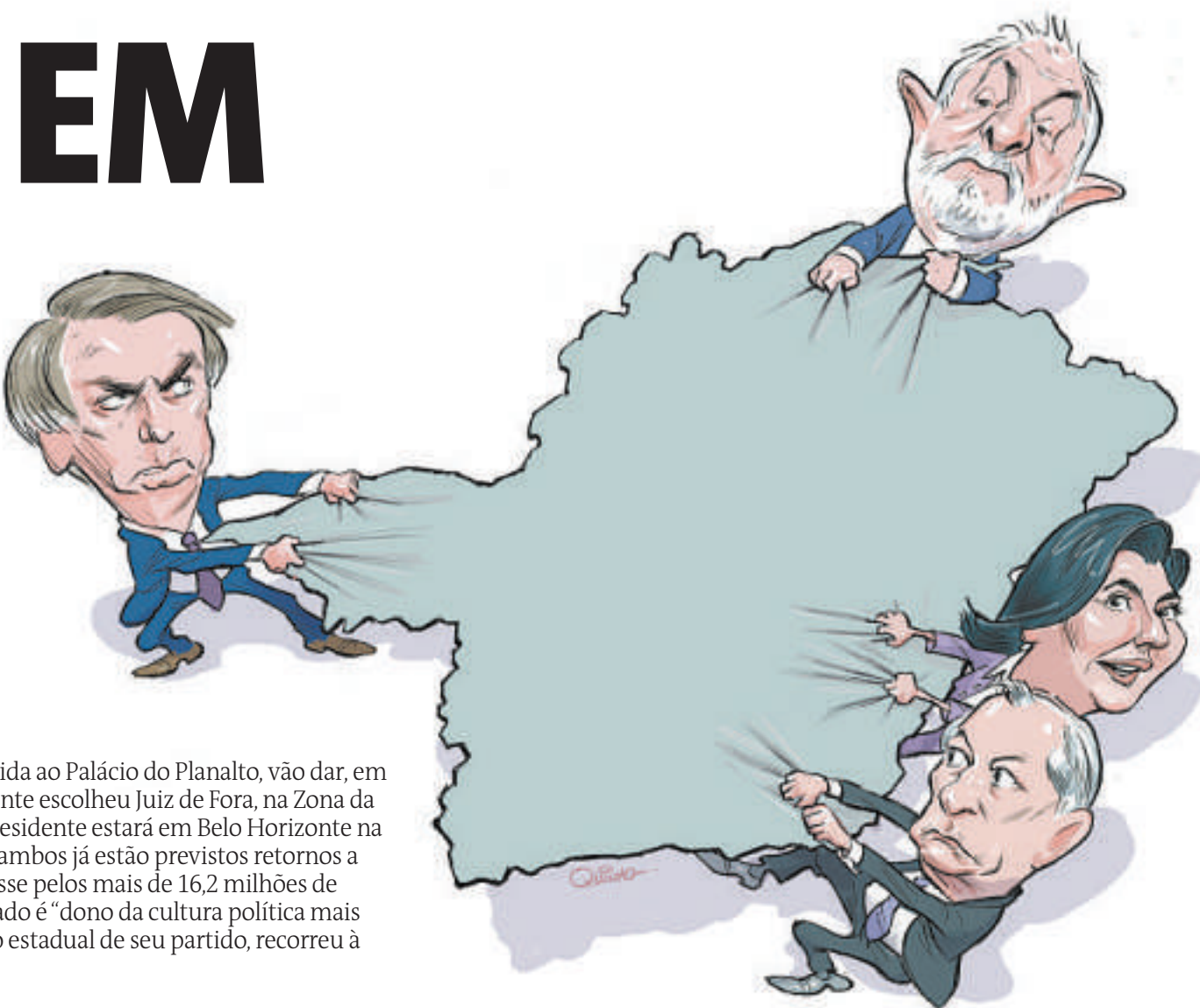


● Festival de Gastronomia de Tiradentes, que começa sexta-feira, marca seus 25 anos. Com o tema "Inconfidência Mineira", o evento segue na vanguarda. CAPA E PÁGINAS 2 E 3

DE OLHO EM MINAS

Fiéis ao mantra “quem ganha no estado, ganha no Brasil”, presidenciáveis traçam estratégias para conquistar o segundo maior colégio eleitoral do país

Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que monopolizam a corrida ao Palácio do Planalto, vão dar, em Minas Gerais, os primeiros passos de suas campanhas eleitorais. O presidente escolheu Juiz de Fora, na Zona da Mata, para abrir, na terça-feira, uma série de viagens Brasil afora. Já o ex-presidente estará em Belo Horizonte na quinta, dois dias depois do início oficial da caça aos votos. Nas agendas de ambos já estão previstos retornos a terras mineiras. Na ala dos que se apresentam como “terceira via”, o interesse pelos mais de 16,2 milhões de eleitores não é menor. **Ciro Gomes (PDT)** afirmou recentemente que o estado é “dono da cultura política mais relevante da história brasileira”. **Simone Tebet (MDB)**, durante a convenção estadual de seu partido, recorreu à máxima que destaca Minas como “síntese do Brasil”. **PÁGINA 3**



AUXÍLIO BRASIL VIRA BANDEIRA NA CAÇA AOS VOTOS

LULA PROMETE MANTER BENEFÍCIO CASO SEJA ELEITO E PROVOCA BOLSONARO, QUE REBATE COM A GARANTIA DA CONTINUIDADE DO PAGAMENTO SE CONSEGUIR SEGUNDO MANDATO

PÁGINA 4



JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

PAIS PRA TODA OBRA

Na data dedicada aos papais, o **EM** presta homenagem a todos nas figuras de homens como Anderson Cleiton Pereira Ramos, que se define como “o cara que pula e segura a sombra no ar para ela não cair” na rotina entre o trabalho e os cuidados com as filhas Ana Júlia e Amanda **(foto)**. ● Conheça também histórias de quem é visto pelas gerações mais novas como exemplo de saúde, bem-estar e longevidade. **PÁGINA 9 E FEMININO & MASCULINO, PÁGINA 8**

Consulados no exterior reforçam segurança

Tensão política intensificada pela polarização se irradia para o exterior, onde um número cada vez maior de brasileiros terá de cumprir o dever cívico em outubro. Reforço policial e contratação de segurança privada estão entre as ações para garantir a normalidade do pleito em Lisboa, Porto, Paris, Madri e Barcelona. O maior foco de preocupação é Portugal, que se tornou o maior colégio eleitoral fora do Brasil: 86.934 cidadãos estão registrados para votar. **PÁGINA 5**

THOMAS SANTOS/STAFF IMAGES/CRUZEIRO



CRUZEIRO TROPEÇA EM BRASÍLIA

O Cruzeiro esbarrou em um adversário fechado e perdeu 100% de aproveitamento como mandante na Série B, ao empatar com a Chapecoense por 1 a 1, ontem, no Mané Garrincha. Mesmo assim, o time mantém a liderança com folga. **PÁGINA 14**

POLÍTICA



BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Começa com o Lula e Bolsonaro não telefona

“Além de o Bolsonaro ter criado uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para criar um estado emergencial para poder garantir o Auxílio Emergencial, ele só garantiu até dezembro, porque depois de dezembro acabaram os interesses eleitorais”, afirmou ontem o ex-presidente e candidato do PT ao Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva, durante transmissão ao vivo nas redes sociais junto ao deputado federal André Janones (Avante-MG).

Segundo Lula, o presidente Jair Messias Bolsonaro “poderia ter criado isso seis meses atrás, um ano atrás. Só que ele deixou para criar perto das eleições, que é para poder garantir uma ajuda na campanha”.

No plano de governo registrado no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Bolsonaro, que é candidato à reeleição, afirma que “um dos compromissos prioritários do governo reeleito será a manutenção do valor de R\$ 600 para o Auxílio Brasil a partir de janeiro de 2023”. Até aí estava tudo bem, só que...

Na última quarta-feira, dia 10, o presidente sancionou as diretrizes do orçamento para 2023. Isso mesmo, não consta o valor para o Auxílio Brasil no próximo ano. O texto define R\$ 1.294 para o salário mínimo.

O ex-presidente Lula está garantindo ao povo brasileiro que ele vai trazer de volta o auxílio emergencial a partir do ano que vem, caso esteja na Presidência da República. “A única possibilidade de o Auxílio Emergencial continuar é a gente ganhar as eleições”.

Bolsonaro minimizou na entrevista ao canal Cara a Tapa a operação do FBI, que apreendeu documentos oficiais ultrassecretos na casa do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump. De acordo com a Justiça norte-americana, Trump está sob investigação criminal por possíveis violações da Lei de Espionagem, além de infrações relacionadas à obstrução da Justiça e destruição de registros do governo federal.

Está mesmo encarecendo o ex-presidente Donald Trump, o amigo do brasileiro Jair Bolsonaro.

Atrás das grades

O policial penal Jorge Guaranho, acusado de matar o tesoureiro do PT Marcelo Arruda, chegou ao Complexo Médico Penal (CMP) em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, por volta das 2h50 de ontem. As informações vieram da Secretaria de Segurança Pública do Paraná (Sesp). Por causa do estado de saúde do policial, não foi possível fazer o exame de corpo e delito pelo Instituto Médico-Legal (IML), procedimento-padrão depois da prisão. Jorge Guaranho foi avaliado por equipe médica que estava de plantão no Complexo Médico Legal e já se encontra em uma cela.



BRENDAN SMIALOWSKI/AFP

Telefone mudo

“Eu tenho liberdade para falar com o Trump, mas não liguei para ele. Foi uma busca e apreensão. Foram buscar papéis, lá, secretos e sigilosos, que teriam sido guardados com ele. Agora, um presidente sempre precisa de papéis. Eu tenho informações privilegiadas. Vão fazer o quê? Vão me prender agora?”, disse Bolsonaro sobre a operação do FBI na casa de Trump (foto).

Passa por Minas

“Você imaginar que um presidente da República não teve uma única lágrima derramada dos 680 mil mortes de brasileiros e brasileiras pela COVID-19. Ele nunca visitou a quantidade de centenas de crianças órfãs que perderam pai e mãe por conta do COVID-19. Essa gente nem se preocupou com as vacinas. Mentiram, tentaram fazer uma fábrica de corrupção.” A declaração do ex-presidente da República e candidato Lula, como tudo na política brasileira, foi em transmissão ao vivo com o deputado federal André Janones (Avante-MG).

Até profanação!

“O pessoal da esquerda é comum você ver botar fogo na bandeira nacional e fazer com que os símbolos religiosos sejam profanados. Do lado de lá, sempre preferiram a cor vermelha, que é associada à ditadura no mundo todo”, afirmou o presidente Bolsonaro. E continuou: “O pessoal para o lado de cá começou a usar mais o verde e amarelo. Mas não tem nada a ver. É comum andar pelo Brasil e quando passamos em regiões de fazendas, uma em cada três tem bandeira hasteada. Cada vez mais o país tá pintado de verde e amarelo. Não é pela Copa, é pelo patriotismo”.

PINGAFOGO

■ O novo episódio do Agro Nacional, que a TV Brasil exibe neste domingo, mostra a primeira fazenda no Brasil a conquistar o certificado de café carbono neutro. A Sete Cachoeiras, que fica em Três Pontas, usa a tecnologia e a inovação para produzir café com foco na sustentabilidade.

■ O biocombustível também está entre as pautas do episódio. A produção de etanol feito a partir do milho tem crescido cada vez mais no Brasil: saltou de 300 mil litros da safra de 2013 - 2014 para mais de 3 bilhões de litros na safra 2021 - 2022.



MATEUS PARREIRAS/EM/D.A PRESS - 1/7/22

■ A Santa Casa de Belo Horizonte (foto) conseguiu o bloqueio de mais de R\$ 3 milhões em repasses dos governos federal, de Minas Gerais e da Prefeitura de Belo Horizonte. A verba será utilizada para o pagamento do piso salarial dos enfermeiros.

■ De acordo com João Costa Aguiar Filho, diretor jurídico da Santa Casa, a decisão do juiz Pedro Pereira Pimenta é liminar, ou seja, pode ser alterada e até mesmo cassada.

■ Por fim, Lula desejou a todos os brasileiros um domingo feliz: “Eu quero desejar para vocês um bom Dia dos Pais, que Deus abençoe cada homem, cada pai, cada filho, porque nós precisamos de muito carinho, de muita fraternidade, de muito amor”.

■ ELEIÇÕES

Pesquisa em mais de 300 cidades do país mostra que combate ao crime organizado, à grilagem e à devastação são algumas ações obrigatórias para o próximo presidente

Amazônia é prioridade para 81% dos eleitores

ROGER DIAS

O próximo presidente da República precisa ter atenção com a série de problemas referentes à Amazônia nos últimos anos, sobretudo o tráfico de animais, o desmatamento e a exploração ilegal de madeira. É o que indica pesquisa encomendada pelo Instituto Clima e Sociedade (iCS) ao PoderData e feita junto a 3 mil eleitores de 312 cidades de todo o país entre 28 e 30 de julho.

O levantamento indica que, para 81% dos eleitores, os presidenciais devem eleger a proteção da floresta amazônica como uma de suas prioridades. Para a maioria dos cidadãos entrevistados (65%), o governo federal não está trabalhando para combater a série de ações que envolvem o crime organizado na região. Só 17% dos respondentes acreditam que o presidente Jair Bolsonaro trabalha para conter as práticas criminosas.

Questionamentos sobre violência foram incluídos na série de pesquisas após os assassinatos, em junho, do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista brasileiro Bruno Pereira, que tiveram repercussão mundial.

A pior avaliação do desempenho do governo federal no combate à violência na Amazônia foi observada exatamente nos estados da Região Norte: 69% disseram que o governo não está trabalhando para combater crimes na região, contra apenas 9% de avaliação positiva.

NO ALVO O tráfico de drogas foi apontado por 39% dos eleitores como o crime que mais prejudica a floresta e suas populações. Em seguida aparecem a grilagem de terras, com 17%, e o garimpo ilegal, com 13%. A corrupção (9%), a exploração ilegal de madeira (8%) e o tráfico de animais (4%) também foram destacados.

“Qualquer projeto de desenvolvimento para a Amazônia deve considerar a necessidade de recuperar os territórios das mãos das facções e milícias, prevenir a violência e enfrentar o crime, o que, para a população, não está sendo feito pelo governo. Assim, não há investimento socioambiental que dê conta”, destaca o sociólogo Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

AUMENTO O índice de eleitores que querem ver a proteção da Amazônia como prioridade do governo federal cresceu cinco pontos percentuais no comparativo com o levantamento anterior, feito entre 3 e 5 de junho. Para 16%, a proteção à floresta não deve ser prioridade.

Uma parcela de 49% considerou ruim ou péssima a atuação do governo federal na proteção da floresta, um ponto percentual a mais do que na pesquisa anterior.

O índice dos que consideram essa atuação ótima ou boa caiu de 19% para 15%. Na Região Norte, o governo tem o menor índice de ótimo e bom na proteção da floresta, apenas 7%, e o maior índice de ruim e péssimo: 45%.



RICARDO OLIVEIRA/AFP - 16/6/20

Para especialistas, proteção da floresta amazônica precisa se impor à agenda do desenvolvimento

Preocupação com a imagem no exterior

Em relação à pesquisa anterior encomendada pelo Instituto Clima e Sociedade (iCS) ao PoderData, o índice dos que consideravam a preservação da floresta “muito importante” para a imagem do Brasil no exterior avançou de 41% para 44%. Já o percentual que considera “mais ou menos importante” cresceu de 25% para 29%, enquanto os que consideram “pouco importante” se manteve em 12%. Aqueles que consideram que o cuidado com o bioma “não é importante” caiu de 9% para 8%. Segundo Marilene Corrêa, doutora em ciências sociais pela Unicamp e coordenadora do Laboratório de Estudos Interdisciplinares da Amazônia na Universidade Federal do Amazonas, os últimos episódios evidencia-

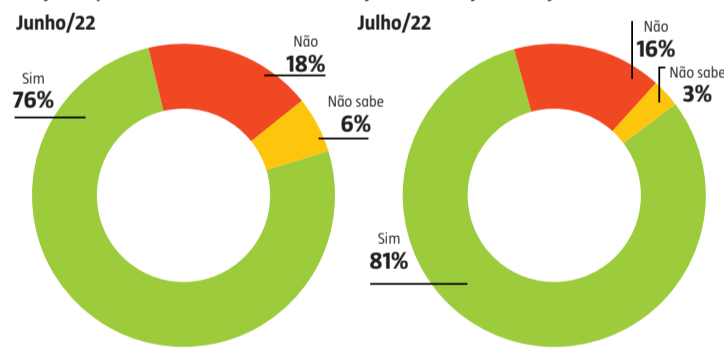
ram a importância de maior cuidado com a preservação ambiental do local.

“Todos sabem que pecuária, garimpo, soja, contaminação dos rios, tudo isso agride e não se torna fonte de desenvolvimento. Após tantas frustrações, a proteção da floresta precisa se impor à agenda do desenvolvimento, com aproveitamento inteligente dos recursos naturais”, diz Marilene.

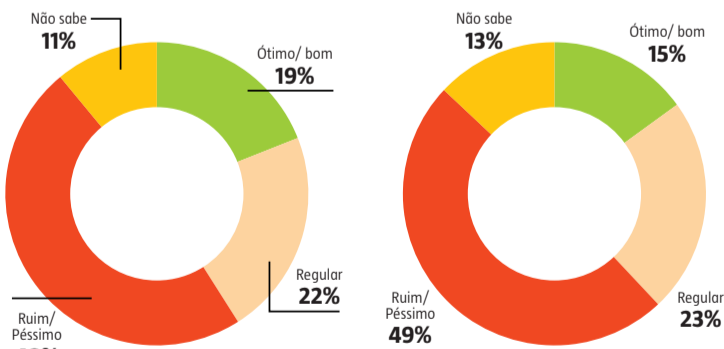
Ela também demonstra preocupação com o crescimento do crime. “O modelo predador e a falta de mecanismos de comando e controle estimularam as forças primitivas de acumulação de riqueza, que não usam a tecnologia nem a sabedoria tradicional, só a força para saquear e matar.”

SOB RISCO

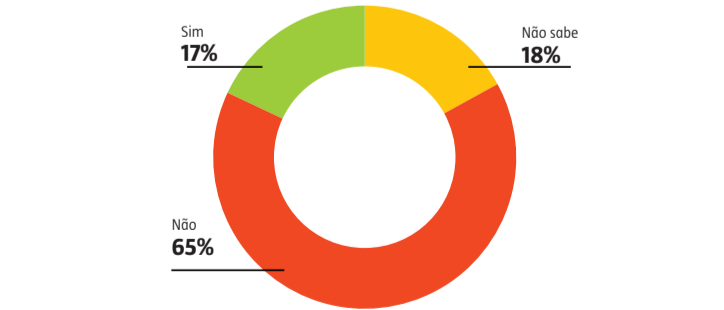
■ A proteção à Amazônia deveria ser prioridade para os presidenciais?



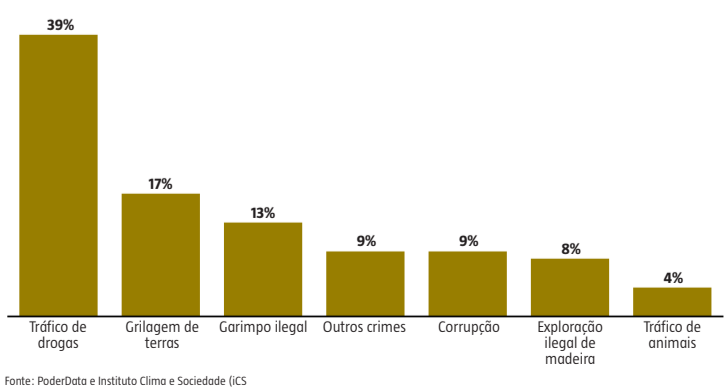
■ Avaliação do governo na proteção à Amazônia



■ O governo trabalha bem no combate aos crimes na Amazônia?



■ Crimes que mais prejudicam a floresta



Fonte: PoderData e Instituto Clima e Sociedade (iCS)

ELEIÇÕES

Com histórico de ser um estado decisivo na disputa presidencial, Minas abre campanhas de Lula e Bolsonaro esta semana. Desde 1950, somente Getúlio foi eleito sem vencer aqui

Maratona pelos votos mineiros

GUILHERME PEIXOTO

“Quem ganha em Minas, ganha o Brasil.” Com algumas variações na forma, a expressão que abre este texto virou uma espécie de mantra no meio político. Desde 1950, quando Getúlio Vargas foi eleito presidente da República sem vencer no estado, todos os conquistadores do pleito nacional triunfaram também em solo mineiro. De olho no retrospecto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) vão dar, em Minas, os primeiros passos de suas campanhas eleitorais.

Bolsonaro escolheu Juiz de Fora, na Zona da Mata, para abrir, na terça-feira (16/8), uma série de incursões Brasil afora. Pesou, ainda, o fato de a cidade ter sediado o ataque a faca que o tirou das ruas há quatro anos. Lula, por sua vez, escolheu Belo Horizonte para recebê-lo na quinta-feira (18/8), dois dias após o início oficial da caça aos votos. O ex-presidente estará em um palco que conhece bem: a Praça da Estação, tradicional ponto de comícios petistas.

Segundo maior colégio eleitoral do país, com mais de 16,2 milhões de eleitores aptos a votar, Minas é a menina dos olhos dos presidenciais. Bolsonaro e Lula devem usar as atividades desta semana para alavancar seus candidatos ao governo estadual. Apoiado pelo presidente, Carlos Viana (PL) acompanhará o presidente da República na visita a Juiz de Fora, enquanto Alexandre Kalil (PSD) vai compor o palanque do líder petista em BH. Na semana passada, Felipe d’Avila (Novo) e Ciro Gomes (PDT) estiveram na capital, mesmo tendo cumprido outras agendas na cidade, em julho.

DIFERENÇAS Os desenhos dos atos refletem as características dos candidatos. Na Zona da Mata, Bolsonaro receberá a bênção de lideranças religiosas e vai encabeçar uma motociata rumo à Praça Halfeld, no Centro juiz-forano. Lá, falará aos seus apoiadores. No PT, a ideia é utilizar a estrutura montada no Centro de BH para que Lula possa discursar ao público.

“Lula sempre tratou Minas com muita prioridade. É a síntese do Brasil. Historicamente, o estado sempre teve peso nas eleições presidenciais. O presidente sabe da importância de Minas”, disse ao Estado de Minas o deputado estadual Cristiano Silveira, presidente do PT mineiro.

Três palanques devem ser montados na Praça da Estação. No principal deles, estarão Lula e Geraldo Alckmin (PSB), seu candidato a vice. Além deles e de Kalil, o senador Alexandre Silveira (PSD), candidato à reeleição com o apoio dos petistas, também vai estar ali. Os quatro vão empunhar o microfone ao longo da noite de quinta. Nos tabladros auxiliares, o PT vai posicionar candidatos à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa.

“Será um ato muito festivo, colorido e plural, na esperança de que Lula possa reconstruir o Brasil e melhorar a vida do povo. E, também, de esperança na preservação da democracia”, projeta o deputado federal Reginaldo Lopes (PT), que coordena, em Minas, a campanha presidencial de seu partido.

ZONA DA MATA Em Juiz de Fora, além de Viana, Bolsonaro deverá encontrar Cleitinho Azevedo (PSC), o candidato ao Senado escolhido por seu grupo político. Será a quarta vez, em cerca de um mês, que o presidente deixará Brasília (DF) rumo a Minas: a segunda em direção à Zona da Mata.

“A diferença entre o presidente e o candidato de oposição está caindo cada vez mais em Minas. Minha expectativa é a gente, com essas visitas, conseguir dar a mesma vitória que demos a Bolsonaro em 2018”, assegurou o concorrente do PL ao governo

Os núcleos de Lula e Bolsonaro já planejam, inclusive, novas visitas da dupla ao estado. A tendência é que o presidente da República esteja em Belo Horizonte na sexta-feira (19/8) para a instalação do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6).

Do lado do PT, há debates sobre possíveis visitas da comitiva do candidato ao Planalto a outras regiões mineiras, como o Vale do Aço, o Leste e o Sul. Neste ano, Lula já passou por Uberlândia, no Triângulo, Juiz de Fora, na Zonas da Mata, BH e Contagem, na região metropolitana. Antes, porém, Reginaldo, Cristiano e representantes de partidos aliados, como Psol, PV, PCdoB e Avante, de André Janones, afinam as estratégias e a lista de oradores para o ato de quinta-feira.



JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 7/10/18

O ‘pêndulo’ das últimas votações

Em 2018, o então candidato Jair Bolsonaro arrebatou a maioria dos eleitores mineiros. Quatro anos antes, porém, o triunfo tinha sido de Dilma Rousseff (PT). Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e Fernando Collor, eleito pelo PRN em 1989, também já conseguiram vitórias no estado. Neste ano, segundo pesquisa do Instituto F5 Atualiza Dados, divulgada com exclusividade pelo EM no fim de julho, Lula tem 44,8% das intenções de votos em Minas, ante 31,5% de Bolsonaro.

Para Domilson Coelho, diretor-executivo do F5 e pós-graduado em ciência política, para além do alto número de votantes, Minas se destaca por não ter preferência ideológica definida. “O estado não tende a ser mais à direita, como em São Paulo, maior colégio eleitoral do país, onde o histórico é mais conservador. Enquanto isso, Minas com o peso eleitoral que tem, varia de um processo eleitoral a outro.”

EXPECTATIVA Mesmo com a necessidade de recuperar terreno no estado, os bolsonaristas mineiros confiam em um bom desempenho do presidente. “Vamos acompanhar a agenda do presidente (em Juiz de Fora) e, ao longo dos 45 dias (de campanha), todos nós temos a obrigação de pedir voto para a reeleição de Bolsonaro. Acredito que, com cada um fazendo seu papel, a gente vai ter um resultado muito exitoso em Minas”, crê o deputado estadual Bruno Engler (PL), que tentará a reeleição.

“Trabalhamos para ganhar a eleição. Podemos ganhar no primeiro ou no segundo turno. E, quando vai para o segundo, a frente é muito maior. Bolsonaro tem um piso muito alto para quem nada fez pelo Brasil, não respeita as instituições e a maioria do povo, (entre) 30% e 33%. Mas, também, tem um teto baixo: ao passar para o segundo turno, amplia um ou dois pontos”, contrapõe o petista Reginaldo Lopes.

“Minas, com o peso eleitoral que tem, varia de um processo eleitoral a outro”

■ Domilson Coelho, diretor- executivo do Instituto F5 Atualiza Dados

Estado também atrai a ‘terceira via’

Mesmo as chapas que reivindicam o título de “terceira via” também não se descuidam de Minas Gerais. No Novo, Felipe d’Avila aposta na “vitrine” proporcionada ao partido pelo governador Romeu Zema, seu correligionário. Ele, inclusive, esteve em BH em maio, retornou dois meses depois e, na semana passada, participou de evento empresarial na capital mineira. Ciro Gomes participou da mesma conferência e, em julho, passou por duas vezes pela cidade para eventos organizados pelos pedetistas.

O presidente do PDT em Minas, Mário Heringer, afirmou ter ouvido de Ciro o desejo de passar uma vez por Minas a cada semana da corrida eleitoral. Na sexta-feira (12/8), o presidencialável fez aceno aos eleitores do estado, classificado por ele como “dono da cultura política mais relevante da história brasileira”.

“Quero muito que Minas entenda esse meu afeto, estima e identificação, porque,

para mudar o Brasil, preciso reconciliar o povo brasileiro. E ‘reconciliação’ é a palavra-chave da cultura política de Minas”, falou, mencionando figuras históricas como Itamar Franco, Tancredo Neves e Juscelino Kubitschek.

Simone Tebet, do MDB, fez gesto semelhante e, durante a convenção estadual de seu partido, recorreu ao jargão que chama Minas Gerais de “síntese do Brasil”. Ao contrário dos trabalhistas, que têm palanque para Ciro por meio das candidaturas de Marcus Pestana (PSDB) e Bruno Miranda (PDT) ao governo e ao Senado, respectivamente, os emedebistas são integrantes da coalizão de Zema e Marcelo Aro (PP). Por isso, não há campanhas majoritárias que possam dar sustentação à campanha de Tebet. Assim, segundo o deputado federal Newton Cardoso Júnior, presidente do MDB no estado, o plano é “pedir votos em todos ambientes possíveis”.

ITAMINAS Apresenta

O PROPÓSITO COMO ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO

Sou da época em que todo o planejamento de marketing de uma empresa começava com a definição de Missão, Visão e Valores. Não poucas empresas colocavam a sua missão destacada na sua recepção ou na sala de treinamento. Ainda hoje, você pode encontrar a missão em alguma página institucional escondida dentro do site. Nada contra a definição dessas importantes referências que ajudam definir a rota de uma organização, mas as crescentes discussões sobre sustentabilidade, responsabilidade social e governança mostram um novo olhar sobre algo que é ainda mais nuclear.

Antes de continuar responda a algumas perguntas: A empresa onde você trabalha existe para quê? Se o seu negócio deixasse de existir, que falta ele faria para a sociedade? Qual é o papel social que sua marca cumpre e que a torna insubstituível na vida das pessoas? O posicionamento corporativo é claro de maneira que os empregados se identifiquem e desenvolvem um relacionamento que transcende as bases trabalhistas do empregador e empregado? Se você respondeu “Sim” para essas perguntas, parabéns! Você está participando de uma organização norteada por um PROPÓSITO.

O propósito de uma empresa é o que garante sua perpetuidade mesmo após a saída dos seus fundadores. Ela é capaz de gerar valor intangível aos produtos e serviços que oferece ao mercado de maneira que gera um engajamento e identificação por parte dos seus consumidores. Os empregados, por sua vez, têm orgulho, motivação e prazer em trabalhar em uma organização que vai além das bases comerciais, para estabelecer seus alicerces em objetivos maiores. É como o conhecido caso de quando o presidente americano J. F. Kennedy visitou a agência espacial norte-americana (NASA) e perguntou ao faxineiro qual era o seu trabalho por lá . A resposta que ele ouviu foi “eu ajudo levar o homem à lua”.

Empresas que têm colocado em prática uma agenda ESG deslocaram o eixo dos tomadores de decisão dos shareholders (acionistas) para os stakeholders (os agentes que sustentam o negócio como clientes, fornecedores, comunidade e empregados). Passaram a ouvi-los e a definir metas e estratégias considerando seus anseios, expectativas e necessidades. Claro que esse movimento afeta, pelo menos no curto prazo, o lucro aferido por aqueles que recebem bônus e gratificações oriundos do resultado financeiro da operação. A revolução que o propósito traz é a mudança no paradigma de que uma empresa existe não para dar lucro e sim para transformar vidas. Que o lucro é um meio e não finalidade de uma organização.

É claro que toda empresa precisa ser lucrativa para sua sobrevivência, caso contrário ela morre. O superávit comprova que um determinado modelo de negócio é sustentável financeiramente e dá energia para prosseguir. Porém, dizer que o motivo de uma empresa existir é o lucro é como dizer que uma pessoa nasceu apenas para comer ou que um carro existe para encher o tanque e gastar combustível.

Uma empresa que reduz a sua existência em apenas produzir riquezas e gerar lucro aos seus shareholders estará sempre posicionada na prateleira das commodities, sem nenhuma diferenciação na percepção de quem toma a decisão de compra. E quando a empresa não consegue entregar um valor diferenciado ela brigará na dimensão do preço, estando sujeita à guerra de precificação dos seus concorrentes e ao humor do mercado.

O propósito faz com que todo o seu potencial financeiro seja usado para melhorar a vida de toda cadeia produtiva. Isso se vê através de políticas justas de remuneração e emprego, ética nas suas relações com fornecedores, programas de desenvolvimento social, desempenho ambiental e compromissos com a legislação e com o Estado.

Será uma jornada um pouco mais lenta mas, com certeza, sua empresa chegará mais longe.



Pablo Aguirre
Superintendente de Marketing e Sustentabilidade
pablo.aguirre@itaminas.com.br

www.itaminas.com.br

Conteúdo patrocinado



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

FOLHA PRESS >>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

O que mais pesa na decisão de voto são condições materiais de existência”

Favoritismo de Lula sobe de elevador para o telhado

Pesquisas eleitorais sobre as eleições presidenciais realizadas duramente a última semana mostram que a diferença entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro está caindo. Novas pesquisas, que serão divulgadas no decorrer da semana, servirão para verificar se a tendência se mantém ou não. O mais provável é que sim, apesar das manifestações da sociedade civil em defesa da democracia, realizadas em 11 de agosto.

Na pesquisa do Instituto FSB contratada pelo banco BTG Pactual, divulgada no começo da semana, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) liderava a corrida presidencial, com 41% das intenções de voto na apuração estimulada, seguido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), com 34%, uma diferença de sete pontos. Em seguida, Ciro Gomes (PDT) com 7% das intenções e Simone Tebet (MDB), que registrou 3%.

São Paulo e Minas Gerais, os dois maiores colégios eleitorais, com 22,6% e 10,41% dos 156,4 milhões de eleitores do país, registraram alterações importantes nas pesquisas divulgadas na quinta e sexta-feira, pela

consultoria Quaest, contratadas pela corretora Genial Investimentos.

Em São Paulo, Lula registrou 37% dos votos do eleitorado paulista, enquanto Bolsonaro ficou com uma fatia de 35%, ou seja, estão tecnicamente empatados na margem de erro de 2%. Já em Minas, Bolsonaro cresceu quatro pontos na pesquisa estimulada, registrando 26% das intenções de voto. Em julho, ele tinha 22%. Lula, por sua vez, caiu cinco pontos: de 36% para 31%.

Levando em conta esses mesmos dados, a distância entre Lula e Bolsonaro caiu de 14 para cinco pontos e, portanto, está além da margem de erro, em Minas, mosaico do eleitorado nacional. Quem ganha em Minas, geralmente, leva o caneco para casa.

O que estaria alterando o cenário eleitoral? Não é o crescente isolamento político de Bolsonaro, devidamente registrado pelos manifestos em defesa do Estado democrático de direito. Isso deveria aumentar a rejeição de Bolsonaro, mas está acontecendo o contrário: a avaliação do governo está melhorando e a de Bolsonaro, também. Não vou repetir o velho bordão do James Carville, marqueteiro do Bill Clinton, mas o cená-

rio eleitoral está sendo alterado em razão da economia, sobretudo do impacto no novo Auxílio Brasil e da redução dos preços da gasolina e do diesel. Na verdade, houve por parte da oposição uma subestimação do impacto que a PEC Emergencial, aprovada pelo Congresso com seu apoio, teria no comportamento dos eleitores — em favor de Bolsonaro, é claro.

O jornalista José Casado, na sua coluna da Veja de ontem, intitulada Mistério Político, mostra isso com clareza cristalina: “De cada 100 eleitores, quarenta dependem da ajuda do governo para sobreviver”. Na urna eletrônica, esses 40% da população representam 55% dos eleitores. “Isso acontece em treze dos 27 estados, onde há mais gente sobrevivendo dos programas sociais do que trabalhadores remunerados no mercado formal. Exemplos: no Maranhão, o número de beneficiários supera em 550.000 o total de empregados com carteira assinada; na Bahia são 410.000; no Pará, 330.000; em Pernambuco, 150.000; e, no Ceará, 110.000.” São grandes colégios eleitorais. Na região Norte, o percentual é ainda maior: Roraima (66%), Amapá (63%), Acre (60%) e Pará (60%).

Erro de cálculo

Para ser igualmente claro, o favoritismo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições presidenciais sobe de elevador para o telhado, enquanto o presidente Jair Bolsonaro recupera expectativa de poder e começa a resgatar os eleitores que perdeu por causa da pandemia, do desemprego, da inflação e das bobagens que fala.

Do golpismo, não; essa ainda é a principal razão para que uma parcela dos eleitores que votou com Bolsonaro no segundo turno de 2018 esteja arrependida e disposta a votar no ex-presidente Lula, apesar do seu próprio antipetismo, e em outro candidato de oposição, como Ciro e Simone.

A centralidade da política continua sendo o eixo de convergência das forças políticas democráticas contra Bolsonaro no segundo turno, quicá até no primeiro, mas não será isso que decidirá o voto da grande massa de eleitores. O posicionamento do eleitor em relação à reeleição de Bolsonaro considera o conjunto da obra, entretanto, o que mais pesa na decisão de voto são suas condi-

ções materiais de existência.

A oposição errou o cálculo ao aprovar a PEC Emergencial, que agora possibilita a Bolsonaro gastar o que quiser no seu pacote de bondades a menos de 600 dias das eleições, sem preocupações com equilíbrio fiscal e o respeito à legislação eleitoral, que criminaliza o abuso do poder econômico nas campanhas, principalmente o uso de recursos públicos para influenciar os eleitores por parte dos governantes. Bolsonaro está com a faca e o queijo nas mãos, autorizado pelo Congresso a gastar cerca de R\$ 41 bilhões em transferência de recursos para a população mais pobre do país.

O impacto desses recursos na economia, principalmente nas pequenas e médias cidades, corresponde a R\$ 1,4 para cada real gasto. Ou seja, seu efeito multiplicador beneficia não somente os que dependem da ajuda do governo para comer como também aqueles que movimentam os pequenos negócios locais. O desgaste da oposição, caso não tivesse aprovado a PEC Emergencial antes da eleição, era apenas uma hipótese. O favorecimento de Bolsonaro é um fato. E Lula não sabe ainda como parar o elevador.

ELEIÇÕES

Pagamento do benefício volta a provocar troca de acusações entre Lula e Bolsonaro, que falam em manter transferências no ano que vem como tentativa de recuperar a economia

AUXÍLIO BRASIL NO FOCO DAS PROMESSAS

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO



Lula participou de uma live com o deputado federal André Janones

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Bolsonaro rebateu críticas do petista durante entrevista a podcast

MATHEUS MURATORI
E BERNARDO ESTILAC

A continuidade do Auxílio Brasil de R\$ 600 mensais voltou a ser tema de embate entre os líderes das pesquisas presidenciais ontem. Durante entrevista em um podcast, Jair Bolsonaro (PL) reafirmou que o valor será mantido em 2023 caso ele seja reeleito ao Planalto. A fala ocorreu pouco tempo após o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se manifestar considerando o aumento das cifras do programa de transferência de renda uma medida eleitoreira com prazo definido até dezembro deste ano.

Na campanha eleitoral de 2018, o debate em torno de um benefício social também mobilizou o debate entre o PT e Bolsonaro. Na época, a continuidade de ou não do Bolsa Família foi alvo de críticas, elogios e promessas de olho nos votos dos eleitores que recebiam o pagamento na época.

Ontem, Lula afirmou durante transmissão ao vivo nas redes sociais que manterá o auxílio caso seja eleito. A afirmação foi dada ao lado do deputado federal André Janones (Avante-MG), que organizou a live. “Não há como acabar com auxílio emergencial sem que a gente recupere a economia brasileira, sem que a gente gere emprego, sem que a gente resolva o problema da fome que tomou conta do nosso país”, comentou.

“A única possibilidade do auxílio emergencial continuar é a gente ganhar as eleições e fazer aquilo que o povo espera que a gente faça: é respeitá-lo”, complementou o petista. Lula, que presidiu o país de 2003 a 2010, disse também que Bolsonaro garantiu o auxílio somente até dezembro, via o Auxílio Brasil, de R\$ 600 ao mês. O ex-presidente considera a ação de Bolsonaro eleitoreira. “Além do Bolsonaro ter criado uma PEC para criar um estado emergencial, sabe, para poder garantir o



Manutenção e eventuais mudanças no valor de auxílio social têm mobilizado os discursos dos candidatos, como em 2018

auxílio emergencial, ele só garantiu até dezembro, porque depois de dezembro acabou os interesses eleitorais. Então, o povo pobre que continue passando fome”, disse.

PRAZO DE VALIDADE Janones endossou as palavras do candidato

LUIZ RIBEIRO/EM/D.A PRESS - 9/8/22

do PT. “Bolsonaro acabou com o auxílio emergencial no nosso país, ele acaba dia 31 de dezembro. E o Lula está aqui garantindo a vocês, garantindo ao povo brasileiro, que ele vai trazer de volta o auxílio emergencial na Presidência da República”.

Em participação no podcast

Cara a Tapa, no YouTube, Bolsonaro rebateu as falas de Lula. “É mentira (o fim do auxílio com valor mais alto). Olha só, preza-do Lula, vamos partir do princípio que é verdade a informação. Quanto era o Bolsa Família no governo Lula? Agora está três vezes maior do que no tempo dele”, disse o candidato do PL.

O Auxílio Brasil foi o programa de transferência de renda criado durante o governo Bolsonaro para substituir o Bolsa Família, iniciado durante o mandato de Lula na presidência. O valor inicial pago a famílias em condições de extrema pobreza era de R\$ 400, mas foi aumentado em 50% a pouco mais de três meses das eleições, por meio da aprovação da chamada “PEC das Bondades”.

A proposta, que inclui outros auxílios, também foi apelidada de “PEC Kamikaze”, por permitir ampliação de gastos com benefícios sociais próximo do período eleitoral e provocar discussões sobre responsabilidade fiscal.

AJUSTE NO VALOR No podcast, Bolsonaro citou uma conversa com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para sustentar a promessa de manutenção do auxílio em 2023. O presidente também trouxe a negociação à tona durante evento de lançamento de sua candidatura. “Foi aprovado mais R\$ 200 até dezembro. O que já conversei com o Paulo Guedes? Não falo nada sem conversar com ele: ‘PG, dá para manter esses R\$ 200 a mais no ano que vem?’. Ele falou: ‘Dá, se fizer isso, isso e isso’. Então, vai ser mantido os R\$ 600 de auxílio emergencial no ano que vem”, afirmou.

O aumento do Auxílio Brasil foi aprovado com folga no Congresso Nacional, com a anuência de parlamentares de oposição ao governo, incluindo senadores e deputados petistas. Ao longo da campanha pela presidência, Lula tem batido na tecla de que os benefícios concedidos pela proposta estão previstos apenas até dezembro.

BRASIL S/A

ANTÔNIO MACHADO
>>E-mail para esta coluna: machado@cidadebiz.com.br



A farsa como método

A atuação de Jair Bolsonaro na Presidência da República não é a de um político comum. Ele lidera uma campanha de descrédito das cortes superiores e da urna eletrônica, acusada por ele de permitir que as eleições sejam fraudadas. Ao mesmo tempo, apoiou os seus aliados do Centrão, no Congresso, para mudar a Constituição, arrombar a Lei de Responsabilidade Fiscal e furar o teto constitucional de gasto para arrumar R\$ 45 bilhões inexistentes entre agosto e dezembro e dar R\$ 200 a mais ao bônus de R\$ 400 mensais do Auxílio Brasil.

Se estivesse realmente convencido de que as urnas permitem fraudes e que os ministros do STF lotados no TSE o perseguem, como o novo presidente da corte, ministro Alexandre de Moraes, não teria mandado o ministro Paulo Guedes sujar a imagem de ultraliberal e de gestor austero para aprovar a “PEC da compra de votos”, sustentada num “estado de emergência” fajuto. Foi uma forma de não serem acusados de cometer crime de responsabilidade.

Muito menos teria mobilizado sua base no Congresso, cujo expoente é o presidente da Câmara, Arthur Lira, para aprovar outra PEC, a do calote dos precatórios, dando um beijo estimado em R\$ 200 bilhões legado ao futuro governo no pagamento de dívidas líquidas e certas federais. Também não teria feito da Petrobras uma porta-giratória de presidentes até achar um mais disposto a manipular os preços dos combustíveis, engrossando o corte forçado do ICMS da gasolina, do gás de cozinha e do diesel à revelia da autonomia dos estados.

São tais medidas que estão dando alento ao crescimento da economia e, portanto, do emprego, apesar de baixa

qualidade, e desinflando a inflação, influenciada pelo corte de impostos nos combustíveis e na energia elétrica, além da boa vontade da direção da Petrobras. Não são resultados estruturais, no sentido de que vieram para ficar, os custos vão aparecer no início do próximo ano. Mas quem se importa?

Guedes voltou a falar em crescimento em V; o chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, do mesmo PP de Lira e raposão do Centrão, disse que a gestão da economia está dando exemplo ao mundo, e Bolsonaro foi ao Twitter ironizar os manifestos em defesa da democracia e do TSE, lidos na quinta-feira num evento grandioso da Faculdade de Direito da USP, no histórico Largo de São Francisco. Tuitou que aquele fora um grande dia, mas devido ao anúncio pela Petrobras do corte de R\$ 0,20 do diesel. As pesquisas sugerem que está funcionando para ele.

Inspiração que vem do frio

Do pós-guerra até a queda do Muro de Berlim, em 1989, era difícil o cidadão comum diferenciar notícia verdadeira do que hoje muitos chamam de “narrativa”, dentro da qual se inserem as fake news, um produto nocivo da liberdade das redes sociais, usadas para gerar tráfego com o qual as plataformas lucram vendendo publicidade.

Naquela época, os vilões vinham do frio, dos comunistas da União Soviética antes de sua dissolução, enquanto os EUA seriam o bastião da liberdade. Os dois lados manipulavam o que estivesse ao alcance: do noticiário ao mundo cultural (filmes, música, shows etc.).

A URSS deu lugar à Rússia, e tudo mudou para tudo continuar igual. O iliberalismo ascendeu na Rússia do czar dos novos tempos e velhas práticas – Vladimir Putin, ex-chefeão da KGB. Ele criou um Estado oligárquico sob as vestes da democracia liberal, inspirando Donald Trump nos EUA e a nova internacional liberal de Orbán, na Hungria, Erdogan, na Turquia, e... sim, ele. E não sabemos lidar com isso.

Nossas forças sociais fizeram o certo ao se reunir em torno de uma frente inédita entre capital, trabalho e entidades da sociedade civil organizada em defesa do Estado democrático de direito. Foi um basta aos ensaios golpistas, sem explicitar de quem se tratava. Foi uma ação necessária. Depois de alguma hesitação, Bolsonaro insinuou supostas razões partidárias nos atos que entrarão para a história e tentou desacreditar as suas lideranças.

Sem golpe. Mas com trapações

O que virá? Um golpe? Difícil. As Forças Armadas fazem chegar a ouvidos certos que nada têm a ver com o assanhamento dos colegas fardados aposentados que Bolsonaro recrutou e premia regamente.

Como corporação de Estado, reprovam as falas de Bolsonaro dizendo que é o comandante supremo das FAs, que está na Constituição mais como ênfase do seu caráter apolítico que como um título hierárquico na cadeia de comando militar. O problema dessa tática é conhecer os limites e a hora de recuar. Ao nomear o ex-comandante do Exército para o Ministério da Defesa, um cargo civil, e vê-lo criar ainda mais embaraços à lisura do TSE nas eleições, Bolsonaro exorbitou.

Poderia jogar panos quentes, pois acouo o STF, que reúne, em tese, elementos para pedir ao Congresso autorização para processá-lo. Não o fará agora, possivelmente depois, caso perca a reeleição e o foro privilegiado. E é o que o levou a ir além do ensaiado, gerando a mobilização da sociedade, que parece ter vindo para ficar. Esse é o fato novo não previsto pelos raposões da política.

E a operação para desacreditar a resistência aos seus maus modos? É risível. A maioria o faz por ignorância, além de ser inexpressiva no empresariado, vários sem empresa ou aposentados.

É o caso dos que estranharam o manifesto subscrito pela Fiesp, Febraban, Abdib, IBA, Abiove, FecomercioSP, Amcham etc. Um deles postou no grupo de WhatsApp de uma entidade nem sequer chamada: “Esta carta deveria se chamar ‘Em defesa da ditadura do Supremo Tribunal Federal’”. Outro alertou que o comunismo derrotado pela “revolução de 1964” estaria de volta. Mais sem noção, impossível.

■ ELEIÇÕES

Representações diplomáticas do Brasil se mobilizam para evitar que polarização gere atos de violência nos pontos de votação

Consulados reforçam segurança no exterior

CARLOS COSTA/AFP - 22/1/21



Vista aérea de Lisboa: capital é uma das três cidades de Portugal onde brasileiros poderão depositar seu voto nas eleições deste ano

VICENTE NUNES

COLÉGIO ELEITORAL

86.934

Total de brasileiros registrados para votar em Lisboa, Porto e Faro

22.624

Eleitores registrados em Paris

29.866

Votantes na Espanha, entre Madri e Barcelona

12.983

Eleitores em Roma

34.998

Brasileiros registrados para votar no Reino Unido

FONTE: CONSULADOS BRASILEIROS

Lisboa — A tensão política que atormenta o Brasil, a menos de dois meses de os eleitores depositarem os votos nas urnas, está se irradiando para o exterior, onde um número cada vez maior de brasileiros terá de cumprir o dever cívico em outubro próximo. Tanto no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) quanto no Itamaraty, responsável por garantir que o pleito se realize mundo afora, há o temor de que a enorme polarização que se vê no país acabe por estimular atos de violência nos pontos de maior concentração de votantes. O foco principal de preocupação é Portugal, que se tornou o maior colégio eleitoral fora do Brasil: 86.934 cidadãos estão registrados para votar em três localidades – Lisboa, Porto e Faro.

O nervosismo é tamanho que, há várias semanas, representantes dos três consulados do Brasil em Portugal têm se reunido sistematicamente com as chefias das polícias locais para garantir a segurança das urnas eletrônicas e dos votantes. De 2018 para cá, o total de eleitores brasileiros em Lisboa, Porto e Faro mais do que dobrou. Naquele ano, mesmo com um número menor de pessoas aptas a comparecerem aos postos de votação, houve conflitos entre grupos de diferentes posições políticas e ataques à imprensa. O clima pesou tanto que os responsáveis pelo consulado de Lisboa, à época, suspenderam uma entrevista que detalharia como o pleito transcorreu.

Por precaução, o consulado de Lisboa também contratou uma empresa de segurança privada para evitar danos às 57 urnas já separadas pelo TSE e aos eleitores. Cada urna tem capacidade para atender 800 votantes. “Estamos tomando todas as cautelas para que a eleição ocorra de forma absolutamente tranquila. A nossa meta é nos anteciparmos a qualquer problema. Não queremos ser surpreendidos, ter que esperar que ocorra algo fora do normal para agir”, diz um integrante do consulado. Ele garante que a Polícia de Segurança de Portugal (PSP) informou que, até o momento, não foram identificados eventos anormais. “Temos um trabalho preventivo de investigação”, complementa.

Para bancar o reforço da estrutura de votação e de segurança, o consulado do Brasil em Lisboa pediu ao Itamaraty a ampliação de seu orçamento. Foram requisitados mais 4.800 euros (R\$ 26,4 mil), mas, até agora, menos da metade foi liberado: 1.956 euros (R\$ 10,8 mil). Esses recursos são apenas para os agentes privados, para resguardarem as urnas

durante a noite anterior à votação e no dia do pleito. “Precisamos desse dinheiro, devido ao aumento substancial do número de eleitores. Em 2018, eram 21 mil em Lisboa, agora são 45 mil”, explica o mesmo representante do consulado.

GARANTIA DA ORDEM Em Paris, onde 22.629 eleitores brasileiros estão aptos a votar para presidente da República, além da ajuda policial será contratada segurança privada, afirma o cônsul-geral adjunto, Sérgio Pena. “Haverá agentes contratados pelo consulado-geral. Tanto o Ministério dos Negócios Estrangeiros quanto a polícia francesa estão informados sobre a realização das eleições e deverão disponibilizar efetivos para garantir que tudo transcorra em tranquilidade”, ressalta.

Pena acrescenta, ainda, que praticamente todo o efetivo do consulado-geral de Paris estará envolvido na organização das eleições. Também haverá participação significativa do pessoal da embaixada brasileira na França, da missão do Brasil junto à Unesco e da delegação junto a organizações internacionais econômicas sediadas em Paris. “No total, aproximadamente 150 pessoas trabalharão nos dias das eleições, entre mesários, recepcionistas e pessoal de apoio”, explica o diplomata.

Na França, haverá um único local de votação, em Paris. “Trata-se de local amplo, adequado para comportar as 57 seções eleitorais, situado em região central da capital, servida por transporte público, na Rue Catherine de La Rochefoucauld, 11”, detalha o cônsul-geral adjunto. Ele recomenda que os eleitores no exterior baixem em seus celulares o e-título. “Essa ferramenta indica o número do título de eleitor, o local de votação e a seção eleitoral, o que agilizará o atendimento no dia da votação. Para aqueles que necessitem justificar sua ausência ao voto, isso também poderá ser feito pelo e-título”, frisa.

Na Espanha, os eleitores brasileiros estarão divididos entre em Madri e Barcelona. Cônsul-geral do Brasil na capital espanhola, a embaixadora Gisela Padovan afirma que, pelos registros mais recentes do TSE, há 19.866 votantes aptos a escolher o próximo presidente do país — serão disponibilizadas 25 urnas eletrônicas — na sua área de atuação. Em Madri, haverá uma um único local de votação: a Casa do Brasil

Em relação à segurança do pleito, a cônsul-geral destaca que já pediu, oficialmente, apoio à comunidade de Madri. “O reforço policial será o mesmo brindado a todos os consulados/embaixadas que aqui realizam eleições”, afirma.

“Minha expectativa é de que o pleito se realize como sempre, sem problemas. Entre presidentes de mesa, mesários e pessoal de apoio logístico, contaremos com 130 voluntários”, ressalta.

MOBILIZAÇÃO TOTAL O consulado-geral do Brasil em Barcelona informa que mais de 10 mil eleitores estão inscritos na sua jurisdição para votar neste ano — mais que o dobro do observado em 2018. Todas as seções de votação estarão em um mesmo local, na Fira de Barcelona. O órgão afirma que a polícia local será informada sobre o pleito e disponibilizará efetivos conforme os protocolos de segurança. Além disso, o consulado contará com o apoio da empresa de segurança que já presta serviços de rotina nas instalações do posto.

“Para conduzir a jornada eleitoral, estamos planejando contar com 62 pessoas: 14 servidores do quadro do Ministério das Relações Exteriores (lotados no consulado-geral), 16 contratados locais do consulado-geral, além de 32 membros da comunidade que atuarão como mesários”, assinala o consulado, que reforça estar trabalhando na organização das eleições desde o ano passado, tanto no que diz respeito ao cadastramento de eleitores quanto na organização da logística para os dias de votação.

ITÁLIA Assim como na Espanha, a Itália terá duas regiões de votação, Roma e Milão. Na capital italiana, especificamente, estão cadastrados 12.983 eleitores aptos a votar. O conselheiro e cônsul-geral adjunto, Paulo Borda Silos, diz que, em Roma, haverá um único local de votação, no prédio que abriga o consulado-geral e a embaixada do Brasil, no Centro da cidade. A proteção das urnas e dos votantes ficará sob a responsabilidade da polícia local. “Não será solicitado reforço extraordinário”, garante o diplomata.

“No consulado-geral em Roma, todos os seus funcionários (diplomatas, oficiais de chancelaria, assistentes de chancelaria, auxiliares locais e segurança), totalizando 26, serão convocados para prestar apoio durante o primeiro e, eventualmente, o segundo turno das eleições”, esclarece Silos. “Serão instaladas 17 urnas (abrigoando 58 seções eleitorais) munidas por 68 mesários”, emenda.

No Reino Unido, estão inscritos 34.498 eleitores, 33% a mais do que o verificado em 2018 (25.938). De acordo com o consulado-geral do Brasil em Londres, haverá apenas um local de votação, o West London College, na capital da Inglaterra. A segurança será feita pela polícia local e todos os funcionários do consulado vão trabalhar no dia.

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES



EDITORIAL

A política de que o Brasil precisa

A campanha eleitoral começa efetivamente nesta terça-feira num clima de grande polarização. Chegou a hora de os candidatos que pleiteiam a Presidência da República e cargos no Legislativo apresentarem suas propostas para o Brasil. Nunca se precisou tanto que aqueles que se submeterão ao escrutínio das urnas se engajem em um debate construtivo que priorize as demandas reais da sociedade. Temas como a fome, a miséria, a inovação tecnológica, o crescimento econômico, a estabilidade política e, sobretudo, a democracia, são vitais para que se construa uma nação mais justa. O Brasil está dividido demais.

Não se pode centrar a campanha em ataques aos adversários, na disseminação de fake news, no aprofundamento do fosso que separa ricos e pobres, no enfraquecimento das instituições, na violência. Há pelo menos uma década o Brasil não sabe o que é estabilidade política e econômica. Os sobressaltos são constantes. Não há previsibilidade. A opção daqueles que deveriam dar o exemplo é pelo confronto. Não por acaso, o retrocesso impera. O tecido social está sangrando, a intolerância virou regra, a pobreza se espalha, o capital se acanha e a inflação inferniza os mais vulneráveis. O debate, é visível, empobreceu. A renovação política não aconteceu. Os velhos caciques permanecem dando as cartas, divididos em polos de acordo com seus interesses. O objetivo não é construir um Brasil melhor, mas garantir nacos do poder.

O Brasil necessita de serenidade. Votar é um ato cívico, que permite aos eleitores optarem por aqueles que melhor lhes representam

Querem continuar sugando o Estado, enquanto os que mais precisam do setor público são jogados à própria sorte. Para que tudo se mantenha como está, os velhos coronéis, fardados ou não, sancionam roubos autoritários e uma rede de mentiras. É o vale-tudo por orçamentos secretos e benesses em contracheques mensais de milhões de reais, enquanto miseráveis se engalfinham por restos de comida. O Brasil necessita de serenidade. Votar é um ato cívico, que permite aos eleitores optarem por aqueles que melhor lhes representam. Escolhas erradas são compreensíveis, mas insistir nos erros custa caro. Por isso, cobrar propostas construtivas dos candidatos é um dever, uma obrigação. Não há mais espaço para se deixar levar por promessas fáceis, por aventureiros, por aqueles que não compartilham do respeito às leis e aos limites da Constituição.

Este domingo de Dia dos Pais é um momento oportuno para que o bom senso prevaleça e a solidariedade saia das palavras para as ações. É hora de se repensar que Brasil a maioria da população deseja. Divergências políticas não podem se transformar em violência. Todos têm o direito de ter a própria opinião. A polarização que assusta todos deve sair de cena e o entendimento prevalecer. Não será em um ambiente de ódio que o país terá a consciência necessária para definir seu futuro, que, infelizmente, sempre fica para depois.

A campanha eleitoral é uma oportunidade para que os eleitores possam avaliar aqueles que realmente estão comprometidos com o bem-estar da população e com projetos que levem ao crescimento econômico, a mais empregos, ao aumento da renda, a um sistema de saúde melhor, a uma educação de qualidade, a um quadro de segurança adequado. As populações sofrem com a miséria, o desemprego, a violência, o descaso.

É preciso que a sociedade repudie os populistas, os aventureiros, os que flertam com autoritarismo e golpe, os que acreditam que o Estado é um puxadinho de seus currais. O Brasil é um país plural, diverso, cheio de oportunidades, repleto de lutadores que dão orgulho a cada esquina. Que a disputa seja no mais alto nível. Certamente, todos serão vitoriosos.

FRASE

“Lamentável homicídio cometido por quem deveria proteger a sociedade

■ **Ministério Público de Minas Gerais (MPMG)**, em denúncia oferecida contra o delegado Rafael de Souza Horácio, acusado de matar o motorista de caminhão reboque Anderson Cândido de Melo. A denúncia foi aceita pela Justiça, que decretou a conversão da prisão preventiva em prisão temporária



QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET			
twitter	facebook	e-mail	site
@em_com	www.facebook.com/estadodeminas	opinioo.em@uai.com.br	www.em.com.br/opinioo

POR CARTA

AS CARTAS DEVEEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE. AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

MERCADO CENTRAL
Cidadão alerta sobre riscos da venda de animais

Newton de Pádua Jr.
Santa Luzia — MG

“O tempo passa, a ciência trabalha, e, como sempre, nos apresentam os fatos e evidências! O mercado de Wuhan! Não vou me estender sobre as razões de ser o epicentro da pandemia. Somente alerta sobre nosso par belo-horizontino, o Mercado Central. Nosso ícone tão adorado, e visitado por muitos turistas e locais, carrega a mácula da venda de animais vivos. Também não vou entrar na seara do tratamento inadequado dado aos animais lá presos, pois meu alerta é exclusivamente sanitário. Próximo dos animais em condições duvidosas, vendem-se alimentos! Perguntem aos parasitas se eles respeitam as celas dos cães e gatos à venda!! Perguntem aos micro-organismos estranhos se eles circulam somente nos corredores onde são vendidos!! Não sei o porquê da persistente existência deste ‘mercado obscuro e absurdo’ dentro de nosso legendário Mercado. Não entendo as razões para as autoridades competentes não conseguirem retirar este câncer de dentro do Mercado. Espero somente que não venhamos a sofrer com nada parecido com Wuhan, mas é incompreensível o risco e a exposição desnecessária a que somos submetidos. De fato, não quero arriscar nem a mim, nem a minha família, nem a minha cidade!!! Nem gosto do sentimento da espera da calamidade para se ter o remédio. Não sei a quem gritar. Só sei que eles ainda estão lá!”

EFEITO CASCATA
O STF e o aumento de 18% dos salários dos ministros

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha — ES

“Mesmo durante a pandemia, e agora a agressão russa à Ucrânia, muitos brasileiros passam fome. E os nossos nobres ministros do STF, sempre com empregos e salários em dia, decidem pelo reajuste de 18% nos seus R\$ 39 mil, sem constar na dotação orçamentária e num momento de contenção de despesas. Pior, os 18%, em cascata, vão refletir em todo o Judiciário, Executivo e Legislativo. Seria até aceitável se fosse só para os 11 ministros, mas não é. É mole?”



● RECENSEADOR DO IBGE SOFRE INJÚRIA RACIAL EM BELO HORIZONTE

“Pois é, eu passei nesse concurso. Mas quando eles me chamaram eu desisti. Fiquei com medo dessas coisas. Fiquei com medo também da insegurança das ruas etc.. O trabalho do IBGE é lindo, uma instituição linda, mas, devido aos tempos atuais, às pessoas atualmente, a sociedade do jeito como regrediu... Regrediram-se os valores, a sociedade, as pessoas estão muito ruins, não têm educação, não têm humanidade. Então ficou perigoso!!! Infelizmente, estamos em um momento em que, ao invés de evoluir, a sociedade decaiu!!!!”

■ [@kelly.2.minas](#)

“Eu conheço esse rapaz. É um ótimo rapaz, esforçado, estudioso, trabalhador. Foi meu vizinho. Ele e a família são ótimas pessoas. Fico indignada, não só porque o conheço, mas por ver que ainda hoje existem pessoas preconceituosas. Cuidado todos temos que ter, mas ele se identificou, crachá, uniforme.”

■ [@alinecintho](#)

“Uai, ela só desconfiou... não está errada... tem que ter cautela mesmo.”

■ [@ricardoribeiro.ufo](#)

● CASAL VIAJA DE MOTORHOME PELO PAÍS E REFORMA ABRIGOS PARA CRIANÇAS CARENTES

“Que honra ser matéria no @estadodeminas.”

■ [@arquitetandoomundo](#)

“Que bom ver notícias positivas por aqui nesse jornal... Mesmo que seja algo bem raro, já que hoje em dia a mídia quer é sensacionalismo. Obrigada por postar uma boa notícia @estadodeminas! Postem mais”

■ [@deborra_mata_](#)

“Vão fazer história...”

■ [@cadutolentino](#)



● TURNÊ QUE UNE PATO FU E ORQUESTRA OURO PRETO CHEGA HOJE A CAETÉ

“Música boa se faz ao vivo.”

■ [Guilherme Gui](#)

● MULHER DESCOBRE QUE FILHA DE 4 ANOS FOI VÍTIMA DE ESTUPRO APÓS EXAME

“Como nossas crianças estão desprotegidas.”

■ [Luh Domingues](#)

“Não se confia em ninguém.”

■ [Pedroso Evinha](#)

● BARROSO ENVIA À PGR ACUSAÇÃO CONTRA BOLSONARO POR CRIMES DURANTE A PANDEMIA

“PGR já deve ter mandado confeccionar um carimbo com letras bem grandes escrito ARQUIVAR e deve ter deixado com o servidor lá no protocolo da Procuradoria.”

■ [Kleber Corrêa](#)

“Um Judiciário a serviço das elites oligárquicas brasileiras.”

■ [Félix Leonardo](#)



● CANDIDATO À PRESIDÊNCIA, ROBERTO JEFFERSON (PTB) ESTÁ EM PRISÃO DOMICILIAR

“Que piada, o cara em prisão domiciliar se candidatando ao cargo de presidente da República.”

■ [@andmedeiros86](#)

“Se Lula pode, imagine ele, que não roubou os brasileiros.”

■ [@Olivaci777](#)

“Surreal!”

■ [@MoysesBarce](#)

A importância do farmacêutico na área da saúde

POLIANA CRISTINA DINIZ DE MATO

Farmacêutica da Drogarias Pacheco

O farmacêutico é um profissional essencial na área da saúde, responsável pela orientação e promoção do uso correto e racional de medicamentos. Segundo pesquisa do Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade (ICTQ), a procura e o consumo de serviços farmacêuticos vêm crescendo no Brasil nos últimos anos. Em 2018, por exemplo, o setor de farmácia registrou aumento de 44% em consultas clínicas, 38% em orientação e realização de exames laboratoriais, 30% em aferições de glicemia e pressão e 26% em aplicação de vacinas – tendências que reforçam a importância do atendimento farmacêutico para a população em geral e para o sistema de saúde como um todo.

Porém, a função do farmacêutico vai além de somente ajudar as pessoas na compra de fármacos. O profissional também atua no sistema de saúde de forma ampla, oferecendo suporte em atendimentos primários (casos simples), secundários (média complexidade) e emergenciais.

O especialista em farmácia também pode atuar em hospitais, oferecendo sua expertise para o atendimento dos pacientes e a segurança dos trabalhadores das unidades de

saúde. Ainda atua na fiscalização sanitária da produção de medicamentos, em análises clínicas laboratoriais, testes bioquímicos e hematologia. Outras áreas são cosmotologia – pesquisa, desenvolvimento e aplicação de produtos cosméticos –; alimentação, análises toxicológicas, microbiológicas e físico-químicas dos alimentos e seus insu-

mos; e, até mesmo, na área de perícia criminal, em análises laboratoriais de amostras químicas e biológicas, por exemplo.

Segundo dados do Conselho Federal de Farmácia (CFF), mais de 230 mil farmacêuticos atuam no setor em todo o país. Destaque ainda para o crescimento da automedicação, com quase metade dos brasileiros (47%) tendo o hábito de se medicar sem orientação médica, também de acordo com o CFF. Nesse cenário, o papel do farmacêutico para a prevenção e orientação para o autocuidado é cada vez mais importante, desenvolvendo uma relação de atenção e zelo com as pessoas e garantindo o uso correto dos fármacos e medicamentos.

Outro aspecto importante é a diferenciação entre o farmacêutico e o médico. Entre linhas gerais, cabe ao médico o diagnóstico, a prescrição do tratamento e dos medicamentos adequados. O farmacêutico está apto a recomendar o melhor tratamento para problemas de menor complexidade e, por isso, sempre que apresentar algum sintoma, é importante buscar orientação e não se automedicar, pois esse hábito pode causar diversos problemas. A atuação conjunta entre os profissionais confere mais confiança no atendimento e na qualidade de vida dos pacientes.

O objetivo dos profissionais de farmácia é garantir a saúde e o bem-estar dos pacientes. Seja qual for sua área de atuação, o farmacêutico exerce sua função com ética, respeito e comprometimento no cuidado com a saúde das pessoas.

O farmacêutico está apto a recomendar o melhor tratamento para problemas de menor complexidade

A

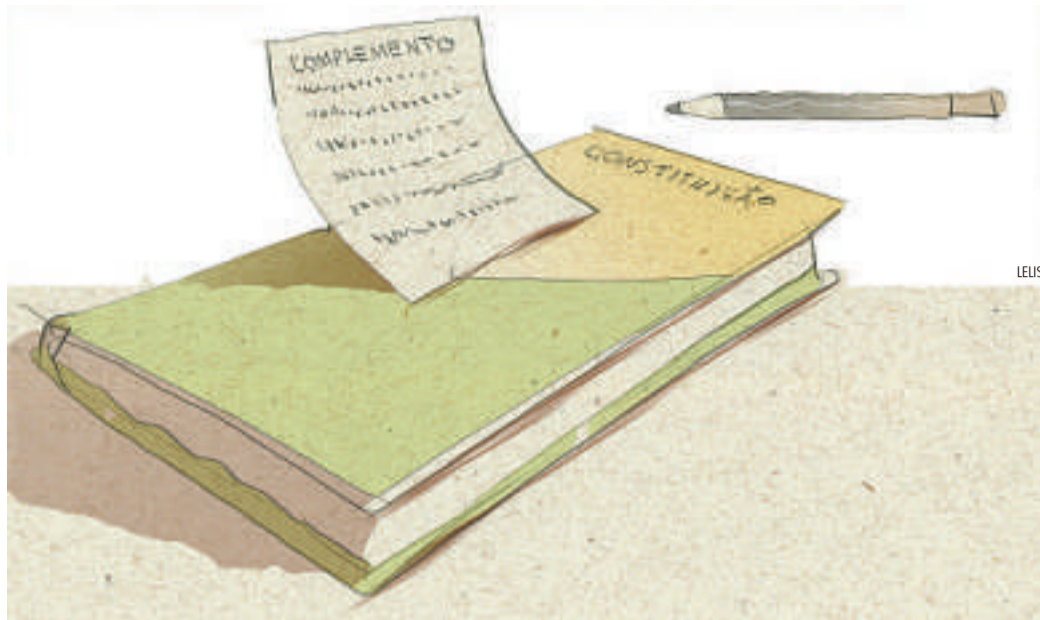
lei complementar na forma e no conteúdo só é contrastável com a Constituição (o teste de constitucionalidade se faz em relação à Superlei) e, por isso, pode apenas adentrar área material que lhe esteja expressamente reservada. Se

porventura cuidar de matéria reservada às pessoas políticas periféricas (estado e município), não terá valência. Se penetrar, noutro giro, competência estadual ou municipal, provocará inconstitucionalidade por invasão de competência. Se regular matéria da competência da União reservada à lei ordinária, ao invés de inconstitucionalidade incorre em queda de status, pois terá valência de simples lei ordinária federal. Abrem-se ensanchas ao brocardo processual “nenhuma nulidade, sem prejuízo”, por causa do princípio da economia processual, tendo em vista a identidade do órgão legislativo emite da lei. Quem pode o mais pode o menos. A recíproca não é verdadeira. A lei ordinária excederá se cuidar da matéria reservada à lei complementar. Não valerá. Quem pode o menos não pode o mais.

Outrossim, é oportuno observar que as situações acima narradas implicam diferentes técnicas de reconhecimento normativo. Voltando à lei que, votada como complementar, trata de objeto reservado à lei ordinária federal, temos que ocorre o fenômeno da adaptação: o sistema adapta a pretensa lei complementar à função que lhe determinou o ordenamento *ratione materiae*. No caso de lei complementar regulando matéria de lei ordinária estadual ou municipal, ocorre o fenômeno da rejeição. O sistema jurídico rejeita a norma, vedando o seu ingresso no ordenamento para evitar a invasão das competências fixadas na Constituição Federal (CF). O mesmo ocorrerá se a lei ordinária federal cuidar de matéria reservada à lei complementar. Já o fenômeno da recepção ocorre quando o sistema reconhece a existência da lei, sua validade formal, sua validade material e, portanto, se vigente, a sua eficácia. As técnicas de reconhecimento, portanto, uma vez utilizadas, levam à adaptação, à rejeição ou à recepção das normas do sistema.

À guisa de conclusão, fazemos duas últimas advertências.

A primeira delas é a de que, nos termos da jurisprudência do STF, inexistente qualquer hierarquia entre a lei complementar e a lei ordinária. Na verdade, verifica-se entre tais espécies normativas meramente uma distinção no tocante à matéria que cada uma veicula, porquanto a esfera de conteúdo da lei complementar é, como vimos, determinada pela própria Constituição.



LEUS

Em matéria tributária, sem dúvida, a lei complementar é o instrumento-mor da complementação do sistema tributário da Constituição

A segunda advertência que fazemos, por sua vez, remete-nos ao art. 62, §1º, III, de nossa Carta, que é expresso ao proibir a edição de medida provisória sobre matéria reservada à lei complementar. Ora, possuindo a lei complementar, como efetivamente possui, diversas funções no campo tributário, tem-se, por via de consequência, que as possibilidades da medida provisória na seara da tributação são bastante limitadas.

Embora já saibamos que as leis complementares, em tema de tributação, têm por objetos materiais: (a) editar normas gerais; (b) dirimir conflitos de competência; (c) regular as limitações ao poder de tributar; e (d) fazer atuar ditames constitucionais, é oportuníssimo vislumbrar como operam as leis complementares dentro do sistema (interconexão normativa).

Pois bem, as leis complementares atuam diretamente ou complementam dispositivos constitucionais de eficácia contida (balizando-lhes o alcance), ou, ainda, integram dispositivos constitu-

cionais de eficácia limitada (conferindo-lhes normatividade plena).

Como dito anteriormente, o art. 146 do atual texto constitucional estabelece três funções materiais para a lei complementar: (a) dispor sobre conflitos de competência em matéria tributária entre as pessoas políticas, (b) regulação das limitações constitucionais ao poder de tributar e (c) editar normas gerais de direito tributário, com alguns caminhos já pautados pelas letras “a” a “d” do inciso III e parágrafo único, todos do mesmo art. 146.

Como operam as leis complementares em matéria tributária. Bem examinadas as coisas, as leis complementares funcionam como manifestações de expansão da própria Constituição, daí o adjetivo complementar (da Constituição).

Conquanto a integração das leis constitucionais possa ser feita por leis ordinárias, plebiscitos, referendos etc., dependendo do querer do legislador máximo, como bem observado por José Afonso da Silva, entre nós o constituinte elegeu a lei complementar como o instrumento por excelência dessa elevada função, com os matices que vimos de ver, embora sem excluir aqui e acolá outros instrumentos integrativos. Em matéria tributária, sem dúvida, a lei complementar é o instrumento-mor da complementação do sistema tributário da Constituição, a começar pelo Código Tributário Nacional, que, material e formalmente, só pode ser lei complementar. Quatro consequências devem ser ditas: a) o legislador não escolhe a matéria da lei complementar, fá-la a Constituição; b) o legislador ordinário não pode adentrar matéria de lei complementar, torná-la inútil; c) a lei complementar só é superior às leis ordinárias quando é o fundamento de validade destas; e d) a matéria sob reserva de lei complementar é indelegável (art. 68, §1º, da CF).

A missão ESG emite confiança entre marca e cliente?

CAÍTO CYRILLO

CEO do TRIO

Com o ESG em pauta, as empresas têm visto que, além da necessidade de aplicação social do tema, o assunto também traz engajamento no relacionamento entre marca e cliente. Segundo um ranking da agência LewLara TBWA, em parceria com a DCode, sobre reputação das empresas nas práticas ESG, o pilar ambiental é o mais lembrado pelo brasileiro na hora de decidir se relacionar com uma determinada marca.

De acordo com o levantamento, 42% da população geral acredita que as práticas ambientais de uma companhia sejam o aspecto mais importante na hora de escolhê-la, enquanto 32% das pessoas mencionam o tópico social e 25% dos entrevistados citam as ações sobre governança, que na pesquisa foi traduzido como “ética honestidade nos negócios”.

A consultoria Walk The Talk by La Maison divulgou uma pesquisa realizada com pessoas entre 16 a 64 anos, das cinco regiões do Brasil, e pediu a percepção sobre o posicionamento e ações de 50 empresas que são representativas em suas categorias. O estudo revela que 94% dos brasileiros esperam que as empresas façam algo sobre ESG e acreditam que a instituição tem obrigação de fazer algo relacionado aos problemas de sustentabilidade.

O fato é que voltar a atenção aos conceitos ESG, por um tempo, não esteve na missão nem nos ideais de alguns empresários. O objetivo de ganhar dinheiro a qualquer custo, fruto do sistema capitalista, fez com que pessoas e negócios, ao longo da história, conscientemente ou não, deixassem isso de lado. Porém, hoje, o consumidor quer aliar a negócios e marcas que ofereçam mais do que um produto, e, sim, boas práticas. Com isso, assuntos sobre sustentabilidade, proteção e ética ambiental voltaram a ser discutidos e tomaram o espaço merecido no factual.

Quem vive no mundo corporativo sentiu os impactos do ESG nos negócios e tirou a prova viva de que a forma de consumir dos clientes está mudando rapidamente e era hora de se adaptar para continuarem relevantes. Dessa forma, as empresas puderam entender que não apoiar a cultura de um mundo mais verde, além de não ajudar o meio ambiente, favorece sua desvalorização.

Um meio para fazer isso, e, claro, usufruindo do que tem de mais novo, é por meio da tecnologia das criptomoeidas. A partir de um token chamado Moss.Earth, disponibilizado na cadeia de blockchain, de forma totalmente digital, companhias como Gol, iFood, TRIO, Hering e Arezzo se conectam a um projeto de conservação ambiental ligado ao manejo florestal da Amazônia, cujo incentivo é ajudar também as comunidades da região.

O projeto Agrocortex, por exemplo, previne o desmatamento na Amazônia, ajudando na preservação da biodiversidade, fauna e recursos hídricos locais. Assim, prevê evitar a emissão de 483.594 toneladas de CO₂ por ano, de modo a conservar uma área de 186.369,66 hectares.

A TRIO começou há cinco anos com metas anuais de redução do consumo de energia e água, e, agora, o foco está também na redução de carbono. Através do Moss.Earth foi possível neutralizar a pegada de 2021 com a compensação de cinco créditos de carbono, o que equivale a cinco toneladas de CO₂ que foram evitadas de ser emitidas na atmosfera.

O próximo passo para continuar com o planejamento de ajudar a sociedade a entender a seriedade e compromisso com o tema está nas parcerias com os clientes para seguirem o mesmo caminho e patrocinar projetos sustentáveis, além de que a produtora está disposta a desenvolver projetos 100% carbon free até 2023.

Num futuro breve, é nítido que as empresas que não pensarem no meio ambiente, e no ESG em geral, além de não contribuírem para a sua própria preservação deixarão de fazer negócios e estabelecer confiança entre marca e consumidor. Assim, quem sabe, elas vão entender forçadamente que tudo o que se planta, de uma forma ou de outra, floresce.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Filiado ao
Instituto Verificador
de Circulação

IVZ

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício
Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP
CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail:
sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 o 120 – bloco 2 - 1º andar -
São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200
Tel.: (21) 3263-1945 • Fax: (21) 2263-2045
e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

(31) 3263-5330

Editórios:

(31) 3263-5313

Gerais

(31) 3263-5244

Política

(31) 3263-5293

Economia e Agropecuário

(31) 3263-5103

Esportes

(31) 3263-5313

Internacional

(31) 3263-5301

Opinião

(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se

(31) 3263-5126

Fotografia

(31) 3263-5214

Turismo

(31) 3263-5333

Vrum

(31) 3263-5078

Bem Viver, Guri e

Negócios e Oportunidades

(31) 3263-5048

Feminino & Masculino

(31) 3263-5260

SERVÍÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234

fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento

(31) 3263-5800

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

SERVÍÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:

(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R\$)	
	2ª o sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5501/5197

Classificados

(Pequenos Anúncios Fonados)

(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

D.A PRESS
Impressão em alta

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br

Site: www.dapress.com.br



■ AFGANISTÃO

Às vésperas de completarem um ano no poder, fundamentalistas islâmicos dispersam ato por direito ao trabalho e à educação. “Estamos fartas da ignorância”, gritavam as manifestantes

Talibãs reprimem mulheres com tiros e coronhadas

Cabul – Às vésperas do aniversário de um ano de tomada do poder no Afeganistão, os talibãs dispersaram violentamente, com tiros para o ar e coronhadas, uma manifestação de mulheres exigindo o direito ao trabalho e à educação, ontem, em Cabul. Em torno de 40 mulheres, que gritavam “Pão, trabalho e liberdade!”, desfilaram em frente ao Ministério da Educação. Mas cerca de cinco minutos após o início da marcha, um grupo de combatentes do Talibã as dispersou disparando rajadas para o ar. As manifestantes carregavam uma faixa que dizia: “15 de agosto é um dia sombrio”, referindo-se à data da tomada de Cabul em 2021 pelo Talibã. “Justiça, justiça. Estamos fartas da ignorância”, gritavam antes da dispersão.

Os talibãs, em uniforme militar e armados com rifles de assalto, bloquearam a passagem e começaram a atirar para o ar por vários segundos. Um deles simulou um tiro contra as manifestantes, observou um repórter da AFP. Algumas manifestantes se refugiaram em lojas próximas, mas foram perseguidas e agredi-

das com coronhadas.

“Infelizmente, os talibãs que fazem parte dos serviços de inteligência vieram e atiraram para o ar”, disse Zholia Parsi, uma das organizadoras da manifestação. “Eles dispersaram as meninas, arrancaram suas faixas e confiscaram os celulares de muitas delas”, acrescentou. Munisa Mubariz, uma das manifestantes, prometeu continuar lutando pelos direitos das mulheres. “Se o Talibã quiser silenciar essa voz, não conseguirá. Vamos protestar de nossas casas.” Os talibãs também espancaram alguns jornalistas que cobriam o protesto. As manifestações de mulheres para exigir mais direitos são cada vez mais raras na capital, especialmente após a prisão no início do ano de várias organizadoras.

RETROCESSO Depois de retornar ao poder em agosto de 2021, os fundamentalistas islâmicos acabaram gradualmente com as liberdades que as mulheres conquistaram nos últimos 20 anos, após a queda de seu regime anterior (1996-2001). O Talibã impôs uma série de restrições à so-

cidade civil, muitas das quais destinadas a submeter as mulheres à sua concepção fundamentalista do Islã.

Na última restrição, anunciada no início de maio, o governo publicou um decreto, aprovado pelo líder supremo do Talibã e do Afeganistão, Hibatullah Akhundzada, que tornou obrigatório que as mulheres cubram totalmente seus corpos e rostos em público.

O Talibã disse que preferia a burca, o véu geralmente azul que cobre o rosto inteiro com uma malha para esconder os olhos, que já era obrigatório em seu primeiro governo. No entanto, indicou que toleraria outros tipos de véus mostrando apenas os olhos. Também determinou que, a menos que tenham uma razão convincente para sair, é “melhor que as mulheres fiquem em casa”.

As Nações Unidas e grupos de direitos humanos criticaram nos últimos meses o governo talibã por impor as restrições às mulheres. A organização Human Rights Watch pediu, na quinta-feira, que o Talibã “reverta sua decisão hor-



WAKIL KOHSAR/AFP

Mulheres tentam se proteger das agressões de grupo de combatentes: “Se o Talibã quiser silenciar essa voz, não conseguirá. Vamos protestar de nossas casas”, disse uma delas

rível e misógina” de banir as mulheres da educação. “Isso enviaria uma mensagem de que o Talibã está disposto a reconsiderar suas ações mais hediondas”, disse Fereshta Abbasi, pesquisadora da ONG sobre o Afeganistão.

Nas últimas duas décadas, as

mulheres afegãs ganharam liberdade, voltando à escola ou candidatando-se a empregos em todos os setores. Atualmente, foram expulsas da maioria dos empregos públicos ou tiveram cortes salariais e receberam ordens de ficar em casa.

ATAQUE A RUSHDIE

Promotoria investiga indícios de premeditação

Hadi Matar, suspeito do ataque ao escritor Salman Rushdie em um evento no estado norte-americano de Nova York, foi acusado de tentativa de homicídio e está detido sem fiança, segundo informou ontem a Promotoria do condado de Chautauqua. Há indícios de que o crime tenha sido premeditado. Depois de atravessar boa parte do dia em estado grave, o escritor anglo-indiano de 75 anos, submetido a cirurgia de emergência após receber múltiplas facadas enquanto falava em uma conferência em Nova York na sexta-feira, deixou de respirar por meio de ventilação mecânica. Segundo seu agente nos Estados Unidos, Andrew Wylie, ele

ainda não consegue falar, deve restabelecer o movimento da mão, apesar de os nervos do braço terem sido afetados pelo ataque, pode perder um olho e teve o fígado atingido.

Matar, de 24, de Fairview, Nova Jersey, foi indiciado na sexta-feira por tentativa de homicídio em segundo grau e agressão em segundo grau, disse o promotor distrital do condado, Jason Schmidt, em comunicado. Segundo ele, agências de aplicação da lei, estaduais e federais, inclusive em Nova Jersey, estão trabalhando para entender o planejamento do ataque e determinar por meio de ventilação mecânica. Segundo seu agente nos Estados Unidos, Andrew Wylie, ele

O presidente dos Estados



ATTA KENNARE/AFP

Um homem mostra uma edição de ontem do jornal iraniano Vatan-e Emrooz com a manchete: "Faca no pescoço de Salman Rushdie"

Unidos, Joe Biden, condenou, em comunicado, o “ataque feroz” contra o escritor, que elogiou por “não aceitar ser intimidado ou silenciado”. O chefe de Estado americano acrescentou que, junto com a primeira-dama, Jill, e “os americanos e pessoas de todo o mundo, estão orando por sua saúde e recuperação”.

Rushdie vive sob o medo da pena de morte desde 1989, quando o então líder espiritual do Irã o aitolá Rouhollah Khomeini emitiu um decreto religioso (fatwa) ordenando que os muçulmanos o matassem. A “fatwa” foi a resposta ao romance “Versos satânicos”, considerado uma blasfêmia pelos muçulmanos.

Rushdie se mudou para Nova York no início da década de 2000 e obteve a cidadania americana em 2016. Apesar da contínua ameaça contra sua vida, o escritor era visto em público e muitas vezes sem aparente proteção policial. A segurança não era particularmente rígida no evento de sexta-feira no Instituto Chautauqua, no Oeste de Nova York.

O AGRESSOR Testemunhas disseram que Rushdie estava posicionado no palco do auditório, preparando-se para falar, quando Matar emergiu da plateia, atacou o escritor e o esfaqueou várias vezes antes de ser derrubado no chão por seguranças e



JORGE UZON/AFP

Vista do Hospital UPMC Hamot Surgery Center, onde o escritor está internado: depois de horas respirando com aparelhos, ele foi extubado

espectadores. Matar foi algemado e levado sob custódia policial. Rushdie recebeu os primeiros socorros de um médico que estava na plateia. Em seguida, foi levado de helicóptero a um hospital na cidade de Erie, perto de Chautauqua.

A polícia disse que Matar, morador de Fairfax, Nova Jersey, foi formalmente acusado de tentativa de homicídio, mas não forneceu mais detalhes sobre quem ele era ou a motivação para o ataque. Aparentemente, a família de Matar vem de Yarrow, uma cidade no Sul do Líbano. Um jornalista da AFP que visitou a cidade libanesa ontem relatou que, segundo os moradores, os pais de Matar são di-

vorciados e que seu pai, um pastor, ainda mora lá. Jornalistas que tentaram se aproximar dele foram expulsos. Matar “nasceu e cresceu nos EUA”, disse um funcionário do município.

REAÇÕES “Versos satânicos” e seu autor continuam suscitando forte rejeição no Irã. No principal mercado de livros de Teerã, ninguém se atreveu a condenar abertamente o esfaqueamento. Um dos jornais conservadores disse que o “pescoço do demônio” havia sido “cortado por uma faca”. No Paquistão, um porta-voz do partido Tehreek e Lalbalki Paquistão disse que Rushdie “merecia ser morto”.

DOCUMENTOS SIGILOSOS

Advogado de Trump disse em junho que material havia sido devolvido

Comunicado assinado em junho por um advogado do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump diz que todo o material sigiloso guardado em caixas na residência do cliente em Mar-

a-Lago, na Flórida, havia sido devolvido ao governo. A informação foi divulgada ontem pelo jornal New York Times. Trump é alvo de investigação federal.

Segundo o jornal, a existência

da declaração do advogado de Trump sugere que o ex-presidente e sua equipe podem não ter divulgado totalmente as informações sobre documentos confidenciais. A declaração foi assinada depois que Jay Bratt, autoridade de segurança nacional de alto escalão do Departamento de Justiça dos EUA, visitou o clube de praia de Trump no Sul da Flórida, em 3 de junho. Na visita, Bratt se encontrou com dois advogados de Trump para discutir o tratamento de informações confidenciais, ainda segundo o New York Times. O ex-presidente dos EUA es-

tá sob investigação federal por possíveis violações da Lei de Espionagem, que torna ilegal espionar para outro país ou usar informações de defesa dos EUA de forma inadequada, incluindo compartilhá-las com pessoas não autorizadas, mostrou um mandado de busca, que veio a público na sexta-feira.

Agentes do FBI revistaram Mar-a-Lago ao longo da semana passada e removeram 11 conjuntos de documentos classificados como confidenciais, incluindo alguns marcados como ultrassecretos, de acordo com o Departamento de Justiça.



MANDEL NGAN/AFP

Vista de Mar-a-Lago, propriedade de Trump na Flórida, onde documentos sigilosos foram apreendidos

MINAS TÊNIS CLUBE
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os sócios titulares do MINAS TÊNIS CLUBE, maiores de 18 (dezoito) anos, que estejam em pleno gozo de seus direitos e em dia com suas obrigações estatutárias, para participar da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 17 de outubro de 2022, às 08:00 horas em primeira convocação e às 09:00 horas em segunda convocação, na Sede Social do Minas Tênis Clube - Unidade I, situada à Rua da Bahia, nº 2244, Salão de Festas do Centro de Facilidades, em Belo Horizonte (MG), com o objetivo de eleger 120 (cento e vinte) membros do Conselho Deliberativo, sendo 100 (cem) titulares e 20 (vinte) suplentes. Após o período de votação, que se encerrará às 18 horas, serão apurados os votos, proclamados e empossados os conselheiros eleitos. A documentação pertinente à eleição está à disposição para consulta no site do Clube no endereço <https://www.minas.tenisclubes.com.br/> e nas Centrais de Atendimento do Clube. O direito de votar somente poderá ser exercido pessoalmente, não sendo permitido o voto por procuração ou representação de qualquer natureza.

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2022.

Kouros Monadjemi
Presidente do Conselho Deliberativo



O DIA É DELES

Na data dedicada aos pais, o EM presta homenagem a todos nas figuras de três homens que se destacam no papel de quem encara qualquer desafio sem perder de vista o carinho e o cuidado com filhos e família



José Antônio do Carmo é a personificação do pai que resolve qualquer parada. “Meu pai sempre fez de tudo um pouco... É o jeito dele”, diz a caçula Ana Carolina, grávida de 8 meses

TRÊS MANEIRAS DE SER “PAI PRA TODA OBRA”

GUSTAVO WERNECK

Aurora chegará ao mundo no despertar da primavera, com previsão do nascimento em 22 de setembro, quando começa a nova estação. Feliz da vida, o casal Cleiton Rodrigues Verly, de 23 anos, e Ana Carolina Gomes do Carmo, de 18, conta os dias para ter o primeiro bebê nos braços, embora com uma pequena diferença: enquanto ele se mostra ansioso, ela esbanja “muita calma nessa hora”. Ao lado da futura mamãe, quem não para de sorrir é o vovô José Antônio do Carmo, o Zequinha, de 49, cheio de motivos para celebrar, neste domingo, o Dia dos Pais. “Sou ‘pai pra toda obra’. Encaro qualquer serviço, mas fico de coração mole ao ver minha caçula grávida de oito meses”, diz Zequinha, emocionado.

A exemplo de José Antônio, o Estado de Minas escolheu outros pais pra toda obra que correm a favor do (seu) tempo, às vezes com alguns contratempos, mas sempre empenhados em manter o foco no trabalho, na dignidade humana e no amor aos filhos, como forma de reconhecer a importância de todos os homenageados da data. São esses os perfis do motorista Anderson Cleiton Pereira Ramos, de 47, que se equilibra nas 24 horas do dia, e de Afonso Cappai de Castro, de 77, que mostra vigor total para vencer desafios em busca de conquistas.

Natural de Antônio Dias, no Vale do Aço, em Minas Gerais, Zequinha explica o significado de “pai pra toda obra”. É assim: “Se o cara faz de tudo, então é ‘pai pra toda obra’. Já o ‘pai pra toda obra’ é aquele que trabalha muito, se importa com os filhos, respeita as mulheres e procura viver em paz. E paz, com saúde e esperança, é o que mais desejo”, diz o dono de um lava-jato no Bairro Boa Esperança, em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Divorciado e namorando firme “para casar em breve”, Zequinha tem dois filhos do primeiro casamento (Lázaro, de 26, e Lorraine Angélica, de 25), e Ana Carolina, do relacionamento com uma antiga namorada. Na prole, está a neta Lara, de 6 anos, filha de Lorraine, e sempre disposta a visitar o vovô no serviço. “Adoro minha netinha. Chega aqui e fica no maior papo. Agora, esperamos a Aurora chegar.”

Até chegar a ser seu próprio patrão, Zequinha desempenhou várias funções, que vai enumerando com orgulho: “Fui vaqueiro, carvoeiro, garimpeiro, ajudante de pedreiro, frentista de posto de gasolina, limpador e enxugador de carro — isso mesmo, pois tem quem limpa e quem enxuga”. Na mudança de rumos, comprou um caminhão, prestou serviço para um sacolão buscando mercadorias na Ceasa, em Contagem (Grande BH), e transferiu o lava-jato de endereço, agora funcio-



nando com um estacionamento. “Durante a pandemia, acordava de madrugada, o céu todo estrelado, para ir à Ceasa. Voltava direto para o lava-jato”, afirma Zequinha, que, na manhã de uma sexta-feira, ao receber a reportagem do EM, estava fazendo lanternagem no caminhão, depois lavando um carro e dando um trato na cobertura do estacionamento. “A vida é deste jeito, tem altos e baixos, curvas e derrapagens, não dá para parar, às vezes nem frear, ainda mais quando se tem filhos. Eles são a alegria da nossa vida. Felizes dos homens e das mulheres que se tornaram papais e mães. É uma bênção divina, um presente que vem de Deus”, define. Ao lado, a filha Ana Carolina, com um jeitinho tímido, arremata: “Meu pai sempre fez de tudo um pouco... É o jeito dele”.

UMA ROTINA DE TIRAR O FÔLEGO

Não menos movimentada é a vida de Anderson Cleiton Pereira Ramos, de 47, casado com Natália Cristina, que trabalha em um

Para ter boa qualidade de vida, o ser humano precisa de alimentação, sono e movimentação, e sigo isso religiosamente”

Afonso Cappai de Castro, de 77 anos, corredor de rua e escritor, com os netos

salão de beleza na Savassi, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Ele é pai de Amanda, de 15, e Ana Júlia, de 10, frutos de uma união anterior. Raro é o momento de folga, mas hoje, Dia dos Pais, ele tira “todo o tempo do mundo” para almoçar em casa e curtir a família.

Bom mesmo aproveitar, porque amanhã é outro dia, segunda-feira, e a vida segue o curso normal. “Normal?” — é o caso de se perguntar, diante da rotina apertada de Anderson, que se define, bem-humorado, como “o ca-

ra que pula e segura a sombra no ar para ela não cair”. Acorda às 3h e vai trabalhar em transporte por aplicativo até as 6h30. Toma um café e pega o volante da ambulância até as 19h, voltando ao transporte por aplicativo e finalizando a jornada às 22h. No fim de semana, quando tem folga, vende linguiça, queijo e carne-seca, produtos que vêm de Montes Claros, no Norte de Minas, ou conduz passageiros em viagens pelo interior do estado. Por que tanto trabalho? Sem titubear, Anderson, natural de

“Nada neste mundo cai do céu. Precisamos juntar e guardar, pois nunca sabemos o que vem por aí. Eu me preocupo muito com minhas filhas”

Anderson Cleiton Pereira Ramos, de 47 anos, motorista, com as filhas Ana Júlia e Amanda

Augusto de Lima, no Norte de Minas, responde que não perde oportunidade para ajudar a família. “Nada neste mundo cai do céu. Precisamos juntar e guardar, pois nunca sabemos o que vem por aí. Eu me preocupo muito com minhas filhas. Minha mulher também trabalha muito, e costume buscá-la no salão”.

Quem ouve as histórias de Anderson tem a impressão de que ele não descansa. “Nos domingos, vou à igreja. E, dependendo da escala, trabalho uma semana e folgo na outra. Além disso, tenho uma horta em casa, no Bairro Guarani, na Região Norte de BH, que cultivo em bacias. Tem cebolinha, salsinha e verduras. Esse é um grande descanso para o corpo e a cabeça.”

SEM TEMPO PARA FICAR CANSADO

Já no Bairro Cidade Nova, na Região Nordeste de Belo Horizonte, dá para entender perfeitamente o sentido da expressão “vida corrida” na conversa com Afonso Cappai de Castro, de 77 anos. Consultor, palestrante, escritor e corredor de rua apaixonado, ele tem não uma receita a dar, mas sim uma boa orientação para conciliar muitas atividades e dedicação à família: “Disciplina, preparo, atenção, paixão e muito amor pelo que se faz”.

Casado há 53 anos com Maria das Graças de Paula Castro, pai de Hélade, Andréa e Renata e avô de Artur, Miguel e Giulia, Afonso encontrou na corrida, há 43 anos, um antídoto contra o estresse. Trabalhava havia quatro décadas numa empresa multinacional, quando adoeceu. Recorreu ao esporte, e, como era ruim de bola, tirou o futebol de campo e se dedicou à peteca, modalidade bem belo-horizontina.

“Quebrei o pé jogando peteca, esperei a recuperação e comecei a correr. Felizmente, nunca tive uma torção, nada que me atrapalhasse. Para ter boa qualidade de vida, o ser humano precisa de alimentação, sono e movimentação, e sigo isso religiosamente”, explica.

Cheio de planos e energia, o belo-horizontino tem dois livros lançados (“Os sonhos valem a pe-

na” e “Paixão por correr”) e quer terminar, em breve, “Como corri 50 mil quilômetros”. A explicação é a seguinte: em 43 anos, ele percorreu 49.949 quilômetros, distância superior à circunferência da Terra (40.075 quilômetros). A marca correspondente à “volta ao mundo” foi conquistada em 15 de novembro de 2018, numa meia-maratona na Linha do Equador, em Macapá, no Amapá. Em 18 de setembro próximo, Afonso Cappai pretende completar os 50 mil quilômetros. “Programarei uma corrida de 18 quilômetros na orla da Lagoa da Pampulha para completar a meta. Uma corrida intimista, apenas para amigos e admiradores.” Será, portanto, o último capítulo para o terceiro livro e um passo decisivo na sua emocionante “folha corrida” esportiva, afirma Afonso, que, neste domingo, depois da corrida habitual, estará reunido com a família em clima festivo. Maratona como a dele é enfrentada, ainda que de formas diferentes, por um sem-número de outros corredores, batalhadores, cuidadores, protetores...

Cada um com sua forma de ser pai pra toda obra e todos eles merecedores das homenagens deste domingo: feliz Dia dos Pais!.

“O ‘pai pra toda obra’ é aquele que trabalha muito, se importa com os filhos, respeita as mulheres e procura viver em paz”

José Antônio do Carmo, o Zequinha, de 49 anos, dono de um lava-jato e estacionamento

Classificados ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

CRUZEIRO

1

LUGAR CERTO
COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS
BELO HORIZONTE

C

Cruzeiro

CASA 9-9950-6163
Exc. casa ót loc 4qtos 1ste 2semi suites exc acab jadim d inverno 4vg R\$1900Mil PJ1836

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto ponto nobre 3quartos suite andar alto elev. 2vgs j26 - RB1065 - 880mil 99985-1510

J

Jaraguá

COBERTURA 9-9950-6163
Exc loc. oport. 4qt arms slão c/var 1p and lav. coz ár. serv. DCE 5vg ac. imóv -vlr PJ1836

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qtos ste varanda 2vgs lazer elev. j26 RB1530 99985-1510

P

Prado

CASA 31-99201-1053
4qtos, sala, copa e banho + barracão fundos, 2vgs. Para construtora - permuta total, lote 481m². Próx. Colégio Piedade. Tratar: Fernando C.21183

SÃO BENTO

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m², reformado 4qtos varanda 2vagas j26 RB1450 -790 mil 99985-1510

SÃO LUCAS
Cobertura px Av Carandaí 3qtos suite 2vgs elevador j26 - RB1573 - 1.150mil 99985-1510

VER. GERAES 31-99957-2589
Nova Lima/MG - Vendo ótimo LOTE 810m² em cond., Rua Vereda da Brisa. R\$ 307Mil

SERRA

1

LUGAR CERTO
ALUGUEL

RESIDENCIAIS
BELO HORIZONTE

S

Serra

SERRA
Cobertura luxo 280m² 4qtos 2stes varanda 3vagas R.Muzamb. c/At. Pena j26 3275-1510

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m². 5pavim., 5sls, 7 banheiros, elev. 5 vgs próx. Fórum j26 3275-1510

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martin Carvalho, banho, copa, balcão, excelente ponto! j26 3275-1510

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m² bho 1vg port/seg. 24h AvContorno px ALMG j26 3275-1510

STO AGOSTINHO
Loja 170m², reformada balcão inst. p/câmeras 2bhos bom local. Av Contorno j26 3275-1510

2

VRUM

CARROS

[FIAT]

S

Strada

STRADA/21 31-99659-8468
Freedom 1.3, CS, 2021, prata, Completo, 3Milkm, tabela Fip.

[FORD]

F

Fiesta

PROMOÇÃO!!
Fiesta/2013, 1.6, prata completo, nada a fazer \$27.500 31-98020-0749

3

ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual.com.br

NÍVEL BÁSICO

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA 98353-9373
Precisa-se de DIARISTA para residência as sextas-feiras.

INSTAL. DE ESCAPAMENTO
Que more bairro Coqueiros e região, c/ exp. em solda MIGe Acetileno, refer. e estabelecimento de emprego. (31) 98780-5737/3354-3763

Nível Médio

VAGA PARA:
Financiamento de Veículos Operar com financiamento de motocicletas junto a revendas multimarcas e autorizadas. Oferecemos ajuda de custo fixa e ganho compatível com a produção. ***Enviar CURRÍCULO para: recursoshumanos@fgprestadora.com

[SE OFERECER]

SE OFERECER 31-98539-7677
Como recepcionista/secretária. Exp. em telemarketing. Interesse em trabalhar no Prado ou próx. reg. central

4

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para iniciantes. Alug. e treino. Últimos. C10421 (31) 99982-2215 - Darci

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
Praia Forte fam bon gosto, todo equip. 9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

SEU ANÚNCIO NO JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI

Acesse:
classificados.em.com.br

Ligue:
(31) 3228-2000

Segunda a sexta de 8h às 20h.

Sábados 8h às 13h.

Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291

Segunda a sexta de 9h às 18h30

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Todo Domingo, as melhores oportunidades do mercado imobiliário para você.

REINALDO BRANCO

Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br



Seu Melhor negócio mora aqui

Casa comercial com área de 160m² no Funcionários em 2 pavimentos: 1º nível: Sala de visita para 2 ambientes, banho social, escritório com armário, sala de jantar, quarto de depósito, cozinha com armários, dependência de empregada completa, lavanderia e quatro vagas de garagem. 2º nível: Acesso escada em alvenaria, uma sala, 4 quartos, sendo uma suíte máster com closet, e banho social. A casa possui aquecimento solar em todos os banheiros e cozinha. Piso em tábuas coradas, banheiro em mármore, armários todos forrados de madeira maciça e bem conservados. **Código do imóvel: RB1562 - Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp).**

Procurando o imóvel certo para o seu negócio? Temos o lugar perfeito para você!



ALESSANDRA CURI

Diretora da Bralar Construtora
contato@bralar.com.br



Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Bralar está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreal em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de até 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel. **Mais informações: 037. 3402-3323**

"Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado."



Deixe seu imóvel com quem sabe cuidar.

Se o imóvel conta com a consultoria imobiliária **RB**, você faz bom negócio.



Uma evolução
CMA
Desde 1960
PJ 26

Para **vender**,
comprar ou **alugar**.

(31) 9 9985 1510
@rbimoveis_bh
(31) 3275 1510
RBIMOVEIS.com.br



PARQUE AGGEO PIO SOBRINHO

Modesta, mas equipada e com muito verde, área é convite para o lazer de adultos e da criançada, entre prédios e trânsito intenso, em um dos bairros mais populosos de BH

Refúgio na selva de pedra

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS



Caramanchão na entrada é uma das atrações do parque, exibindo a exótica flor de jade (detalhe): na área verde, maior parte da vegetação é de mata atlântica e cerrado



PARQUE MUNICIPAL
**AGGEO PIO
SOBRINHO**

Área
600.000 m²

Implantação
Implantado em 1996, por meio do Programa Parque Preservado

Lazer
Brinquedos, quadra poliesportiva, pista de caminhada e trilha ecológica, além de áreas de convivência

Curiosidades
O parque possui três nascentes que formam o Córrego Ponte Queimada, afluente do Córrego Cercadinho, pertencente à bacia do Ribeirão Arrudas

Diferenciais
A vegetação nativa é de grande significância, sendo composta, em sua maior parte, por espécies de Mata Atlântica e Cerrado. A fauna local é composta por répteis, mamíferos e aves

REGIONAL Oeste



Endereço
Av. Prof. Mário Werneck, 2691, Bairro Buritis

Funciona diariamente
Terça-feira a domingo, das 7h às 18 horas

Informações: 3277 - 6828

ELIAN GUIMARÃES

Quem chega ao Parque Municipal Aggeio Pio Sobrinho, no Buritis, Região Oeste de BH, se depara, já na entrada, com um belíssimo caramanchão com a exótica flor de jade. A floração chama a atenção pela beleza da cor esverdeada, que remete à pedra, cujo nome é símbolo de pureza e serenidade para os povos do Oriente.

A vegetação nativa é composta, em sua maior parte, por espécies dos biomas mata atlântica e cerrado, como embaúba, pau-d'óleo, cedro, sangra-d'água, ingá, jatobás, vinhático e jervivá. Apresenta, no fundo do vale, vegetação exuberante (mata de galeria) composta, basicamente, por campo sujo e campo limpo e vegetação secundária. Na área de lazer, foram introduzidas espécies exóticas e frutíferas, além das ornamentais.

Segundo a Fundação Municipal de Parques e Zootécnica de BH (FMPZ), o espaço de lazer foi implantado em 1996, por meio do Programa Parque Preservado, resultado do processo de parcelamento do solo que criou o Bairro Buritis, na Região Oeste. O parque ocupa uma área aproximada de 600 mil metros quadrados e integra parte do maciço da Serra do Curral. Tem aspecto de vale e três nascentes, que formam o Córrego Ponte Queimada, afluente do Córrego Cercadinho, pertencente à Bacia do Ribeirão Arrudas.

A fauna local é composta por répteis, mamíferos e aves, incluindo exemplares de serpentes, quatis, tatus, gambás, preás, cuícas, ouriços-cacheiros, micos, esquilos, siriemas, pombas-troca, juritis, sanhaço-frade, alma-de-gato, anu, tesourinha, gavião-carrapateiro, sabiá-poca, sabiá-laranjeira, capacitinho de veludo, entre outros. Tudo isso dentro de um dos bairros mais po-

pulosos de Belo Horizonte, com quase 30 mil habitantes contabilizados no último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), feito em 2010.

A empresária Helenice Osório, de 59 anos, visitava o parque pela primeira vez quando a reportagem esteve no local. Levou junto o namorado, Mauro, e a neta Laura, de 1 ano e meio. "Estou adorando. Há anos que ouvia falar, mas não o conhecia. Vim principalmente para conhecer o riacho, mas, nesse ponto, fiquei um pouco decepcionada porque não o achei bem cuidado, e são poucos os brinquedos para crianças menores." Uma placa fixada às margens do riacho adverte que a água é imprópria para banho.

A babá Gláucia Grazielle dos Santos, de 41, compartilha a opinião de Helenice. "O porque para crianças menores deixa a desejar. Tinha que ter mais brinquedos. Tem apenas um escorregador. O entorno é calçado com brita e alguns (visitantes) acabam se machucando. Deveria ter mais opções para criança. Venho todos os dias", conta a moradora do Bairro Olhos d'Água.

QUADRA E TRILHAS Apesar de as opções de brinquedos para crianças menores serem limitadas, o parque conta com quadra poliesportiva, pista de caminhada e trilha ecológica, além de áreas de convivência, tudo em bom estado. Os banheiros públicos são limpos, higienizados e bem cuidados. É permitida a presença de ciclistas. Os frequentadores elogiam a acolhida dos funcionários e cuidadores do espaço público.

Não é permitida a entrada de animais domésticos. O presidente da Fundação de Parques, Sérgio Augusto Domingues, explica que em algumas áreas verdes a entrada de bichos domésticos é proibida devido à presença de animais silvestres que portam micro-organismos e parasitas que podem contami-

ná-los e vice-versa. "Essas áreas têm remanescentes de ecossistema original preservado e por isso a proibição."

"Uma grata surpresa", segundo o empreiteiro Mauro Ozias da Conceição, de 55, que acompanhava a namorada Helenice e a neta dela, Laura. "Moro no Taquaril. É a primeira vez que venho, sempre passava na frente mas nunca tinha entrado. Interessante, muito bom, bem central, no meio urbano. Muito agradável. Ideal para crianças. A comunidade aqui que não vem está perdendo."

Segurança, limpeza e áreas

de contemplação e convivência foram destacadas pela empresária de Campinas (SP) Isabella de Martins Silva Marques, de 37, que mora no Buritis, como motivos para frequentar o Ageo e com seus três filhos. "Aqui tem qualidade de vida, é um local onde podemos trazer os filhos. Seguro, espaço amplo, tem quadras para bola, balanço, escorregador. Quem quiser fazer piquenique, pode se sentir debaixo de uma árvore, curtir a natureza, tudo em um só lugar. Pertinho de casa, no meio de um bairro. Há grande movimentação de carros na avenida de en-

trada, mas não tenho receio de as crianças correrem para a rua por ser um local fechado, com uma pessoa vigilante na portaria, segurança imprescindível para os pais."

JEITO DE INTERIOR Isabella disse que Belo Horizonte encanta pela quantidade de espaços públicos de lazer, praças amplas e parques, "coisa que falta em Campinas". Ela acompanhava os filhos Mateus, de 10, Henrique, de 8, e Elisa, de 5. "Eles gostam muito, não terceirizo cuidados, aqui me dá segurança, eles conhecem bem o par-

que, se sentem soltos, sabem onde fica o banheiro, onde beber água. BH é uma cidade grande com um pouquinho de interior. Faz o diferencial."

Também moradora do Buri-
tis, a professora Marília Cristi-
na de Oliveira, de 36, conta que
"descobriu o parque" durante a
pandemia, depois que a filha
Maria Alice, hoje com 2 anos,
nasceu. "Eu procurava espaço
ao ar livre para passear com
ela e encontrei este aqui. O
parque é bem atrativo, mas
acho que tem poucos brinque-
dos pela quantidade de crian-
ças que o frequentam."



BAIXE AGORA

VILLEFORT

ATACADO E VAREJO

mais barato todo dia



**Qualidade e preço baixo
você encontra aqui!**

#VemPraVillefort

VALIDADE DE 15/08 A 21/08/2022

<p>Alcatra C/ Maminha Bovina Resfriada Peça/Pedacão/Kg</p>  <p>35,98</p>	<p>Carrê Suíno Congelado Kg</p>  <p>13,78</p>	<p>Filé de Peito de Frango Rivelli Envelopado Congelado Kg</p>  <p>16,58</p>	<p>Linguiça Suína P/ Churrasco Seara Congelada Kg</p>  <p>14,90</p> <p><small>O por de 1kg sai a R\$ 74,50</small></p>
<p>Requeijão Cremoso Vigor Tradicional ou Light Pote de 500g</p>  <p>14,90</p>	<p>Pão de Queijo Tia Tânia Recheado Frango C/ Requeijão Pacote de 1kg</p>  <p>22,98</p>	<p>Macarrão C/ Ovos Vilma Cortados ou Espaguete Pacote de 500g</p>  <p>3,98</p>	<p>Creme de Leite Piracanjuba Unidade TP de 200g</p>  <p>3,38</p>
<p>Batata Chips Lisa Villefort Pacote de 200g</p>  <p>9,48</p>	<p>Chocolate Wafer Trento Speciale Unidade de 26g</p>  <p>2,29</p>	<p>Café Fort 3 Corações Pacote de 500g</p>  <p>13,48</p>	<p>Vodka Orloff Garrafa de 1 litro</p>  <p>24,90</p>
<p>Sabonete Lux Botânicos Unidade de 85g</p>  <p>1,94</p>	<p>Toalhas de Papel Bob Folha Dupla 60 Folhas Pacote c/ 2 rolos</p>  <p>4,60</p>	<p>Detergente em Pó Brilhante Limpeza Total Pacote de 1,6kg</p>  <p>15,49</p>	<p>Amaciante P/ Roupas Downy Concentrado Frasco de 500ml</p>  <p>8,30</p>

AUXÍLIO BRASIL

USE SEU AUXÍLIO BRASIL, ATRAVÉS DO CARTÃO VIRTUAL, PARA PAGAR SUAS COMPRAS AQUI NO VILLEFORT.



BAIXE AGORA O NOSSO APP



Ofertas válidas de 15/08 a 21/08/2022, enquanto durarem os estoques, para todas as lojas Villefort de Minas Gerais.

O Ministério da Saúde informa: O aleitamento materno evita infecções e alergias e é recomendado até os 2 (dois) anos de idade ou mais. Após os 6 (seis) meses de idade continue amamentando seu filho e ofereça novos alimentos.

Evite o consumo excessivo de álcool. São proibidas a venda e a entrega de bebidas alcoólicas a menores de 18 (dezoito) anos. Artigo 81. II do Estatuto da Criança e do Adolescente. *Os produtos aqui anunciados são promocionais conforme data de validade impressa no cabeçalho do folheto e enquanto durarem nossos estoques. Garantimos a quantidade total de 10 unidades ou 10 kg de cada produto. Conforme determinação legal, poderá haver limitação de oferta por cliente conforme inciso "I" do artigo 39 do Código de Proteção e Defesa do Consumidor. Os itens anunciados não respeitam as proporções entre si. As fotos são para efeito ilustrativo. Reservamo-nos o direito de corrigir informações incorretas por motivos de erros gráficos.

VILLEFORT CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Cadastre seu currículo no campo "TRABALHE CONOSCO" em www.villefort.com.br

www.villefort.com.br
 [Villefort Atacarejo](#)
 [Villefort Atacarejo](#)

DÉBITO E CRÉDITO:












CARTÕES ALIMENTAÇÃO - APENAS PARA VAREJO


























Acompanhada do namorado Mauro, Helenice Onório levou a neta Laura ao parque e "adorou" o local, mas fez um reparo: há poucos brinquedos para crianças pequenas



ESTUDOS NOS EUA

Dispositivo tem adesão e controle semelhantes aos dos tentáculos do animal. A aposta é que a solução possa ser usada por profissionais de resgate e pesquisa subaquática

FOTOS: ALEX PARRISH/VIRGINIA TECH



A Octa-glove tem ventosas com hastes de borracha e sensores ópticos de proximidade

Luva humana com habilidades do polvo

Cilindros de ar para garantir a respiração, roupas de neoprene para proteger e aquecer o corpo e óculos de mergulho para garantir a visibilidade. Definitivamente, os humanos não são naturalmente equipados para as investidas em ambientes subaquáticos. Uma equipe da Virginia Tech, nos Estados Unidos, trabalha na criação de mais um apetrecho para as atividades embaixo d'água: uma luva cujas habilidades de adesão e controle são semelhantes aos tentáculos dos polvos.

Segundo Michael Bartlett, não foi difícil escolher o molusco cheio de tentáculos como inspiração. “A natureza já tem ótimas soluções. Então, nossa equipe buscou ideias no mundo natural. O polvo se tornou uma escolha óbvia”, conta, em comunicado, o líder do grupo. A expectativa dos criadores é de que o dispositivo, que recebeu o nome de Octa-glove, facilite o trabalho de mergulhadores, arqueólogos subaquáticos, engenheiros de pontes e equipes de resgate. No artigo que detalha a solução tecnológica, publicado na revista Science Advances, os autores explicam que o animal aquático tem “uma bela integração de ferramentas práticas e inteligência”. Os braços são cobertos por ventosas controladas pelos sistemas muscular e nervoso. Cada ventosa veda o objeto que é segurado pelo polvo. Dessa forma, quando muitas delas estão engatadas, cria-se uma forte ligação adesiva, de escape quase impossível.

“Quando olhamos para o polvo, o adesivo certamente se destaca, ativando e liberando rapidamente a adesão sob demanda”, diz Bartlett. “O que é igualmente interessante é que o polvo controla mais de 2 mil ventosas em oito braços, processando informações de di-

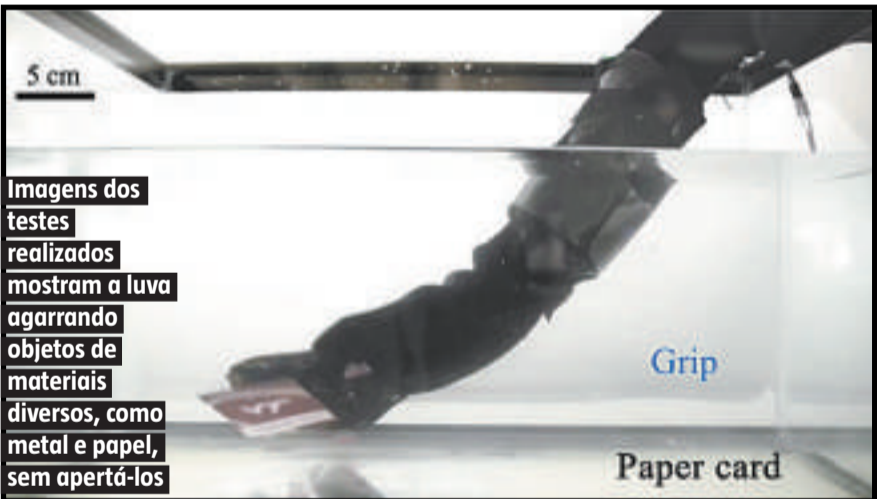
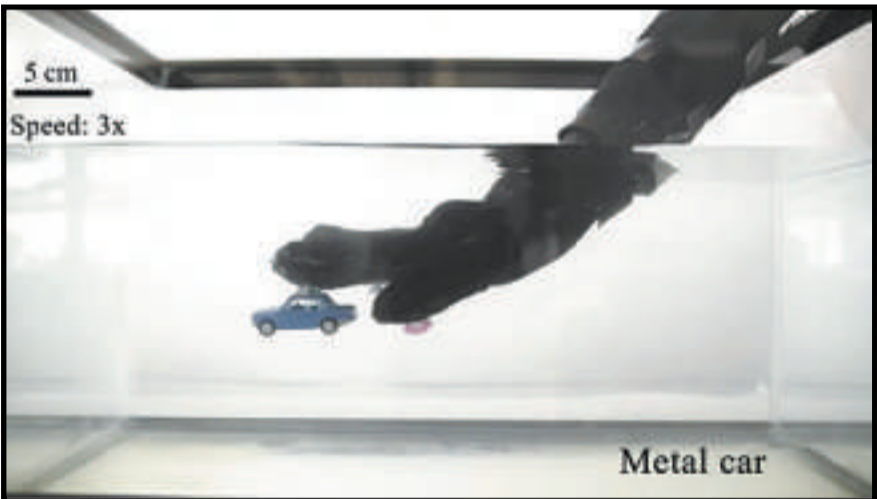
versos sensores químicos e mecânicos. Ele realmente reúne capacidade de adesão, detecção e controle para manipular objetos subaquáticos.”

SEM ESFORÇO Para reproduzir tantas habilidades, os pesquisadores decidiram criar ventosas com hastes de borracha, cobertas com membranas macias e acionáveis. O design foi desenvolvido para que a fixação a objetos se desse com leve pressão, ideal para aderir tanto a superfícies planas quanto curvas. Além de desenvolver os mecanismos adesivos, era preciso criar uma forma de a luva detectar objetos e desencadear a adesão.

Eric Markvicka, professor-assistente da Universidade de Nebraska-Lincoln, também nos Estados Unidos, foi chamado para essa empreitada. Ele adicionou uma série de sensores ópticos de proximidade às ventosas. Um microcontrolador ajudou a emparelhar o sensor de objetos com o engajamento das estruturas colantes, imitando, assim, os sistemas nervoso e muscular dos polvos.

A equipe também queria um dispositivo que parecesse natural para os humanos e permitisse que eles pegassem as coisas sem esforço, adaptando-se a diferentes formas e tamanhos. A solução encontrada foi integrar fortemente os sensores presentes em uma luva com ventosas sintéticas.

“Ao mesclar materiais adesivos macios e responsivos com eletrônicos embutidos, podemos agarrar objetos sem precisar apertá-los”, conta Bartlett. “Isso torna o manuseio de objetos molhados ou subaquáticos muito mais fácil e natural. A eletrônica pode ativar e liberar a adesão rapidamente. Basta mover a mão em direção a um objeto, e a luva fa-



rá o trabalho de agarrar. Tudo pode ser feito sem que o usuário pressione um único botão”, detalha.

TESTES DIVERSOS O dispositivo foi testado para diferentes formas de agarrar. Para manipular objetos delicados e le-

ves, usou-se um único sensor. A equipe descobriu que era possível pegar e soltar rapidamente objetos planos, brinquedos de metal, cilindros, a porção curva dupla de uma colher e uma bola de hidrogel ultramacia.

Ao reconfigurar a rede de sensores

“

Ao mesclar materiais adesivos macios e responsivos com eletrônicos embutidos, podemos agarrar objetos sem precisar apertá-los”

■ Michael Bartlett,

pesquisador da Virginia Tech e líder do estudo

para utilizar todos os sensores para a detecção de objetos, os criadores também conseguiram agarrar objetos maiores, como um prato, uma caixa e uma tigela. Além disso, objetos planos, cilíndricos, convexos e esféricos foram aderidos e levantados mesmo quando os usuários não os agarraram fechando as mãos.

“Essas capacidades imitam a manipulação avançada, a detecção e o controle de cefalópodes e fornecem uma plataforma para peles adesivas submarinas sintéticas que podem manipular, de forma confiável, diversos objetos subaquáticos”, avalia Ravi Tutika, também integrante da equipe de criadores.

Segundo o cientista, ainda há muito a aprender, tanto sobre o polvo quanto sobre como fazer adesivos integrados, até se chegar à capacidade total de aderência da natureza. “A luva é certamente um passo na direção certa”, avalia. Para o grupo, no futuro, o dispositivo poderá ser usado na robótica subaquática, em aplicações de assistência médica e na fabricação para a montagem e a manipulação de objetos molhados.

Avisamos aos **nossos assinantes e parceiros** que a renovação de assinaturas do **jornal “ESTADO DE MINAS”**, para comodidade e segurança, é feita automaticamente, mediante sistema próprio, **não havendo intermediação de terceiros ou preposto da Empresa**. Este procedimento é adotado, APENAS, nos casos de RENOVAÇÃO.

Quaisquer dúvidas gentileza entrar em contato através do número **(31) 3263-5800**, ou do WhatsApp **(31) 99402-0234**, principalmente se for procurado, por alguém que ofereça a renovação de sua assinatura, por qualquer meio, inclusive pessoalmente.



■ SÉRIE A

Após três derrotas consecutivas na competição, duas delas no Mineirão, Atlético tenta espantar a má fase em cima do Coritiba, adversário que briga para não entrar no Z-4

GALO BUSCA RETOMAR CAMINHO DAS VITÓRIAS

TÚLIO KAIZER

Eliminado das Copas do Brasil e Libertadores, só resta ao Atlético ganhar fôlego no Brasileirão para buscar uma vaga no G-4, que garante vaga para a fase de grupos da competição continental de 2023, ano de inauguração do novo estádio do clube. Hoje, mesmo longe da torcida, o time alvinegro tem a chance de retomar o caminho das vitórias contra o Coritiba, às 11h, no Couto Pereira, pela 22ª rodada.

O Galo do técnico Cuca vive fase ruim, com seis jogos sem vitória. Além da eliminação na Libertadores para o Palmeiras, nos pênaltis, a equipe está mal particularmente no Brasileirão. São três derrotas seguidas, duas delas no Mineirão, para Corinthians e Athletico-PR.

Ao contrário do ano passado, em que manteve a regularidade durante todo o tempo, o título brasileiro agora é sonho distante, pelo menos por enquanto, pois o líder Palmeiras não dá indícios que vai cair de produção. “O impacto esportivo não era o que projetamos para 2022.

Era chegar na final da Libertadores e o mais longe possível da Copa do Brasil. Lamentavelmente, não fomos competentes. Cabe a nós juntar as forças para, através do Brasileiro, criar condições de obter títulos no ano que vem”, disse Rodrigo Caetano, diretor de futebol do Atlético.

Do outro lado, estará o Coritiba, que perdeu quatro dos últimos cinco jogos. O Coxa briga contra o rebaixamento e ocupa a 15ª posição, com 22 pontos, um a



PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

mais que o Fortaleza, primeira equipe na zona de rebaixamento.

Dois desfalques Cuca deve manter a base da equipe que iniciou a partida contra o Palmeiras, semana passada, quando o Atlético foi eliminado da Copa Libertadores. O time tem dois desfalques, o volante Otávio, que sofreu lesão na coxa e ficará parado por tempo indeterminado, e Eduardo Vargas, que não foi relacionado por opção do treinador.

O chileno foi multado pela diretoria por causa da expulsão contra o Verdão, que o que prejudicou o Galo na disputa por pênaltis, pois é um dos cobradores da equipe e ficou fora do momento decisivo.

É possível que aconteçam mudanças nas laterais. Na direita, Mariano vem sofrendo com desgaste físico e pode ser poupado. Se isso acontecer, será substituído por Guga. Na esquerda, Gui-

lherme Arana voltou a jogar contra o Palmeiras, dez dias após a lesão muscular. O jogador pode ficar fora para ter uma recuperação completa.

No ataque, Ademir deve perder a posição na equipe titular. Cuca pode optar por um meio-campo mais forte, com Nacho Fernández, ou apostar novamente em Pavón. Mesmo ainda fora da sua melhor forma técnica, já que pouco atuou

nesta temporada, o argentino teve bom desempenho diante do Athletico-PR, marcou o segundo gol da derrota por 3 a 2 e deixou o campo, substituído no segundo tempo, sob aplausos da torcida atleticana.

Novidades no Coxa O técnico Gustavo Morínigo terá novidades para o jogo contra o Atlético. Na lateral esquerda, Egídio volta após cumprir suspensão. Ele entrará na briga pela titula-

	X	
CORITIBA Alex Muralha, Matheus Alexandre, Henrique, Luciano Castán e Egídio; Willian Farias, Bruno Gomes e Jesús Trindade (Thomny Anderson); Hernán Pérez, José Hugo (Adrián Martínez) e Léo Samallo		ATLÉTICO Everson, Mariano (Guga), Nathan Silva, Alonso e Arana (Rubens); Allan, Jair e Zaracho; Ademir (Pavón), Keno e Hulk
TÉCNICO: Gustavo Morínigo		TÉCNICO: Cuca
22ª rodada da Série A do Brasileiro		
ESTÁDIO: Couto Pereira Horário: 11h TRANSMISSÃO: Premiere ÁRBITRO: Marcelo de Lima Henrique (CE) ASSISTENTES: Naiton Junior de Sousa Oliveira e Renan Aguiar da Costa (CE) VAR: Carlos Eduardo Nunes Braga (RJ)		

Pavón teve boa atuação na rodada passada diante do Athletico-PR, marcou um gol e pode ganhar nova chance no ataque

ridade com Guilherme Biro e Rafael Santos, contratado junto ao Cruzeiro.

O volante Juan Díaz, o zagueiro venezuelano Jhon Chancellor, o meia Gabriel Boschilia, e o atacante Matheus Cadorini estão regularizados no BID e podem ser relacionados. O treinador, porém, não contará com Alef Manga, suspenso. José Hugo e Adrián Martínez brigam pela vaga na equipe.

Reencontro com velho conhecido

Próximo ao duelo decisivo contra o São Paulo, pelas quartas de final da Copa do Brasil, o América tem um confronto direto pelo Campeonato Brasileiro. O time recebe o Santos, hoje, às 18h, no Independência, pela 22ª rodada. O Peixe tem 30 pontos, três a mais que o Coelho. Se conseguir vencer, o time mineiro ultrapassará o rival pelo número de triunfos.

O jogo será especial para o América. O clube vai reencontrar o técnico Lisca, do Santos, responsável por levar o Coelho à semifinal da Copa do Brasil em 2020, ano em que o time voltou à elite do futebol brasileiro. Lisca pediu demissão do América em junho de 2021, após um início negativo no Campeonato Brasileiro. Pela equipe, foram 40 vitórias, 27 empates e 15 derrotas, em 82 jogos, com um aproveitamento de 59,7% em um trabalho de um ano e quatro meses. “Agora o América fora, que é um clube que tenho um carinho

enorme, uma história linda lá. Junto com jogadores, diretoria e torcida, mudamos o clube de patamar. O América saiu de uma Série B, foi semifinalista da Copa do Brasil, fez uma grande Série A e entrou na Libertadores”, comentou Lisca.

ALÉ PRONTO A grande novidade entre os relacionados do Coelho para o duelo contra o Santos será o meio-campista Alê. O armador se recuperou de lesão muscular no adutor da coxa esquerda e já treinou com bola no CT Lanna Drummond. Mesmo com o retorno de Alê, considerado titular e “maestro” do time, Vagner Mancini deverá manter para o jogo contra o Santos a escalação inicial que venceu o Juventude.

Isso porque o Coelho não tem nenhum desfalque para enfrentar o Peixe, situação bem diferente de semanas atrás, em que o treinador americano sofreu com muitas lesões no gru-



MOURÃO PANDA/AMÉRICA

Técnico Vagner Mancini terá praticamente todo o grupo à disposição para a partida contra o Peixe

po. Principais contratações do clube nesta janela de transferências do meio da temporada, o atacante Gonzalo Mastriani e o meia-armador Emmanuel

Martínez não foram registrados no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF. Por isso não poderão estreiar com a camisa alviverde.

NOVIDADES NO PEIXE Entre retornos e estreias, o Santos terá várias novidades diante do América. Novos contratados, o meia-atacante Luan e o zagueiro Na-

	X	
AMÉRICA Matheus Cavicholi, Raül Cáceres, Iago Maidana, Eder, Danilo Avelar, Lucas Kal, Juninho, Martín Benítez, Pedrinho, Felipe Azevedo e Henrique Almeida		SANTOS João Paulo, Madson, Maicon, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan; Rodrigo Fernández, Vinicius Zanocelo e Sánchez (Luan); Lucas Barbosa, Marcos Leonardo e Lucas Braga
TÉCNICO: Vagner Mancini		TÉCNICO: Lisca
22ª rodada da Série A do Brasileiro		
ESTÁDIO: Independência HORÁRIO: 18h TRANSMISSÃO: Premiere Árbitro: Paulo Roberto Alves Junior (PR) ASSISTENTES: Bruno Boschilia (FIFA/PR) e Victor Hugo Imazu dos Santos (PR) VAR: Heber Roberto Lopes (SC)		

than estão inscritos no BID e poderão entrar em campo pela primeira vez com a camisa do Peixe. Já o lateral-esquerdo Lucas Pires retornou após lesão parcial no ligamento colateral medial do joelho direito e está apto para jogo. Outro que estava machucado e estará à disposição é o zagueiro Alex, recuperado de uma entorse no tornozelo direito. (TK)

Palmeiras vence no Itaquerão

O Palmeiras deu mais uma prova da sua capacidade em campo. Depois de avançar para as semifinais da Copa Libertadores, ao eliminar o Atlético, quarta-feira, na disputa de pênaltis, o time derrotou o Corinthians ontem, em pleno Itaquerão, por 1 a 0, na abertura da 22ª rodada do Campeonato Brasileiro. O gol da vitória foi marcado pelo volante Roni (contra), na segunda etapa.

Com a vitória, time alviverde segue embalado na liderança, agora com 48 pontos, e abre nove de vantagem para o próprio Corinthians, que é temporariamente o segundo colocado, com 39. O Timão pode perder o segundo lugar, hoje, para Fluminense, que soma 38 pontos e enfrenta o Internacional, em Porto Alegre, às 19h, e Athletico-PR e Flamengo, que se enfrentam às 16h, no Maracanã. Os paranaenses

têm 37 pontos e os cariocas, 36.

O clássico paulista de ontem e os confrontos de hoje da parte de cima da tabela interessam de perto o Galo, que eliminado das Copas do Brasil e Libertadores, luta para chegar ao fim da competição no G-4 e conquistar uma vaga, de forma direta, na fase de grupos da competição continental de 2023.

Apesar dos bons resultados do Verdão, o técnico do Palmeiras,

Abel Ferreira, evitou euforia. “Querô baixar essa empolgação porque vocês estão hoje aqui a dizer que somos os melhores e amanhã a gente não ganha um jogo e vão dizer que é uma porcária. Vamos manter o nosso foco”, disse. “Não ganhamos absolutamente nada. Somos uma equipe muito competitiva, jogamos da nossa maneira, e é isso que queremos, respeitar todos os adversários com coragem.”



CESAR GRECO/PALMEIRAS

Verdão não toma conhecimento do rival Corinthians e dispara ainda mais na liderança



JAECI CARVALHO



>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

COLUNA DO JAECI

“Era estranho ver o zagueiro Léo, que por várias temporadas defendeu o Cruzeiro, atuando contra o ex-clube. Léo sempre honrou a camisa azul”

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Cruzeiro empata como mandante, mas a campanha continua espetacular

O Cruzeiro perdeu os primeiros dois pontos como mandante, ao empatar com a Chapecoense por 1 a 1, no Mané Garrincha, em Brasília. Sim, embora a partida não tenha sido disputada no Mineirão, o time azul era o mandante. De qualquer forma, chegou aos 53 pontos, uma marca impressionante, com 19 pontos acima do quinto colocado, Londrina. E 10 a mais que o Bahia, vice-líder. O Cruzeiro continua absoluto e soberano, mas, é claro, ansioso para garantir oficialmente o acesso.

Garantido na Série A, se não matematicamente, mas sim pela excepcional campanha, o Cruzeiro queria garantir mais três pontos, chegar aos 55 e se garantir em mais duas rodadas, oficialmente. O jogo era em Brasília e a Chapecoense, desesperada, precisava da vitória. O Cruzeiro estava de amarelo, uniforme em homenagem a Seleção Brasileira, em ano de Copa do Mundo. Mas no começo, prevaleceu o verde da Chape, com Felipe Ferreira, que limpou pela direita e chutou de canhota, vencendo Rafael Cabral. 1 a 0 para o time de Santa Catarina. Mas o Cruzeiro não iria

perder sua postura por um gol sofrido. De jeito nenhum. Foi pra cima e quase empatou em chute cruzado, que o goleiro da Chape teve dificuldades para espalmar à escanteio. Realmente é difícil segurar a ansiedade pela volta à elite. O que os jogadores mais querem é a garantia oficial, e ela pode chegar a qualquer momento, provavelmente nas próximas quatro rodadas.

A Chapecoense se fechava bem e contra-atacava com perigo. O Cruzeiro alçou algumas bolas na área, que não deram em nada, quando deveria jogar mais pelo chão. O Mané Garrincha era todo azul. É sabido que na capital federal há muitos mineiros. Pelo volume do jogo, a impressão que me dava era de que o Cruzeiro não demoraria a fazer seu gol, mas, para isso, deveria explorar melhor as jogadas pelas extremas. O técnico Pezzolano inverteu e pôs Bidú pela direita. Gosto muito do futebol desse garoto. Vale lembrar que mesmo em Brasília o mando de campo era do Cruzeiro. No Mineirão, foram 11 jogos e 11 vitórias. Era estranho ver o zagueiro Léo, que por várias temporadas defen-

deu o Cruzeiro, atuando contra o ex-clube. Léo sempre honrou a camisa azul. Saulo tirou o gol de empate, ao tocar na bola que tinha como endereço a cabeça do Chay. O Cruzeiro era mais presente no ataque, mas a Chape não dava espaços. A vitória parcial da Chape não foi justa, mas no futebol, nem sempre a justiça prevalece.

O Cruzeiro voltou para mudar o quadro e vencer mais uma. Eu acho uma bobagem esse negócio de posse de bola. Futebol é bola na rede, não é estatística, não é ciência exata. O Cruzeiro teve 65%, mas quem pôs a bola na casinha foi a Chape. Simples assim! Wesley Gasolina fez sua estreia, no lugar de Bidu. Belíssima jogada de Bruno Rodrigues e quase Wesley marcou. E Saulo fez uma grande defesa em outro chute de Wesley. Ele entrou muito bem. E na cobrança de escanteio feita por Chay, Oliveira empatou. 1 a 1, aos 3 minutos do segundo tempo. A torcida enlouqueceu. Wesley estava demais. Fez belo cruzamento e Saulo, mais uma vez, salvou a Chape. Bruno Rodrigues fuzilou, Saulo pôs à córner. O goleiro da Chape já era o me-

lhor em campo. Impressionante a carga que o time azul impunha! O adversário não respirava. Pezzolano resolveu pôr o artilheiro Edu, que não marca há vários jogos, e Rafa Silva. Bianchi quase desempatou, mas Rafael Cabral fez uma defesa sensacional. Dessa vez, o Cruzeiro não venceu. Mas nada que atrapalhe a euforia da torcida. Uma campanha irretocável e impressionante.

Pensar para frente

Não adianta o Atlético ficar lamentando as eliminações na Copa do Brasil e Brasileiro. Tem que pensar pra frente e só restou o Brasileirão. Cuca já disse que é obrigação o time garantir vaga na Libertadores do ano que vem. E ele está certo. Será o ano da inauguração da Arena MRV, um belíssimo estádio, que vai orgulhar bastante os atleticanos. As eliminações não implicam dizer que está tudo errado ou destruído. Nada disso. É preciso fazer ajustes, exigir um comprometimento maior de determinados atletas e seguir o curso normal. Assim como as comemorações por conquistas

duram 24 horas e depois vida nova, o mesmo deve acontecer quando há insucesso. Até novembro, quando conheceremos o novo campeão brasileiro e da Copa do Brasil, o Galo é dono do país. Não acredito que ele possa ganhar o tri-campeonato brasileiro, mas tem que vencer jogo a jogo, para dar uma satisfação ao torcedor.

Claro que alguns veteranos deverão sair ao fim da temporada, isso é natural. Porém, o grupo ainda é forte e consistente. Resta saber se alguns jogadores vão voltar a produzir perto do que produziram ano passado. Eles são os culpados pelas derrotas e os que devem receber aplausos nas vitórias. O Galo não é terra arrasada. Longe disso. Tem uma diretoria séria e competente, que trabalha para que ele continue a disputar as taças. E o momento é para o torcedor apoiar e não abandonar a equipe. Nem Real Madrid e Barcelona, considerados os melhores times do mundo, ganham títulos em todas as temporadas. Porém chegar às finais é obrigação. É o caso do Galo, que entrou num patamar de disputar, em condições de ganhar, todas as taças.

■ SÉRIE B

Cruzeiro empata com a Chapecoense e perde os 100% de aproveitamento como mandante na competição, mas jogadores recebem o carinho da torcida, que apoiou o time em Brasília

TROPEÇO EM CAMPO E INCENTIVO NA ARQUIBANCADA

BARBARA CABRAL/ESP. CB

LUCAS BRETAS

A volta do Cruzeiro ao Distrito Federal foi marcada por um tropeço em campo, com o empate por 1 a 1 contra a Chapecoense e a perda dos 100% de aproveitamento como mandante na Série B do Campeonato Brasileiro. Se nas quatro linhas o resultado poderia ter sido melhor, fora de campo a Raposa tem motivos para comemorar, pois o time, após seis anos longe de Brasília, recebeu carinho e incentivo dos mais de 22 mil espectadores que pagaram ingresso.

Cidade fora de Minas Gerais com o maior número do programa de sócios do Cruzeiro, Brasília teve uma tarde colorida de azul-celeste. Horas antes do jogo, os cruzeirenses deram clima de Mineirão aos arredores do Mané Garrincha. Nem mesmo a frustração do empate atrapalhou a alegria dos brasilienses no retorno do clube à capital federal e o técnico Paulo Pezzolano deixou o campo aplaudido e retribuiu regendo a arquibancada.

O treinador gostou da equipe, pela pela 24ª rodada, e também da recepção da torcida. “Foi um jogo difícil. A Chapecoense marcou muito bem, fechou as linhas defensivas e tomamos um gol muito cedo, mas a equipe reagiu bem. É muito diferente jogar no Mineirão, em sua casa, e jogar em outro lugar. Fomos muito bem recebidos em Brasília, a torcida fez uma festa bonita, mas é diferente”, ressaltou. Depois de atuar no DF, o time celeste volta a campo no próximo domingo, quando visita o Grêmio, tercei-



A Chapecoense privilegiou o setor defensivo e complicou para a Raposa

ro colocado, em Porto Alegre, às 16h. Após 11 vitórias, foi a primeira vez que o Cruzeiro não venceu como mandante da Segunda Divisão. O resultado, no entanto, não altera a tabela de classificação: o time segue líder absoluto, com 53 pontos, 19 a mais em relação ao Londrina, primeiro time fora do G-4, e conta os dias para o acesso à Série A.

O Cruzeiro iniciou a partida com o volume costumeiro. A equipe de Pezzolano buscava conservar a posse de bola e agredir a Chapecoense. No entanto, aos 5min, um baque: em lance de passividade da defesa após cobrança de lateral, a Raposa cedeu espaço para Felipe Ferreira finalizar de fora da área. A bola morreu

nas redes de Rafael Cabral: 1 a 0. A postura celeste após o gol sofrido não mudou e na metade do primeiro tempo, o treinador inverteu os alas, assim como na vitória de virada contra o Londrina. Bidu passou a ocupar o corredor direito, enquanto Bruno Rodrigues caiu pela esquerda. Com a mudança, o Cruzeiro passou a invadir mais a área pelo lado esquerdo, mas seguia com dificuldades para criar ocasiões claras de gol.

SEGUNDO TEMPO No intervalo, Paulo Pezzolano promoveu a estreia de Wesley Gasolina, que entrou na vaga de Matheus Bidu. Logo nos primeiros minutos, Bruno Rodrigues fez bela jogada

1X1

CRUZEIRO

Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Lucas Oliveira e Eduardo Brock; Bruno Rodrigues, Machado, Neto Moura (Rodolfo 40 do 2º) e Matheus Bidu (Wesley Gasolina 1 do 2º); Daniel Júnior (Rafa Silva 24 do 2º), Chay (Willian Oliveira 29 do 2º) e Luvannor (Edu 24 do 2º).

TÉCNICO:

Paulo Pezzolano

CHAPECOENSE

Saulo; Ronel, Léo, Xandão e Fernando; Pablo Oliveira (Marcelo Freitas 21 do 2º), Matheus Bianqui e Darlan (Frazzan 43 do 2º); Felipe Ferreira (Thomas 33 do 2º), Alisson (Kevin 33 do 2º) e Willian Popp (Christian 21 do 2º).

TÉCNICO:

Marcelo Cabo

24ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Mané Garrincha

GOLS: Felipe Ferreira, 5 do 1º; Oliveira, 3 do 2º

ÁRBITRO: Sávio Pereira Sampaio (Fifa/DF)

ASSISTENTES: Lucas Costa Modesto (DF) e Leila Naiara Moreira da Cruz (Fifa/DF)

VAR: Márcio Henrique de Góis (SP)

CARTÃO AMARELO: Pablo Oliveira, Léo, Saulo

PÚBLICO: 22.432

RENDIDA: R\$ 1.816.425

individual pela esquerda e cruzou rasteiro. A bola atravessou a área para finalização perigosa de Gasolina. Em seguida, mais um arremate do Cruzeiro obrigou boa defesa de Saulo.

Aos 3min, a pressão surtiu efeito. Oliveira aproveitou cobrança de escanteio de Chay para cabecear firme para o fundo das redes, empatando a partida. O Cruzeiro seguiu com iniciativa total e, logo após o gol, voltou a forçar defesas do goleiro da Chape com um cru-

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B										
CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A(%)	
1. CRUZEIRO	53	24	16	5	3	30	12	18	73.6	
2. BAHIA	43	24	13	4	7	27	13	14	59.7	
3. GRÊMIO	43	24	11	10	3	28	11	17	59.7	
4. VASCO	42	24	11	9	4	27	16	11	58.3	
5. LONDRINA	34	24	9	7	8	24	23	1	47.2	
6. SPORT	34	24	8	10	6	21	18	3	47.2	
7. S. CORRÊA	33	24	9	6	9	29	26	3	45.8	
8. TOMBENSE	33	24	7	12	5	23	23	0	45.8	
9. CRB	32	24	8	8	8	23	30	-7	44.4	
10. ITUANO	30	24	7	9	8	27	25	2	41.7	
11. CRICIÚMA	30	23	7	9	7	23	21	2	43.5	
12. PONTE PRETA	29	24	7	8	9	21	21	0	40.3	
13. BRUSQUE	28	24	7	7	10	18	22	-4	38.9	
14. NOVOHORIZONTINO	28	23	7	7	9	23	28	-5	40.6	
15. CHAPECOENSE	26	24	5	11	8	20	23	-3	36.1	
16. OPERÁRIO-PR	25	24	6	7	11	22	32	-10	34.7	
17. CSA	23	24	4	11	9	15	26	-11	31.9	
18. GUARANI-SP	23	24	4	11	9	15	26	-11	31.9	
19. NÁUTICO	21	24	5	6	13	20	32	-12	29.2	
20. VILA NOVA	21	24	2	15	7	14	22	-8	29.2	

■ Classificados para a Série A ■ Rebaixados à Série C

zamento e uma finalização de fora da área de Bruno Rodrigues.

A pressão seguia. Com cada vez mais jogadores no ataque, a Raposa rondava a área do time catarinense à procura do segundo gol. O decorrer da etapa complementar, no entanto, “esfriou” as subidas celestes. Aos 23min, Bianqui obrigou bela defesa de Rafael Cabral com chute de média distância.

Pezzolano resolveu atender aos pedidos da torcida no Mané Garrincha e colocou Edu e Rafa Silva

nas vagas de Luvannor e Daniel Júnior, respectivamente. Pouco depois, Chay deixou o campo para o retorno de Willian Oliveira. Já aos 40 minutos, Rodolfo entrou na vaga de Neto Moura.

Na base do abafa, a Raposa lançou vários jogadores à frente em busca do gol de desempate e chegou a alcançá-lo nos acréscimos, com Bruno Rodrigues, mas o lance foi invalidado, já que o atacante empurrou a bola para a rede com a mão esquerda.

VAUGHN RIDLEY/GETTY IMAGES/AFP



Tenista brasileira vence Karolina Pliskova e decide título no Canadá

TÊNIS

Bia Haddad está na final

Não tem para ninguém. A brasileira Beatriz Haddad segue fazendo história no tênis internacional. Ontem, a paulista de 26 anos se tornou a primeira atleta do país a decidir um WTA 1000, série de torneios abaixo somente dos quatro Grand Slams. Ela derrotou nas semifinais a tcheca Karolina Pliskova, ex-número 1 do

mundo e atual 14ª do ranking, por 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 7/6 (9/7), após 2h02min.

Na final de hoje, às 14h30 (de Brasília), Bia enfrenta a romena Simona Halep, bicampeã no Canadá e outra ex-número 1 do ranking, que também ontem derrotou de virada a americana Jessica Pegula por 2 sets a 1, parciais de

2/6, 6/3 e 6/4. A brasileira tem uma vitória e duas derrotas no confronto direto.

Em uma semana mágica no torneio do Canadá, em Toronto, Bia Haddad conquistou ontem sua quinta vitória, sendo quatro contra tenistas que integram o Top 20 do ranking da WTA, incluindo a polonesa Iga Swiatek, atual

número 1. As outras três foram a americana Leylah Fernandez, 13ª, e a suíça Belinda Bencic, 12ª, além de Pliskova, contra quem já havia vencido no WTA 1000 de Indian Wells, nos EUA, ano passado.

Os bons resultados credenciam Bia Haddad a colocar seu nome no Top 20, após a atualização do ranking, que acontece

ama-nhã. Na 24ª posição, a sua melhor na carreira, a brasileira já ganhou 585 pontos com a vaga na final em Toronto, o que a coloca em 16º lugar. Se for campeã, fará 900 pontos e irá ao 14º.

Campeã de dois WTA 250 na grama nesta temporada, em Nottingham e Birmingham (ambos na Inglaterra), Bia Haddad disputará a quarta final da carreira. “Estou muito feliz. É muito difícil enfrentar a Karolina, uma jogadora muito agressiva. Tentei ser paciente e humilde para aceitar os momentos em que eu não estava bem”, disse a brasileira.



EM

CULTURA



degusta

Na edição em que completa 25 anos, Festival de Tiradentes ocupa mais pontos da cidade histórica mineira

THIAGO MORANDI/DIVULGAÇÃO

Savassi Festival chega aos 20 anos e retoma a proposta de levar música para a rua em palcos simultâneos, além de oferecer vasta programação paralela com workshops, palestras e feira

DANIEL BARBOSA

Realizado pela primeira vez em 2003, o Savassi Festival nasceu, segundo seu idealizador, Bruno Golgher, com uma ideia relativamente simples: levar para o espaço público shows que as pessoas estavam habituadas a assistir em locais privados, cuidando para que fossem tão bons ao ar livre quanto no ambiente fechado. “O mundo mudou, a cidade mudou, mas essa faísca permanece”, ele diz.

Ao chegar à 20ª edição – depois de um 2021 sem a presença da plateia, devido à pandemia –, o festival volta a seu lugar de origem, marcando presença na cidade e retomando algumas tradições, como o período de realização, a multiplicidade de ações e a diversidade curatorial.

CLUBE DE JAZZ De amanhã (15/8) até o próximo dia 22, o evento ocupará ruas, bares, restaurantes, teatros e equipamentos públicos com shows, lançamentos, palestras e workshops, além de novidades, como a estreia do Clube de Jazz do Café com Letras.

Os shows gratuitos ocorrerão na Praça Floriano Peixoto, no bairro Santa Efigênia, e na Savassi, entre sexta-feira (19/8) e domingo que vem (21/8). Estão escalados Glaw Nader, Dani Gurgel, Livia Mattos, Hércules Gomes Trio, Gaia Wilmer e Sexteto Sucupira, além da dinamarquesa Kathrine Windfeld, acompanhada da Big Band do Clube de Jazz, e da cantora Enji Erkhham, da Mongólia.

“Voltar a ocupar o espaço público no ano em que o festival chega à 20ª edição representa muita coisa. É algo que está no nosso DNA por uma razão muito forte: a ideia de que ter música e cultura ao ar livre faz bem para as pessoas, torna a cidade melhor. É muito bom voltar a ter vários palcos simultâneos, porque você consegue abarcar uma diversidade maior, as pessoas conhecem coisas novas. É muito estimulante”, aponta Golgher.

Diversidade e novidade são marcas registradas do evento, que tem o foco no jazz e na música instrumental, mas não se limita a eles. Montar a vasta programação é um exercício de organização que passa por várias camadas. “Primeiro, sempre tem aquele monte de coisas que você sempre quis fazer e nunca conseguiu, os desejos curatoriais não realizados. Wagner Tiso é um deles. Nesses 20 anos, ele nunca tinha tocado no festival”, diz o produtor. O pioneiro do Clube da Esquina vai fazer show na próxima sexta-feira (19/8), no CCB.

ESTUDANTES Golgher destaca que vários flancos, como se fossem subprojetos do festival, servem de baliza para a programação. Ele cita o Palco UFMG, que contará com quatro alunos e alunas da Escola de Música da universidade e seus grupos, e o Novos Talentos do Jazz, que selecionou, por meio de edital, artistas emergentes.

“Penso a programação com artistas que gostaria de trazer ou que as pessoas indicam. O Sexteto Sucupira, por exemplo, veio de um amigo que disse

DE VOLTA AO COMEÇO

KUSH ZORIGT/DIVULGAÇÃO



Vinda da Mongólia, a cantora Enji Erkhham fará show e ministrará masterclass no Conservatório UFMG

STRANDHOTS/DIVULGAÇÃO



A dinamarquesa Kathrine Windfeld vai encerrar o festival, no dia 22, no Clube de Jazz Café com Letras

ACERVO PESSOAL



Sexteto Sucupira toca no sábado na Praça Floriano Peixoto

MÁRCIA FOLETTO/DIVULGAÇÃO



Na sexta-feira, Wagner Tiso e seu trio se apresentam no CCB

AÇÕES EDUCACIONAIS AMPLIAM AGENDA

Ações conexas ampliam a abrangência do Savassi Festival. Uma delas é o Estúdio de Portas Abertas – fruto da parceria com os principais estúdios de gravação da capital mineira. O objetivo é aproximar o público da rotina de cinco estúdios para conhecer o que ele tem produzido.

O Espaço Cultural do Livro de Música é uma feira, organizada em parceria com a Tipografia Musical, com livros de outras editoras especializadas, como Vitale, MusiMed, Cobogó, Fino Traço e Neutra. Será montada na praça da Savassi, no próximo domingo, das 9h às 20h.

A educação ganhou destaque. Workshop sobre técnicas vocais do canto gutural tradicional da Mongólia será ministrada por Enji Erkhham, na quarta-feira (17/8), às 15h, no Conservatório UFMG.

No dia 19, a partir das 10h, também no Conservatório, haverá masterclass de composição, piano e arranjos com Kathrine Windfeld. Por fim, no dia 20, às 11h, no Clube de Jazz do Café com Letras, acontece o workshop ministrado por Henrik Hansen, baterista que acompanha Windfeld.

CADEIA “O festival tem um componente educacional importante, sempre pensamos em fugir da esfera exclusiva do espetáculo”, diz Golgher. “Outra intenção, ainda imperfeitamente alcançada, é mobilizar o máximo de elos da cadeia produtiva da música. Você tem as escolas, com o Palco UFMG, você tem os estúdios e a música também gera livro”, complementa.

O desejo é criar ambiente propício para que no-

vos talentos, projetos e colaborações surjam. “É o caso da Enji Erkhham. Poderia trazê-la só para o show e ela ir embora, mas se ela participa do congresso e oferece masterclass, isso amplifica sua presença aqui. Projetos novos saem e na hora do cafézinho. O modelo OVNI, que vem, aterrissa, toca e vai embora deixa um rastro muito ralo. A ideia é engrossar esse caldo”, conclui Bruno Golgher.

SAVASSI FESTIVAL 2022

De amanhã (15/8) até a próxima segunda-feira (22/8) nas ruas, praças, teatros e restaurantes de BH. Apresentações ao ar livre têm entrada franca. Ingressos custarão até R\$ 25 (inteira) para eventos em espaços fechados. Programação completa: www.savassifestival.com.br

HUMOR

Bruno Berg, Paulo Araújo e Stevan Gaipo fazem stand up para brincar com a mineiridade, comemorando a interação com a plateia após a distância de dois anos imposta pela pandemia



Os humoristas Bruno Berg, Paulo Araújo e Stevan Gaipo serão a atração de hoje à noite, no Teatro do Centro Cultural Unimed

OLHO NO OLHO

MATHEUS HERMÓGENES*

Três em um. É mais ou menos esta a fórmula do espetáculo que os humoristas Bruno Berg, Paulo Araújo e Stevan Gaipo vão apresentar neste domingo (14/8), no Teatro do Centro Cultural Unimed BH-Minas. Em “Dois mineiros e meio”, o trio brinca com a mineirice e também aproveita a oportunidade de trabalhar em conjunto, o que nem sempre as agendas permitem.

“Apesar de falar sobre o mesmo tema, a gente tem visões um pouco diferentes sobre ele. Sou nascido e criado em Belo Horizonte, tenho a visão do mineiro da capital que vai muito ao interior. O Stevan é de Oliveira e veio estudar em BH quando já tinha mais de 20 anos. BH, para ele, é um mundo completamente diferente do que é para mim”, diz Bruno Berg.

RECIFE Por incrível que pareça, o título do stand up veio de um pernambucano. “Paulo é o nosso meio-mineiro, porque é mineiro do Recife. Ele está aqui há 10 anos, mora em Carmo do Cajuru, é casado com mineira e tem dois filhos mineiros”, conta Berg. “Por vir de uma cultura muito diferente, ele tem um olhar muito aguçado para as particularidades do nosso jeito de ser em Minas.”

Este stand up em dose tripla é diferente dos outros, afirma, dizendo que o conteúdo é mais leve em comparação a espetáculos do gênero, sobretudo neste período político conturbado. O espetáculo deste Dia dos Pais será “para a família”, ele garante.

A data livre do teatro neste domingo, Dia dos Pais, possibilitou o encontro de Berg, Gaipo e Araújo no

palco. “O Paulo, que tem três filhos, foi o primeiro a topar. Então, eu e o Stevan, que não temos filhos, não tivemos como negar. Comemorei o Dia dos Pais na semana passada e avisei a meu pai: se ele quiser comemorar neste domingo, é lá no teatro”, brinca Bruno.

Feliz em voltar ao palco após as “férias forçadas” impostas pela pandemia, ele celebra a interação com a plateia, afirmando que o consumo de conteúdo on-line não substitui o contato presencial e o olho no olho. Essa cumplicidade é fundamental para o ritmo do espetáculo.

“A melhor sensação que tem é você contar uma piada e as pessoas rirem. A característica do stand up é ser autoral. Toda piada que faço no stand up fui eu que criei. A base dele é a colaboração, porque o feedback é imediato.

Se faço uma piada ruim, as pessoas simplesmente não riem”, explica. “A gente tem o privilégio de ter uma profissão em que o retorno se dá em tempo real. Isso fez muita falta durante a pandemia.”

IMPROVISO Ao comentar a confusão entre stand up e comédia de improviso, o humorista destaca a importância de seguir o roteiro, mas sem perder a interação com a plateia.

“As pessoas confundem muito o stand up com improviso. Costumo falar que o improviso, quando muito bem-feito, parece que foi combinado. E o stand-up, quando muito bem-feito, parece improvisado”, diz o brincalhão Bruno Berg.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

“A gente tem o privilégio de ter uma profissão em que o retorno se dá em tempo real. Isso fez muita falta durante a pandemia”

■ Bruno Berg, humorista

“DOIS MINEIROS E MEIO”
Stand up comedy com Bruno Berg, Stevan Gaipo e Paulo Araújo. Domingo (14/8), às 19h. Centro Cultural Unimed-BH Minas, Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Ingressos: R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meio-entrada). Vendas on-line pelo site Eventim.

FOTOS: TOUJOURS FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO



Este colunista com a debutante Maria Clara, afilhada do projeto Fadas Madrinhas



Du Monteiro foi uma das atrações musicais da noite

SONHO REALIZADO
ALEGRIA E EMOÇÃO

Nos 18 anos desta coluna, bailes de debutantes foram a pauta principal de boa parte de nossa trajetória. Registramos festas de 15 anos com as mais variadas produções. Algumas, verdadeiros contos de fadas, com decorações deslumbrantes, menu dos deuses e profusão de detalhes que marcaram época. Também registramos festas mais simples, animadas pela alegria dos convidados. Recentemente, a coluna resgatou uma comemoração histórica: o único baile de 15 anos exclusivo para meninas pretas, realizado em Belo Horizonte na década de 1960.

Em meio a tantas referências, o registro de hoje sobre o baile organizado pelo projeto Fadas Madrinhas é, de longe, o mais emocionante. A

começar da inspiração da realizadora Liliane Barros Marty Caron, que surgiu, literalmente, de um sonho. “Sonhei que estava em minha festa de 15 anos e as convidadas eram meninas de várias comunidades”, recorda ela, que durante 20 anos fez trabalho social em regiões carentes. Lili jamais teve a alegria de ganhar a sua festa de debutante.

Foi assim que nasceu o projeto para meninas cujas famílias não têm condições de custear um baile de 15 anos. Todas as 27 selecionadas comprovaram seu bom rendimento escolar. Criado em Belo Horizonte, o baile ficou três anos em Búzios. A convite do Hospital do Amor de Barretos, Lili criou a versão para adolescentes em tratamento de câncer. De Andorra, na região

dos Pirineus, ela comanda a produção dos eventos. As dificuldades são muitas. Além dos fornecedores que sempre a ajudam, ela recorre a bazares e jantares, tanto aqui quanto onde mora. “Mesmo com muito apoio, os custos são enormes. Para você ter uma ideia, nesta edição foram necessárias 40 passagens de avião”, conta.

Lili sabe que todo esse esforço vale a pena. “Tem crianças que nunca ganharam um bolo de aniversário. Outra menina que estava aqui jamais saiu da cidade onde nasceu. Ela viu um prédio pela primeira vez em Belo Horizonte”, diz. Por enquanto, a data do baile de 2023 não foi escolhida. Lili espera conseguir realizá-lo em abril, na mesma época da festa em Barretos.

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br



MÚSICA

Transformado em show, livro de Luís Filipe de Lima analisa duas dezenas de variações do mais brasileiro dos gêneros musicais. Ele e o cantor Pedro Miranda se apresentam em BH

As cadências bonitas DO SAMBA

ANDREA NESTREA/DIVULGAÇÃO



Luís Filipe de Lima e Pedro Miranda fazem show neste domingo, às 11h30, no Museu Histórico Abílio Barreto, no bairro Cidade Jardim

DANIEL BARBOSA

A partir de uma proposta da Funarte-RJ, o violonista, compositor, arranjador, jornalista e produtor Luís Filipe de Lima fez vasta pesquisa que resultou no livro “Para ouvir o samba”. Para o lançamento, no início deste ano, ele convidou o cantor e compositor Pedro Miranda para que, juntos, montassem um show ilustrativo do conteúdo da obra.

No final da manhã deste domingo (14/8), a dupla se apresenta no Museu Histórico Abílio Barreto, em Belo Horizonte, como convidada do projeto Música no Museu. O repertório vai contemplar vertentes do samba surgidas em diferentes épocas.

CHORO E PAGODE Luís Filipe e Pedro Miranda vão passear pelo samba de terreiro, samba-choro, partido-alto, samba-canção, samba-enredo, pagode dos anos 1980, samba de breque, sambalão, bossa nova e samba sinco-pado. O repertório abarca Zé Kéti, Ismael Silva, Noel Rosa, Dona Ivone Lara, Silas de Oliveira, Jovelina Pérola Negra, Chico Buarque, Tom Jobim e Ary Barroso, entre outros compositores.

“Além de contar a história do samba, o foco do livro é explicar

para o público leigo as diferenças entre os diversos estilos que o gênero abrange, porque não é uma coisa só. Você tem sambas que atendem a grupos sociais, faixas etárias e aspectos regionais que são muito diferentes entre si. No livro, separei por estilos, sublinhando com exemplos cada um deles. O roteiro do show segue essa proposta”, informa Luís Filipe.

O pesquisador recorreu a 315 gravações – 210 são acompanhadas de análises que passam pela questão dos arranjos, parti-

cularidades das letras e histórias de bastidores das gravações.

“São 23 ou 24 estilos diferentes de samba retratados no livro. Na hora de transpor para o palco, tivemos de sacrificar alguns para o show não ficar muito longo, mas a gente mostra desde o samba maxixado da Cidade Nova – contexto em que surgiu ‘Pelo telefone’, que não é o primeiro samba gravado, como ficou consagrado pelo senso comum – até composições atuais, que apontam novos caminhos”, destaca o pesquisador. O bairro Cidade Nova, na área central do Rio de Janeiro, foi celeiro de talentosos sambistas.

DESEJO Pedro Miranda observa que a seleção de canções do show foi orientada pelo desejo de simplificar o trabalho da dupla. “Como, em função da pandemia, não havíamos tido tempo de ensaiar e nem de elaborar muita coisa, pegamos músicas com as quais já tínhamos intimidade”, diz.

Ele assente que, da forma como está estruturado, o show tem caráter didático. “A gente mostra os diferentes subgêneros e a linha evolutiva do samba, porque uma coisa deriva da outra. Então, é um panorama histórico do gênero, bastante abrangente”, pontua.

Luís Filipe ressalva que o di-

datismo não compromete a fluência da apresentação. “A gente vai tentando contar a história de maneira mais leve. Não é uma aula, não tem tom professoral. Tem, sim, casos que a gente vai lembrando ao longo do show”, adianta. “Às vezes o público faz perguntas. O difícil é justamente falar pouco, porque são muitas histórias muito saborosas.”

A paixão pelo gênero é o lastro que lhe permite transitar com propriedade por esse campo, seja como músico ou como pesquisador, admite Luís Filipe.

Atuante na cena do samba há mais de 35 anos, ao longo desse período ele acumulou bibliografia robusta, que lhe permitiu dar cursos sobre o tema a partir do início da década de 2000, quando ministrou o primeiro de uma série no Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro (MIS), a convite da então diretora da instituição, Marília Trindade Barboza.

Essa experiência serviu de motivação para que Luís Filipe se dedicasse à pesquisa e à escrita de “Para ouvir o samba”. “Tenho formação como músico, depois me formei em jornalismo, segui fazendo mestrado e doutorado em comunicação na UFRJ. Eu me distanciei do mundo acadêmico, fiz outras coisas, fui para o teatro, mas trabalhar com samba sempre foi uma constante”, destaca.

A lista de intérpretes e compositores com quem atuou – seja tocando junto ou produzindo – inclui Elton Medeiros, Bezerra da Silva, Dona Ivone Lara, Luiz Carlos da Vila, Nelson Sargento, Noca da Portela e Monarco, entre outros.

“Também toquei muito na noite, por mais de 20 anos. Minha asma asma vem daquele tempo em que se podia fumar nos bares e casas noturnas. Passei a produzir discos, fazer direção musical e arranjos. Essa bagagem vem sendo acumulada desde o final dos anos 1980”, explica.

PANDEMIA Luís Filipe submeteu o projeto do livro ao conselho editorial da Funarte e, mediante a aprovação, dedicou-se integralmente ao projeto por quatro meses, entre o final de 2020 e o início de 2021.

“O livro foi meu companheiro durante a pandemia. O que faz a diferença, no meu caso, é que, além da pesquisa, posso dar a visão de dentro, do músico que ajuda a construir a sonoridade e do produtor que já trabalhou em mais de 30 discos de grandes nomes do samba”, destaca.

“PARA OUVIR O SAMBA”

Show de Pedro Miranda e Luís Filipe de Lima. Neste domingo (14/8), às 11h30, no Museu Histórico Abílio Barreto, Av. Prudente de Moraes, 202, Cidade Jardim. Entrada franca. Informações: (31) 3222-5271.

“O foco do livro é explicar para o público leigo as diferenças entre os diversos estilos que o gênero abrange, porque não é uma coisa só. Você tem sambas que atendem a grupos sociais, faixas etárias e aspectos regionais muito diferentes entre si”

■ Luís Filipe de Lima, pesquisador

TEATRO

Raul, o roqueiro maluquinho

AUGUSTO PIO

“Raulzito Beleza – Raul Seixas para crianças” transporta o lendário roqueiro para o universo infantil. A peça será apresentada neste domingo (14/8), às 17h, no Grande Teatro do Palácio das Artes. O ator carioca Rodrigo Salvadorette, protagonista do musical, conta que a criança vai conhecer a infância do artista e seus sucessos por meio de um garoto criativo, agitado e pouco atento ao mundo real.

O excesso de energia atrapalha o menino Raulzito na escola, servindo de mote para a peça abordar a rotina e o tratamento de crianças que apresentam traços de hiperatividade e déficit de atenção (TDAH).

QUADRINHOS “Trabalhamos o imaginário da criança de uma forma muito bonita”, garante Rodrigo. “Esse imaginário tem alcance muito maior do que podemos imaginar.” O roqueirinho tem um amigo imaginário chamado Mêlo. “Ele escrevia a HQ chamada ‘As aventuras psicodélicas de Mêlo’”, conta Salvadorette.

O poder do lúdico e da imaginação ganham destaque no palco. “Raul Seixas era criança imaginativa e com muita energia, que só queria cantar e ser Elvis Presley. A mãe implicava com aquela história, falando para ele: ‘Você tem que estudar, se tornar médico, advogado’”, comenta o ator.

O menino Raul amava Elvis Presley e iniciou a carrei-

ra imitando o americano, mas depois se encantou com o Brasil de Gonzagão. A peça também mostra isso, observa Salvadorette.

“Ele passou a flertar com coisas mais regionais, como Luiz Gonzaga, e misturou rock com baião. Chega uma hora em que o personagem fala para a mãe: ‘Quero ser Elvis Presley ou então igual a Luiz Gonzaga.’”

Além de Rodrigo Salvadorette, fazem parte do elenco os atores Pedro Henrique Lopes, Elisa Pinheiro e Pablo Áscoli. Raul Seixas morreu em agosto de 1989, em São Paulo, após sofrer parada cardíaca. Tinha 44 anos e sua obra é cultuada por várias gerações de brasileiros.

Roqueiro carismático, o baiano sempre foi um homem anti-

convencional. “Raul era figura fascinante, uma luz mesmo”, diz Rodrigo. “O nosso Maluco Beleza tinha um jeito muito diferente de ver a vida, de pensar as coisas e de pensar a arte. Na peça, Raulzito quer ser artista e cantar, mas também construir um mundo melhor, estar em contato com a luz, com as plantas, pois todos nós estamos integrados a algo maior. O menino já tinha uma cabeça lá na frente”, comenta.

PLAYBACK Salvadorette canta vários hits do baiano, que ganharam arranjos da maestrina Claudia Elizeu, diretora musical do espetáculo. “A gente não tem acompanhamento de banda. Canto em cima de playbacks”, ele explica.



Os atores Elisa Pinheiro e Rodrigo Salvadorette no musical infantil dedicado a Raul Seixas

“RAULZITO BELEZA – RAUL SEIXAS PARA CRIANÇAS”

Neste domingo (14/8), às 17h, no Grande Teatro do Palácio das Artes. Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro. Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada), à venda na bilheteria ou no site Eventim. Informações: (31) 3236-7400.



JOÃO MIGUEL JR./GLOBO



GRÁVIDA E SOZINHA

Irma (Camila Morgado) é abandonada por Trindade, em "Pantanal", na Globo.

Página 4

TV

REPRODUÇÃO



FAMOSA NA WEB

Priscila Venturim bomba no Instagram e vai parar no "Programa Eliana", no SBT/Alterosa.

Página 4

ESTADO DE MINAS • DOMINGO, 14 DE AGOSTO DE 2022 • E-MAIL: tv.em@uai.com.br • TELEFONE: (31) 3263-5279

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO

VILÃO

na pele de galã

Ricardo Pereira diz que o ardiloso Danilo, de "Cara e coragem", é hábil manipulador da alma humana

Página 3



Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	ALÉM DA ILUSÃO	CARA E CORAGEM	POLIANA MOÇA	PANTANAL
	GLOBO - 18H20	GLOBO - 19H30	SBT/ALTEROSA - 20H30	GLOBO - 21H
SEGUNDA	Davi se revolta com o resultado de seu pedido de revisão criminal. Isadora se assusta com a reação de Joaquim ao ouvir o nome de Abel. Iolanda mente para se aproximar de Rafael Antunes. Letícia se incomoda ao ver Bento abraçar Silvana e Lorenzo percebe. Olívia e Tenório se casam. Passam - se três meses. Heloísa tem complicações pós- parto e não consegue ver o filho. Úrsula rouba o bebê de Heloísa.	Ítalo se entristece com a revelação de Anita sobre Jonathan. Marcela manda Paulo investigar a explosão do carro de Pat e o desaparecimento de Baby. Jonathan conta para Pat que Ítalo tinha um relacionamento com Clarice quando ela morreu. Danilo obriga Bob Wright a fingir que também apañhou durante o assalto, mas Rebeca percebe que os machucados dele são falsos. Gui repara que Alfredo e Pat não estão bem.	Joana diz para Claudia que gostou da nova versão de Sérgio. Celeste mente para Luca sobre o encontro com Tânia e a namorada de Otto surge na faculdade da garota. Violeta e Waldisney prometem aprimorar o sistema do Pinóquio. Roger anuncia ao boneco que vai transformá- lo em menino de verdade. Roger avisa que precisa de insumos para transformar Pinóquio em garoto. Magabelo e Yupecho investigam sumiço de Pinóquio.	José Lucas fica arrasado com a ausência de José Leônicio em seu casamento com Érica. José Leônicio acaba atendendo ao pedido de Filó para hospedar Maria Bruaca, mas deixa claro a Alcides que o peão está abusando de sua bondade. Trindade aconselha Alcides a não envolver Muda na vingança contra Tenório. Tenório pede ajuda a José Leônicio para encontrar os filhos e acaba vendo Maria Bruaca.
TERÇA	Leônidas fala com o delegado sobre o sequestro de seu filho. Ambrósio se recusa a confirmar que o filho de Heloísa é de Úrsula. Eugênio se emociona ao ver Úrsula com o bebê. Letícia confessa para Giovanna seu amor por Bento. Matias vê Úrsula descartar a barriga falsa. Arminda consegue informações sobre Diniz e avisa a Isadora. Matias invade o quarto de Úrsula e leva o bebê para Heloísa.	Moa suspeita de Ítalo. Kaká questiona Rico sobre a sala de inteligência e o motivo de ter a entrada restrita. Moa tem uma ideia para esconder o organograma que está na parede da sala de inteligência. Armandinho pede abrigo ao primo, Jonathan, e se instala na casa do pesquisador. Leonardo e Danilo discutem por causa da fórmula. Ítalo segue Anita. Pat e Moa fazem uma proposta de trabalho para Armandinho.	Poliana conversa com Otto sobre a relação com Éric. Magabelo segue Roger. Vilão vai até a Luc4Tech negociar com Luca uma nova parceria. Joana escuta Sérgio falar “te amo” no telefone e fica pensativa. Roger avista Magabelo escondido da entrada da Luc4Tech. Poliana convida Éric para jantar em sua casa e tenta uma nova chance com Otto. Na mesa do jantar, Otto implica com Éric	Eugênio encontra Renato e Roberto à deriva e ajuda os filhos de Tenório a voltar para casa. Marcelo conta a Guta que Maria Bruaca está na fazenda de José Leônicio. José Leônicio aconselha Alcides a ir embora. Guta ameaça Tenório, diante da possibilidade de ele fazer algo contra a ex- mulher. Irma diz a Filó que fez os exames. Jove sugere que José Leônicio e Mariana comprem a fazenda de Tenório.
QUARTA	Úrsula e Eugênio vão à fazenda, e Heloísa é obrigada a dar seu bebê para eles. Isadora implora para que Diniz ajude Davi. Margô descobre que Úrsula pegou o filho de Heloísa e decide contar para Eugênio e Joaquim o que sabe sobre a vilã. Joaquim enfrenta Úrsula e leva o bebê de volta para Heloísa. Artur chega com notícias sobre o processo de Davi.	Ítalo revela a Anita que tinha um relacionamento com Clarice. Regina, Leonardo e Danilo analisam as fotos da sala de inteligência. Lou e Rico se beijam pela primeira vez. Jonathan afirma a Pat que Ítalo não matou Clarice. Pat e Alfredo conversam com Gui e Sossô sobre a separação. Chega o dia da audiência da guarda de Chiquinho. Jéssica convence Lucas de que não tem namorado e os dois se beijam. Lou conta para Olívia que beijou Rico.	Raquel arruma as malas para mudar de casa, Lorena vê e fica chateada. Sérgio derruba café no computador da empresa. André comemora que Raquel será sua vizinha e já pensa em conquistá- la. Os gêmeos ficam bravos porque Lorena vai ter um quarto só para ela. O computador de Sérgio gera curto- circuito e provoca pequeno incêndio na Onze. Luísa diz a Marcelo que quer tentar o procedimento de fertilização novamente, mas não agora.	Roberto desconfia de Zuleica. Irma estranha a frieza na recepção de Trindade. Zuleica deixa claro a Tenório sua opinião sobre os direitos de Maria Bruaca. Alcides avisa a Maria Bruaca que pensa em tirar a vida de Tenório. Érica comunica ao pai que sofreu aborto espontâneo e esconde a verdade de José Lucas. Tenório se nega a vender a fazenda para José Leônicio. Alcides e Maria Bruaca vão à tapera de Juma.
QUINTA	Capítulo não foi divulgado pela emissora.	Anita discute com Jonathan e termina o namoro. Moa se irrita quando Armandinho é chamado como testemunha de Rebeca. Andréa se incomoda com a presença de Pat no fórum. Renan intimida Ísis para enganar Lou. Moa permanece com a guarda de Chiquinho e comemora com Pat, Andréa e Milton. Martha questiona por que Jonathan quer manter Leonardo afastado dos avanços da pesquisa. Pat confirma para Danilo que está com a fórmula.	João cutuca Poliana na aula, Éric a defende e pede respeito. Helena conta a Song que Poliana sai escondida com Éric e oculta isso do pai. Lorena revela às amigas de Poliana que Raquel saiu de casa e acha legal amadurecer. Otto comenta com Marcelo que supõe envolvimento de Roger no sequestro. Bento conta a Éric que João alegou que o garoto popular da escola é má influência para Poliana. Éric tira satisfação com João.	Alcides leva Maria Bruaca à tapera de Juma, com a intenção de armar uma armadilha para Tenório. Tenório pensa em comprar o direito de posse das terras de Juma como vingança contra José Leônicio. Trindade pede a Irma para esquecê- lo. Juma expulsa Tenório de sua tapera. Trindade diz a Tibério que será melhor para o filho se ele deixar a fazenda. Guta comenta com Zuleica que pensa em propor a Marcelo que os dois deixem o Pantanal.
SEXTA	Capítulo não foi divulgado pela emissora.	Danilo conta para Pat sobre a pressão que está sofrendo dos compradores da fórmula. Andréa se atrasa para buscar Chiquinho no colégio e se irrita ao saber que o menino foi embora com Pat. Rebeca conta para Moa que Danilo voltou machucado da viagem que fez a São Paulo. Lucas descobre que o falso namorado de Jéssica é Duarte/Bob Wright. Jarbas avisa a Ítalo que Baby pode ter sido encontrado morto.	Éric e João vão para a diretoria. Poliana pergunta a Éric por que ele foi para cima de João. Éric diz que João quer afastar Poliana da sua vida. Luca anuncia à equipe que a Ruth Goulart fechou parceria para novos influenciadores. Renato monta atividade em dupla e pede para João fazer par com Éric O garoto se recusa e vai para a direção. Roger consegue peças para deixar Pinóquio parecido com um menino de verdade. Poliana pede a João para ajudar Éric.	José Leônicio alerta Jove sobre Juma. Muda repara que Zefa não se incomodou com postura invasiva de Renato. Marcelo repreende o irmão. O Velho do Rio aceita o pedido de desculpas de Jove. Guta visita Maria na tapera de Juma, não se conforma com a vida da mãe, e a incentiva a ir em busca de seus direitos na Justiça. Tadeu estranha o comportamento de Zefa. Jove procura Juma na tapera.
SÁBADO	Capítulo não foi divulgado pela emissora.	Pat, Moa, Ítalo e Rico se preocupam com a notícia da possível morte de Baby. Pat, Moa, Ítalo e Rico temem ter que entregar a fórmula para Danilo. Danilo oferece dinheiro para Regina pegar a fórmula no cofre da Coragem com. Pat descobre que Andréa não está grávida de Moa, e os dois se beijam. Leonardo vai ao túmulo de Clarice e se surpreende ao ver a figura de Anita. Ele acredita ter tido uma visão da irmã.	Resumo dos capítulos da semana.	Juma e Jove se beijam. Marcelo diz a Guta que tem medo do que Tenório possa fazer com ele e Zuleica. Velho do Rio avisa a Maria Marruá que chegou a hora de a onça descansar e garante que cuidará de Juma. Ari comunica a José Leônicio que mataram uma onça nas terras do fazendeiro, que pode ser preso pelo crime. Trindade deixa Irma devastada ao lhe dizer que precisa ficar longe dela e do filho. Irma sonha com José Lucas.

REPRODUÇÃO

Programação de hoje

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas cap
10:00 Achamos em Minas
10:10 Desenhos bíblicos
10:30 Record kids
14:00 Cine maior
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta comigo
19:45 Domingo espetacular
23:00 Câmera Record
00:15 Chicago P.D
01:00 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:00 Iurd
11:45 Polishop

13:00 Free Fire na RedeTV!
15:00 HB20
16:00 Stock series
17:00 A hora e a vez da pequena empresa
17:15 Educação na TV Apeoesp
17:25 Te peguei
17:30 Festival RedeTVplus
18:30 João Kleber show
19:45 Encrenca
23:00 O céu é o limite
00:10 Foi mau
01:10 Galera esporte clube
02:10 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na estrada
07:30 Sempre bem
08:15 SBT sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viação Cipó

11:00 Roda a roda
11:30 Telesena
11:45 Domingo legal
15:45 Eliana
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Sessão meia- noite
01:30 Quem não viu vai ver
05:00 Conexão repórter

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:00 WSN TV do Carro
08:30 Band Kids
08:40 Encontro no Getsemani
09:00 Minas cap
10:00 Paulo Navarro
10:30 Show do esporte
11:00 Brasileiro Feminino
13:00 Show do esporte
16:00 Campeonato Brasileiro Sub- 20
18:00 3º tempo
20:00 Perrengue na Band
22:30 Breaking bad



À meia-noite, SBT/Alterosa vai exibir
“Os vagabundos trapalhões”, com Zacarias

23:30 Canal livre
00:30 Show business
01:15 Gestão com identidade

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:45 Mãe Maria
08:00 Missa dominical

09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Instinto fotográfico
11:00 Minas rural
11:30 Faróis do Brasil
12:00 Sabor & afeto
12:30 +Geraes
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Cine nacional
16:00 Cinematógrafo
17:00 Planeta Terra

18:00 Repórter Eco
19:00 Hypershow
20:00 Alto - falante
21:00 Meio de campo
22:00 Harmonia
23:00 Palavra cruzada
23:30 Coletânea

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 Tô indo
07:20 Pequenas empresas & grandes negócios
08:05 Globo rural
09:25 Auto esporte
10:00 Esporte espetacular
12:30 Temperatura máxima
14:20 Pipoca da Ivete
15:50 Futebol
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:25 Vai que cola
00:15 Domingo maior
02:25 Cinemaço

REPORTAGEM DE CAPA

Ricardo Pereira diz que Danilo, seu personagem em “Cara e coragem”, é um vilão diferente, homem manipulador que lança mão da inteligência e da astúcia para seduzir com palavras

ESTRATEGISTA DO MAL

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO

Ricardo Pereira é o inescrupuloso Danilo em “Cara e coragem”. Na novela das 19h da Globo, o personagem ganha a confiança das pessoas para conseguir o que deseja.

De olho na valiosa fórmula de magnésio descoberta por Jonathan (Guilherme Weber), ele se uniu a Leonardo (Ícaro Silva) e a Regina (Mel Lisboa).

MORTE Além disso, pode estar envolvido nos acontecimentos que levaram à morte de Clarice (Taís Araújo). No entanto, precisa enfrentar os dublês Moa (Marcelo Serrado) e Pat (Paolla Oliveira), a fim de colocar as mãos nos papéis que faltam para negociar a pesquisa da Siderúrgica Gusmão.

“Gosto muito de voltar às novelas como vilão. Esse é um papel diferente, pois Danilo é agradável e conquista no jeito de falar. Possui aquele discurso convincente e seguro. Tem leveza na forma de agir para que ninguém perceba que existe a vilania por trás”, afirma o ator.

Embora pareça inofensivo, Danilo apenas espera o momento certo para entrar em ação. Atento, desconfiou do “americano” Bob Wright (Kiko Mascarenhas) assim que o conheceu.

Depois de investigar Bob, descobriu que, na verdade, o ricoço não passa de uma farsa. E agora chantageia o faz-tudo Duarte para que ele colabore em seus negócios escusos.

“É quase como se ele soubesse o que é melhor para cada ser humano. Em nosso dia a dia, conhecemos pessoas assim, que nos iludem. Danilo tenta controlar a vida do Leonardo, que é mais instável. Talvez faça o mesmo com a Regina e o Bob, que cria essa nova identidade e se torna um soldado dele”, comenta Pereira.

A ambição de Danilo só não está acima do amor que sente pela mulher, Rebeca (Mariana Santos). Tudo o que é importante para a amada é valioso para ele.



Bonito e agradável, Danilo (Ricardo Pereira) nem de longe parece ser o vilão que é

“

É quase como se ele soubesse o que é melhor para cada ser humano. Em nosso dia a dia, conhecemos pessoas assim, que nos iludem”

Apoia a esposa no que for preciso para recuperar a guarda do filho Chiquinho (Guilherme Tavares), fruto do casamento dela com Moa. Inclusive, estragou a amizade com o dublê em nome desse sentimento.

DUALIDADE “Danilo é um estrategista. Porém, a relação com Rebeca é de verdade. Ele se encantou pela mulher do ex-melhor amigo. A novela apresenta personagens com muitas camadas. Não são óbvios, têm sempre uma dualidade. É uma alegria fazer parte do elenco”, comemora.

O convite para “Cara e coragem” surgiu quando Ricardo Pereira havia terminado de gravar “Éramos seis” (Globo), exibida de 2019 a 2020.

No entanto, o início dos trabalhos foi adiado devido à pandemia de COVID-19, que interrompeu as gravações dos folhetins da Globo por meses.

Mesmo assim, o ator seguiu confirmado para o projeto e, hoje, comemora o resultado do esforço de todos para colocar a produção no ar.

“É uma energia muito boa nos bastidores. Temos uma autora parceira (Claudia Souto), que é um presente, e isso é importante”, conclui. (Agência Estado)

FÁBIO ROCHA/GLOBO



Rebeca (Mariana Santos) é o amor de Danilo, que apoia a luta dela pela guarda de Chiquinho (Guilherme Tavares)

“A novela apresenta personagens com muitas camadas. Não são óbvios, têm sempre uma dualidade. É uma alegria fazer parte do elenco”

■ Ricardo Pereira, ator

TV ABERTA

Vídeo de Priscila Venturim sobre a vida de casada e a mineiridade “bombou” na internet, chamou a atenção da apresentadora e foi parar na atração domingueira do SBT/Alterosa

MINEIRA É ATRAÇÃO DO “PROGRAMA ELIANA”

ACERVO PESSOAL



Priscila Venturim e o marido, apelidado de Rita, nos estúdios do SBT

MATHEUS HERMÓGENES*

O jornalista Chico Felitti, que comanda os podcasts “A mulher da casa abandonada” e “Além do meme”, costuma dizer que todo mundo que viraliza na internet, uma hora ou outra, acaba aparecendo no “Programa Eliana”, no SBT/Alterosa. Não foi diferente com a mineira Priscila Venturim, que responde pelo perfil @ahorizontina na web.

Nascida em Mantena, no Vale do Rio Doce, Priscila se formou em ciências contábeis e artes cênicas. A vida dela mudou radicalmente durante a pandemia, quando o trabalho nessas duas áreas começaram a minguar por causa do isolamento social.

Priscila, então, investiu no universo on-line, levando para a web a abordagem bem-humo-

rada da vida de casada e de sua mineiridade. O vídeo que lhe deu fama, aliás, foi gravado pelo próprio marido dela no Dia dos Namorados.

No perfil do Instagram, a mineira já ultrapassou 9 milhões de visualizações e soma 340 mil curtidas.

Neste domingo (14/8), Priscila estará no “Programa Eliana”, como convidada do quadro “Famosos da internet”.

“Querem saber o que tem por trás dos vídeos”, conta a “instagrammer” de Mantena, dizendo que o marido também participou da atração.

“Ele nem aparece no vídeo, mas estava me filmando. É a história do casal, então chamaram o meu marido também”, comenta.

Priscila acredita que o desejo de ver temas mais leves em meio ao noticiário que retrata a

dura realidade é uma das razões pela qual o público passa a consumir conteúdos como o vídeo dela.

Para a mineira, é essencial valorizar o cotidiano, pois é isso que gera identificação entre o público e as situações mostradas nas redes sociais.

No caso deste vídeo, casais se identificaram com os esquecimentos dele e as reações espontâneas dela. Aliás, Priscila prefere não tornar público o nome do marido. Ela e os fãs o chamam, carinhosamente, de Rita.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

“PROGRAMA ELIANA”

• Neste domingo (14/8), às 15h45, no SBT/Alterosa

NOVELA

TRINDADE ABANDONA A “PRINCESA”

O romance entre Irma (Camila Morgado) e Trindade (Gabriel Sater) vai desandar nos próximos capítulos de “Pantanal”. Na novela das 21h da Globo, a filha de Mariana (Selma Egrei) descobre que está grávida do peão e revelará a Filó (Dira Paes) que fez os exames necessários.

Irma ficará confusa com a frieza do violeiro, após voltar à fazenda de José Leônicio (Marcos Palmeira). Ele passa a se comportar de forma estranha com a sua “princesa”.

Trindade dirá a Irma que o encanto entre eles se quebrou e lhe pedirá que o esqueça definitivamente. Como o cramulhão avisou ao músico que não o deixará em paz, ele resolve terminar o relacionamento. Sem saber o motivo do afastamento, Irma fica arrasada.

Mais tarde, Trindade confessará a Tibério (Guito) que será melhor para o filho se ele for embora da fazenda. O peão teme que o herdeiro nasça com os mesmos poderes sobrenaturais dele, ho-

mem atormentado, capaz de se comunicar com o diabo.

O violeiro deixará Irma ainda mais devastada ao lhe dizer que precisa ficar fisicamente longe dela e da criança. Depois, desaparecerá misteriosamente.

Se a versão original da história for mantida, Irma deve acabar a novela ao lado de José Lucas (Irlandir Santos). Os dois chegaram a se beijar antes de o rapaz se apaixonar por Juma (Alanis Guillen) e se envolver com Érica (Marcela Fetter). (Agência Estado)

VITOR POLLAK/GLOBO



O violeiro Trindade (Gabriel Sater) desaparece para proteger o filho do cramulhão

Feminino

&

MASCULINO

JOMAR BRACANCA



DECORAÇÃO

Mostra no Palácio das Mangabeiras apresenta 50 ambientes com muita diversidade

PÁGINAS 4 E 5



Pai

Ser pai é um estado diferente
É um sentimento intermitente
Que só se sabe quando se é pai

Ser pai é ser responsável
É ter medo de morrer
Se preocupar com o futuro do filho
É cumprir um ciclo
Querer viver

É brigar para ensinar
E por dentro sentir vontade chorar

É sentir que a vida faz sentido
É ter a certeza que sua vida já valeu a pena e nada foi em vão

Autor desconhecido

PATRICIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

>>patriciaesanto@uai.com.br

O que mais incomodava era a necessidade da opinião de um prevalecer sobre a do outro”

Por um bom acordo



Há momentos nos quais optamos pelo próprio prejuízo apenas para satisfazer nosso desejo de ver o outro se dar mal ou para não ver as posições que defendemos sendo contrariadas. Recentemente, tomei conhecimento de uma disputa entre dois vizinhos que ilustra bem esta questão.

Moram sozinhos, cada um em seu apartamento, no mesmo prédio. No andar de baixo está o senhor, tendo logo acima a senhora em questão. Apaixonada por plantas, ela se gaba de ter uma minifloresta amazônica na varanda aberta

para o mundo exterior. Ele, não tão adepto à natureza em meio tão urbano, reclama que o excesso de água derramada sobre a suposta floresta causou vazamentos e infiltrações terríveis em seu imóvel.

Depois de ouvir tantas negativas aos seus insistentes pedidos para que as plantas fossem removidas, o senhor decidiu acionar a Justiça. Em resposta à acusação que ela não reconhece como procedente, a senhora escolheu defender sua posição com unhas e dentes.

Contratou ela mesma um perito judicial com vasta expe-

riência, acreditando que a conclusão que ele tomaria a favoreceria ao transportar para problemas estruturais do prédio as razões das infiltrações. Para tanto, pagou cerca de R\$ 5 mil.

Em contrapartida, ele fez o mesmo. Recorreu a um técnico e também gastou cerca de R\$ 5 mil. Confesso que não sei se a demanda já foi resolvida, na Justiça ou fora dela, e muito menos sei para o lado de quem ficou a razão.

O que me chamou a atenção foi a o fato de que todo o con-

serto na estrutura da varanda, incluindo material e mão de obra, havia sido orçado inicialmente por menos da metade do que foi gasto com os dois peritos. Fica claro que o que mais incomodava a um e a outro não era o problema concreto em si, mas a necessidade de ver a opinião de um prevalecer sobre a do outro.

Há um ditado que diz que “um mal acordo é melhor que uma boa demanda” e nesse caso o acordo provavelmente manteria as boas relações sempre tão desejadas e adequadas entre vizinhos. Mas nem todos dão valor a isso.

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA



Estiloso

Para encantar e surpreender qualquer tipo de pai, independente do estilo, a Victor Inox está com uma seleção de presentes. Para o pai aventureiro, os canivetes são perfeitos, com uma variedade de 7 a 33 funções úteis. Para o pai viajado a Spectra 3.0, mala de bordo é muito funcional. Já o pai moderno o Professional Diver Titanium é o presente. É só escolher.

Personalizados

Inovadora. A linha Keune You, da Keune Haircosmetics, oferece o que há de mais premium quando o assunto é cuidado com os fios: a personalização de shampoos e condicionadores. Com ativos que promovem hidratação e proteção da cor, para cabelos coloridos e cacheados, ou que oferecem volume e brilho intenso, para cabelos finos e opacos, Keune You chegou para atender às mais diversas necessidades capilares. A personalização é possível através de elixires, compostos que os cabeleireiros têm em seus salões e utilizam para criar os tratamentos ideais para cada cliente. Capazes de alcançar mais de 100 combinações, os produtos ganham vida após uma avaliação minuciosa e individualizada, conduzida por um profissional.



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Dia dos Pais

Para celebrar o Dia dos Pais, a Arami lançou a campanha Repaiginar com Cauã Reymond usando peças recém-lançadas da coleção de inverno da marca que traz um mix de peças que vão do básico ao moderno, para vestir todos os tipos e idades de pai.



Tecnológicos

Unindo tecnologia e conforto, a Recco, marca de lingerie e loungewear, desenvolveu a linha Modela, feita com fios tecnológicos que vestem, cuidam e interagem com o corpo. Subdividida em três coleções de produtos – Modela Sem Costura, Modela Emana e Modela Bio, oferecem lingerie com tecnologia Seamless, pensada toda em 3D, biodegradável e com benefícios como proteção antibacteriana. Entre as peças estão sutiã, calcinha, top, body, camiseta, blusa, leggings e bermuda com modelagem feminina adulto e infantil.

VIDA INTEGRAL

Encorajamento

Vivemos em uma sociedade doente, e não estamos falando apenas da pandemia, que deixou não só um rastro de morte como também consequências sociais e econômicas danosas. Estamos nos referindo também à doença moral, mental e espiritual. A depressão virou epidemia, principalmente entre os jovens. O mundo vive em um território sem lei, onde tudo é permitido, nada é errado, e não existe limite para o prazer. O que importa é satisfazer o desejo.

Valores que nos são caros, como a família e a fé, estão ruindo aos poucos. Caindo em desuso, porém a família jamais estará fora de moda, porque é o alicerce da sociedade. Igrejas que deveriam preservar os fundamentos da fé e da moral estão perdendo a força e o vigor e sucumbindo diante do mal que nos assola. Diante dessa triste realidade, muitos cristãos, entre eles líderes e obreiros, baixaram as armas e largaram o bom combate. Como encorajar todos os que precisam renovar suas forças para cumprir seu chamado no campo de batalha da vida?

“Precisamos entender que mesmo que as coisas fujam ao nosso controle, elas continuam rigorosamente sob o controle de Deus”

Baseados nessas questões pontuadas acima, os pastores Hernandes Dias Lopes e Arival Dias Casimiro escreveram “Convite ao encorajamento – Transformando vidas pelo poder da Palavra”. Os autores são grandes expoentes da Palavra e obreiros veteranos no Evangelho e apresentam, no livro, diretrizes bíblicas

para ajudar os que precisam de encorajamento na vida cristã. Baseando-se na vida de seis personagens da “Bíblia”, a dupla extrai lições práticas capazes de encorajar e transformar vidas.

“Encontramos na ‘Bíblia’ um ensino precioso e necessário para a alma humana: a teologia do encorajamento. A sua origem é divina, a sua natureza é sobrenatural, o seu caráter é espiritual e o seu objetivo é animar as almas cansadas. O encorajamento bíblico não pode ser comparado às filosofias de autoajuda nem às terapias humanas. Ele é único, inigualável e exclusivo. Ele é necessário, suficiente e produtivo. Precisamos constantemente da ajuda de Deus ou do socorro que vem do céu. [...] Todo ser humano precisa de encorajamento para viver e enfrentar as lutas da vida, principalmente aqueles que estão envolvidos na obra missionária e pastoral. Todo cristão precisa de consolo e ânimo diante das aflições deste mundo. É como se o encorajamento fosse o oxigênio da alma.”

CONTATOS

TERAPIAS HOLÍSTICAS – A terapeuta holística Renata Moon aplica diversos tipos de terapias, e atende on-line e presencialmente. Leitura intuitiva de arquétipos, uma forma inovadora de leitura de cartas com o objetivo de identificar cada arquétipo para traduzir o momento pelo qual o cliente passa. Ferramenta de autoconhecimento que visualiza bloqueios e soluções para qualquer área da vida. Reiki, terapia de cura mental, emocional e física através do reequilíbrio e harmonização dos principais pontos de energia do corpo pela imposição das mãos. Cura através de mandalas de velas que podem ser configuradas para diversos fins, como a saúde física, mental e emocional, e o equilíbrio energético. Fogo sagrado, técnica terapêutica que tem o objetivo de reintegrar o corpo físico, emocional e energético, trazendo equilíbrio através do resgate de energias que ficaram presas em dores e traumas. Leitura de tarô. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focada em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional responde à pergunta “Para o quê eu sou necessário?”. São quatro sessões de até 1h30min. Informações (31) 99947-4967 ou no <https://linktr.ee/lucianadiniz.psi>.

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

FORMAÇÃO EM IOGA – A Escola Ponto Equilíbrio, da professora e mestre Maria José Marinho, abre inscrições para o curso de formação em ioga, com duração de seis meses. São aulas expositivas, teóricas, práticas, com entrega de apostilas e avaliação mensal. Os discípulos fazem estágio e, na formação, ocorre a cerimônia de iniciação, com entrega do certificado de conclusão do curso pela chancela do consulado da Índia em Minas Gerais. O curso é registrado e oficializado em cartório e entrega certificado de conclusão. As aulas são ministradas por Maria José Marinho e pela professora assistente Salete Figueredo. Início em 9 de agosto, às 8h, ou no dia 10, às 18h30. Informações: (31) 3223-8340 e (31) 99145-7178.

JANTAR

REQUINTADO

Sandra Carneiro de Mendonça completou 96 anos e brindou a data durante um jantar, em sua casa, para a família e amigos mais íntimos. Tudo foi organizando no maior capricho pelos filhos, João José, Felipe e Lelê. A casa estava impecável, bem como a decoração. Uma linda coroa de prata – antiguidade rara – cheia de rosas vermelhas estava no centro da mesa, tradição em seus aniversários, ficou claro que se tratava de uma importante simbologia para a família. Sandra estava muito chique e elegante em preto e branco. Muito alegre, já combinava com os convidados a festa para seu centenário, daqui a quatro anos. No jantar, salmão, filés e acompanhamentos, servidos na prataria da casa. O aparelho de jantar, também antigo, foi adquirido há décadas, personalizado com o monograma da aniversariante. Entre as presenças, além dos netos, a vizinha de anos, Lidia Nochi com o filho Renato; Josefina Veloso, Gilda Andrade, Sérgio Rogério de Almeida, dois antiquários do Rio de Janeiro que vieram para a festa, Luiz Augusto de Lima, a nora Solange Magalhães. O encontro que começou às 21h, varou a madrugada na maior alegria e animação.

CASAMENTO

EM ESCARPAS

Lívia e Bruno se casam sábado, às 15h30, no Clube de Escarpas do Lago, onde também será a recepção. A noiva é filha de Vanilda e Júnior Braz e o noivo de Ângela Orsini e Beto Ferreira. Na quinta-feira haverá um esquentar, na casa dos pais da noiva. Amigos e família estão programando ir na quarta, para descansar da viagem e ter fôlego para toda a agitação do fim de semana.

GALA MINAS

BRAZILFOUNDATION

Elegante, animado e muio prestigiado o jantar Gala Minas do programa Brazil Foundation, na última quarta-feira, no Casa Tua, no Jardim Canadá. O espaço estava lindamente decorado todo em verde com costelas de Adão, assinado pela craque Denise Magalhães e pela sua Verde que te quero Verde, com belo mobiliário da 100% Eventos, empresa paulista que acaba de chegar na cidade, das empresárias Paola e Flávia Picciotto. Os anfitriões foram Fabiola e Daniel Vorcaro, e a renda será investida nos projetos de educação abraçados pelo movimento Bem Maior. Durante a noite houve leilão de jantares e viagens que arrecadou mais de R\$ 500 mil, além dos recursos arrecadados com a venda das mesas. Sucesso.

ARTE

E CULTURA

O projeto “Mostrô – Mostra de Arte e Cultura Urbana de Gente que Ama o que Faz” celebra um ano de existência e se une às comemorações dos 9 anos do CCBB BH. Nos finais de semana deste mês e amanhã, feriado, apresentará trabalhos de expositores e fará campanha de arrecadação de livros infantojuvenis, histórias em quadrinhos e mangás, que serão doados para a Biblioteca Estadual de Minas Gerais. A entrada é gratuita e o acesso ao espaço será tanto pela Praça da Liberdade quanto pela Rua Cláudio Manoel. Com área gastronômica ao ar livre e artesanato no pátio central do CCBB, a feira tem mais 400 expositores. Djs Fê Linz, Pedro Pizelli, Dejota Rodrigo e DJ Miss Cooler tocam o melhor da música mineira e brasileira.



Por falar em CCBB-BH, a exposição “Brasilidade Pós-Modernismo” pode ser conferida até 19 de setembro. Com foco na atualidade, os trabalhos foram realizados desde meados de 1960 até hoje, mas também terá obras inéditas, desenvolvidas especialmente para a mostra.



feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br



Daniel e Fabiola Vorcaro com a CEO do BrazilFoundation, Rebeca

EM TIRADENTES

CULTURA E GASTRONOMIA

Rafael Pires tinha apenas 10 anos quando participou do primeiro Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes. Filho de um dos idealizadores do Festival, Ralph Justino, ele viu de perto a movimentação da 1ª edição do evento que mudaria o rumo da gastronomia no Brasil. Hoje chef de cozinha, ele marca presença na 25ª edição do festival, que acontece de 19 a 28 de agosto. Ele comanda o restaurante Mia e é anfitrião de um dos aclamados festins da programação, no qual cozinhará com o chef Fabrício Lemos, dos restaurantes Ora e Origem, de Salvador, além de participar de outras atividades da programação, como o Fartura de Amor, ação social do projeto.

SELEÇÃO

ONÇA-PINTADA

A surpresa das pintas de onça na camisa da Seleção Brasileira de Futebol que irá se apresentar no Catar, em novembro, foi geral. Para alguns, não ficou lá essas coisas. Mas, para a maioria, parece que a ideia pegou bem, por vários motivos, a começar por fazer o link da imagem do nosso maior esporte à maior riqueza do país no atual momento do mundo – que é a gigantesca reserva ambiental brasileira. O que acham?



Lelê, João José, Luiz Philippe com Sandra Carneiro de Mendonça

AUMENTO

DA FROTA

a Líder Aviação está ampliando sua frota para atender o aumento da demanda por fretamento de aeronaves executivas. O motivo principal dessa procura são os eventos do segundo semestre como o Rock in Rio, eleições e o GP de Fórmula 1. A empresa participa entre os dias 9 e 11 de agosto da Labace, maior evento de aviação executiva da América Latina, no Aeroporto de Congonhas.



Josefina Veloso e Sandra Carneiro de Mendonça

MATER DEI

BONS RESULTADOS

Além dos resultados positivos, o segundo trimestre da Rede Mater Dei de Saúde foi marcado pelo anúncio da aquisição do Hospital EMEC, em Feira de Santana (BA); pela inauguração do Mater Dei Salvador (BA), o primeiro projeto greenfield fora de Minas Gerais; a consolidação do hub Centro-Oeste com a aprovação pelo Cade do Hospital Santa Clara, em Uberlândia (MG) e pelo reconhecimento a Henrique Salvador, presidente da Rede como um dos “100 mais influentes da Saúde no Brasil”. Outra boa notícia é que a Rede também evoluiu na parceria com o IPSEMG (Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais), fruto da experiência trazida do Hospital Porto Dias (PA) e cooperação junto ao IASEP (Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Pará). Nosso parabéns com orgulho.

DESTAQUE

MÉDICA MINEIRA

Especialista em Medicina Canabinoide a médica mineira Mariana Maciel foi listada pela Kaya Mind – entidade que é autoridade em informação sobre o mercado de cannabis no mundo – como executiva referência no setor. Apaixonada pela área acadêmica, realizou pesquisas e publicou artigos. Fez intercâmbio na Universidade Carolina de Praga (Charles University in Prague), na República Tcheca e se mudou para o Canadá. Em Vancouver conheceu a cannabis medicinal. Apesar de ter preconceito sobre esse tipo de medicina, descobriu os excelentes resultados alcançados e acabou se especializando em Medicina Canabinoide e hoje é uma defensora do uso do medicamento.

BANDAS MINEIRAS

NO RIO DE JANEIRO

Em uma ação de apoio a novas bandas independentes foi lançado o Concurso Musical Gerdau, me leva pro Rio, nos estados de Ceará, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo, onde a empresa atua. Ivete Sangalo é a embaixadora. Além disso, o concurso tem a parceria com Rodolfo Simor, produtor e músico indicado ao Grammy Latino. As bandas vencedoras se apresentam entre 2 e 11 setembro, no Rio, com um pocket show de até 10 minutos. Podem participar bandas independentes com até cinco integrantes em que pelo menos um dos músicos seja das cidades de: Barão de Cocais, Congonhas, Divinópolis, Itabirito e Ouro Preto (MG); Caucaia e Maracanaú (CE); Araçariçuama, Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba (SP); Araucária (PR); Recife (PE); Charqueadas e Sapucaia do Sul (RS) e Rio de Janeiro (RJ). As inscrições vão até o dia 18, pelo site.

MUSEU MINEIRO

EXPOSIÇÃO

O artista Juan Casemiro abre, dia 20, exposição comm seus trabalhos no Museu Mineiro. A mostra poderá ser visitada até 2 de outubro. Com o título “Oito horas não são um dia”, as obras são uma chamada para repensarmos o trabalho nas nossas vidas. A curadoria é de Lucas Vasconcelos.

VERÃO 2023

PISCINAS ECOLÓGICAS

A nova onda no verão europeu – e que tem tudo para pegar por aqui quando o sol ficar mais forte – são as chamadas biopiscinas. Nada mais é do que um poço aberto em ambiente natural, sem nenhum tratamento químico, apenas plantas filtradoras para promover a limpeza orgânica da água. Os franceses foram fundo e até bichinhos como rãs e salamandras nadam ao lado do ecoturista. Já em Portugal, apenas algas esponja dão conta do recado em ambiente um pouco mais controlado, e mais confortável, também.

HAUTE-COUTURE

IMAGEM EM RISCO

A enxurrada de gente esquisita convidada para os desfiles da alta-costura em Paris, em julho, acendeu a luz amarela nas instituições que regulam esse milionário negócio na França. Antes focado na cliente bilionária e de bom gosto, acabou se abrindo ao exotismo defendido pelos novos estilistas. Daí, a debandada de quem tem grana para pagar até 100 mil euros por um vestido, foi geral. E, pior ainda, está causando um profundo estrago na imagem da haute-couture. Dizem que essa tchurma não combina com o preciosismo artístico e técnico (também cultural, diga-se) que são essenciais a esse segmento.

DIA DOS PAIS

AO QUADRADO

O Dia dos Pais chegou este ano com uma pegada bem diferente do que sempre foi, desde que foi instituído no país na década de 1940. É que com muitos casos de papais deixando as mães para assumir relações homoafetivas, criou-se um novo (e diferenciado) quadro social – com dois papais em casa. E tem os casamentos já consolidados de pessoas do mesmo gênero (no caso, obviamente, masculinas) que tem filhos, tanto por adoção quanto por concepção em barrigas de aluguel. Também com dois pais em casa. Resumo da ópera: eles se multiplicaram e os presentes também. O comércio adorou.

MUSEUS

ROTEIRO PAULISTANO

A grande expectativa turística de São Paulo, na atual temporada, é a reinauguração do Museu do Ipiranga. Em reforma desde 2013 (com uma paralisação angustiante em 2019), finalmente será entregue no bicentenário da Independência, em setembro. Outro endereço paulistano que merece visita, é o novo formato do Museu da Língua Portuguesa, quase cem por cento virtual. Um show de imagens e informação. Imperdível.



Alessandra Carneiro de Mendonça e Luiz Augusto de Lima

POR AÍ...

- A turma que sempre está por aqui prestigiando a moda mineira, já marcou suas passagens e chega hoje à cidade para o salão BH-à-Porter (reportagem na página 6). Entre eles, o Herácliton Diniz, de Recife e a Maísa Degani, de São Paulo. Os dois serão recebidos pelo consultor e amigo, Chiquinho Santoro.
- Marcus Vieira será o anfitrião do próximo sábado. Há anos dividindo residência entre São Paulo e Rio, o marchand recebe amigos para uma grande festa para celebrar seu aniversário.
- O circuito da moda internacional perdeu no último dia 5 o estilista japonês Issey Miyake, conhecido por revolucionar os tecidos (com dobraduras perenes e uma leveza inacreditável), também foi dos primeiros a levar a criatividade nipônica para o Ocidente – ainda nos anos 1970.
- Morando agora na Paraíba, o consultor Rodrigo Cezário volta à cidade na próxima semana. Vem cuidar do desfile Proação Fashion Day, dia 30, no Minascentro. Esse vai e vem o levou, também, à expô Inspiramais (no Rio Grande do Sul), onde falou sobre moda sustentável e economia circular no setor.
- Os cinéfilos da cidade tiveram com que se regalar nesta semana, com as comemorações do centenário de nascimento do cineasta italiano Pier Paolo Pasolini. Um debate sobre sua obra foi realizado, nesta semana, na Casa Fiat de Cultura.

DECORAÇÃO



Patricia Abreu

HENRIQUE QUEIROGA/DIVULGAÇÃO



Laura Santos

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO



Flávia Roscoe

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO



HENRIQUE QUEIROGA/DIVULGAÇÃO



Laura Baltazar

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO



Motohome - BCMF



Quarto do Bebê – Fernanda Abras e Luiza Janot

FUNDAÇÃO MÍDIA/DIVULGAÇÃO



Betânia

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO



Ana Bahia

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO



Felipe Soares

HENRIQUE QUEIROGA/DIVULGAÇÃO



Cris Zumpano – Café Uluru



Isabela Vecchi – Restaurante Departamento

HENRIQUE QUEIROGA/DIVULGAÇÃO



Melo e Ker

JOMAR BRAGANÇA/DIVULGAÇÃO



Isabela Dinelli

HENRIQUE QUEIROGA/DIVULGAÇÃO



Laura Baltazar

EM MEIO À NATUREZA

A 27ª EDIÇÃO DA MOSTRA DE ARQUITETURA, DESIGN DE INTERIORES E PAISAGISMO, A CASACOR MINAS APRESENTA 50 AMBIENTES, ASSINADOS POR 70 PROFISSIONAIS

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Último ano que ocupará o amplo espaço do Palácio das Mangabeiras, a 27ª edição da Casa Cor Minas tem como tema o "Infinito Particular", que deu asas à imaginação dos profissionais criativos que participam da mostra. Os 50 ambientes mostram as mais diversas interpretações sobre o morar e sobre a conexão com a casa. O tema apresentado faz referência às casas biográficas que vão além dos estilos e das tendências, convidando o elenco a refletir sobre a necessidade de projetar ambientes que priorizem o bem-estar físico, mental e espiritual, a harmonia, o equilíbrio e também o conforto. "Ele possibilita que os profissionais possam apresentar todas as suas referências e também o que diz respeito ao universo pessoal de cada um. A CasaCor Minas é um lugar voltado não apenas para a apresentação do que há de mais significativo em termos de criatividade, mas também reflete sobre o desenvolvimento humano e sobre como associamos nossa identidade, ancestralidade, vivências e referências no ambiente onde vivemos", destaca o diretor-executivo Eduardo Faleiro.

Neste ano, a mostra conta com algumas novidades. Uma delas foi a criação de espaços que poderão ser acessados pelos visitantes do Parque do Palácio sem a cobrança de ingresso para a mostra. Nesse caso, os visitantes deverão adquirir apenas o ingresso de visitação para o parque (R\$ 10 e R\$ 5). Ao todo, 11 ambientes da mostra integram a paisagem do Parque do Palácio. Outro diferencial deste ano está no foco dado à arquitetura, pois foram construídos vários espaços projetados especialmente para a mostra. Atualmente, a maioria dos ambientes é patrocinada por alguma loja, o que de certa forma

limita o profissional no uso do mobiliário. Destaque total para as peças de iluminação, que chamam a atenção em vários ambientes. Algumas delas desenhadas pelo arquiteto e desenvolvidas pela A. de Arte. Como a maior parte dos ambientes foi construída, os profissionais aproveitaram para criar lofts mostrando boas opções de moradia em pequenos espaços, com muito estilo e conforto.

Destaque para a dupla Fernanda Abras e Luiza Janot, que conseguiram criar um lindo quarto de bebê em um espaço mínimo, o que prova que com criatividade e bom gosto é possível criar belos ambientes viáveis. Ana Bahia fez um ambiente sóbrio, mas, ao mesmo tempo, moderno e elegante, com destaque para a luminária sobre a mesa e o gigantesco vaso de suculentas no centro da sala. Flávia Roscoe criou um ambiente cheio de cores, mas com muito bom gosto.

A arquiteta Isabela Vecchi buscou nas repartições públicas de meados do século passado para decorar o restaurante, que chamou de "Departamento". O ambiente é um verdadeiro cenário para o qual usou arquivos, máquinas de escrever, mesas de telefone de PABX e outras tantas peças. A arquiteta e designer conseguiu dar poesia a tanta rigidez com plantas que saem das gavetas e portas do mobiliário.

Outro restaurante é o da arquiteta Sarah James, batizado de O chefe e o Cabra. Os tons terrosos já anunciam: o ambiente traz o Nordeste para Minas sem ser caricato. Na parte de trás, outro ambiente mais despojado e cheio de charme. A programação visual é da Greco Design e o menu assinado pelo chef Onildo Rocha.

Destaque para o jardim com clima de caatinga que contorna o restaurante, projeto do paisagista Wanderlan Pitangui.



Ninho de Guacho – Antônio Grillo

DANIEL MANSUR/DIVULGAÇÃO



Duppio Loja - Rafael Carrieri

LANÇAMENTO

VERÃO DA PRONTA ENTREGA

SEMANA FASHION SERÁ MARCADA PELO SALÃO DE NEGÓCIOS BH - À - PORTER COM PROPOSTAS PARA A PRÓXIMA ESTAÇÃO

WAGNER PENNA

Depois de consolidar o pólo de moda da cidade entre os mais importantes do país, a pronta entrega mineira agora está delineando um novo formato de salão de negócios para o setor com as propostas diferenciadas do BH-à-Porter. A nova edição da feira acontece entre os dias 15 e 19, com 83 das mais importantes marcas (entre vestuário festa, casual, beachwear e acessórios) e, desta vez, terá também palestras e espaço ampliado – no The One Business Center (na av. Raja Gabaglia) – além da tradicional venda nos show rooms das grifes participantes. Nessa temporada, as coleções mostrarão o verão 2023. Promovido pela Coopermoda, essa é a 17ª. edição do evento.

Segundo os organizadores, a estimativa é de superar em 20% as vendas registradas nas versões anteriores – que alcançaram cifra média de R\$5 milhões em cada evento. Outro recorde a ser quebrado é o número de compradores – cerca de 200 lojistas selecionados, convidados e presença confirmada.

NEGÓCIOS O grande diferencial do BH-à-Porter é seu modelo de negócios, que prioriza as vendas das marcas de pronta entrega, mas oferecendo um produto com alto padrão de qualidade, bem desenvolvida, elaborada, com pegada fashion e bem-acabada. Diferentemente das feiras que trabalham com pedidos antecipados, nesse salão de negócios as marcas disponibilizam suas coleções para entrega imedia-

ta aos lojistas. Embora o formato exista em outros pólos do país, ali atende apenas a produção mais popularizada e de grande escala. No caso de BH, a entrega é de uma moda mais exclusiva.

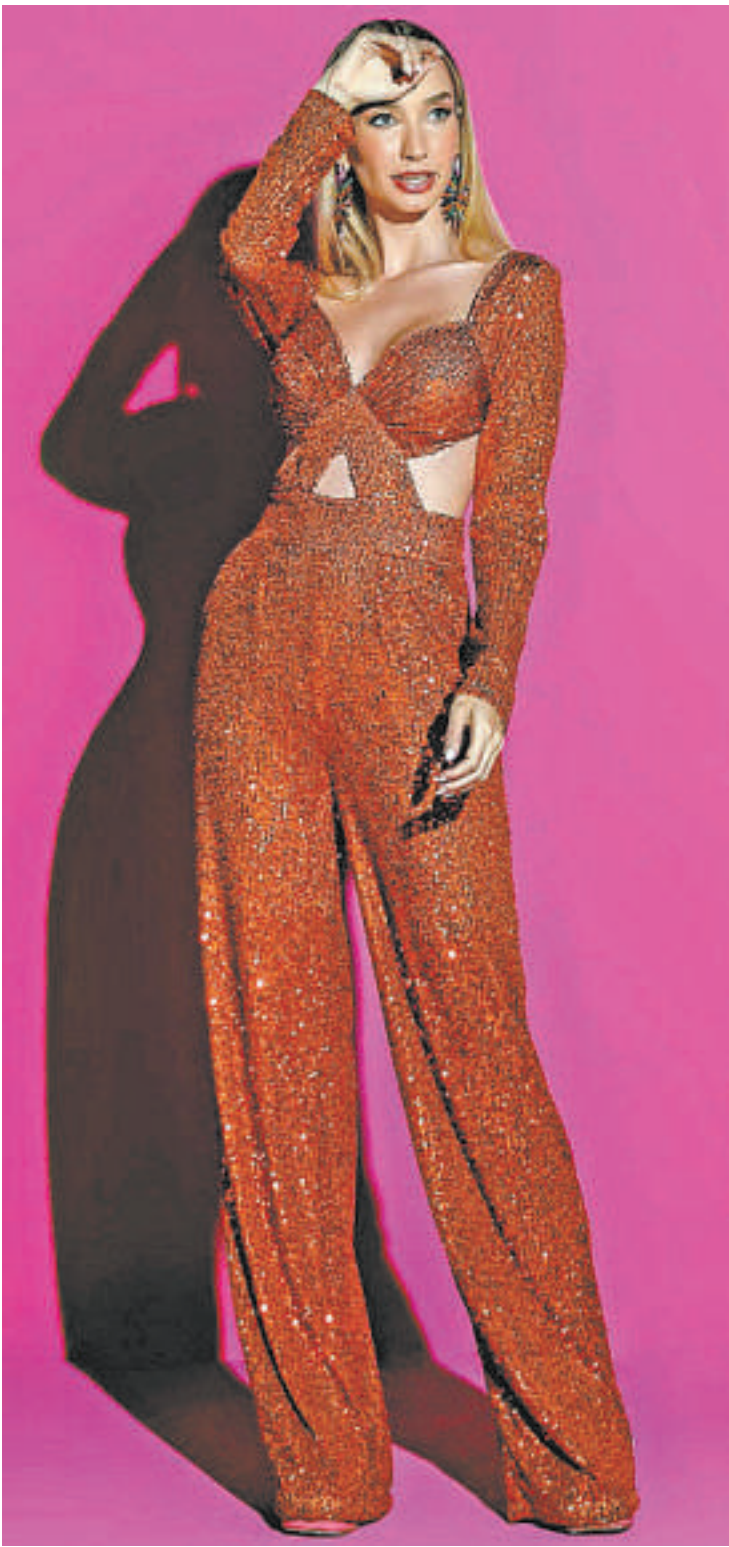
Para o produtor-executivo do evento, Alessandro Almeida, o fortalecimento do salão BH-à-Porter contribuiu para reconduzir o comprador físico desse nicho de moda para a cidade, inclusive atraindo novos clientes. Uma estratégia importante para o momento pós-pandemia, quando o comércio fashion iniciava sua retomada ainda de forma tímida.

Ele acrescenta, ainda, que o salão de negócios é relevante para impulsionar as vendas das marcas conhecidas e estabelecidas no mercado, mas também “dar um respiro e oportunidade” para as novas grifes. Nesta edição, serão quase 20 novos nomes no salão referencial (instalado com 40 estandes) e em seus próprios show rooms. No universo de marcas ativa do nosso pólo fashion, é um percentual significativo.

Para potencializar toda essa energia negocial, ele informa que a comercialização passará a ser também phygital (isto é, mix de físico e digital) com a criação do marketplace MyShowrooms. A plataforma (desenvolvida pela Convert Tech) é dedicada à moda de atacado e une os show rooms das marcas aos lojistas e consultores.

Além de encurtar distâncias entre esses agentes, também mostra desfiles on-line, promove painéis sobre o setor e amplia a experiência de compras do lojista.

CONSULTORES Mas o BH-à-Porter vai além das vendas. Como explica o produtor do evento, os compradores também estimulam o turismo de negócios na cidade, pois a maioria estica suas saídas aos restaurantes, descobrem curiosidades da nossa cultura e levam a mensagem mineira para todo o país. Ele lembra o papel dos consultores membros da Coopermoda (nesta edição 70 deles aderiram ao evento) neste sentido, observando que “desde sua chegada ao aeroporto, durante as compras, na tarefa de efetuar despachos das mercadorias, no acompanhamento pela cidade e retorno ao ae-



Gra Martins



Village Condotti



Anne Fernandes

roporto os lojistas clientes são assistidos pelos consultores”.

Um exemplo disso é o consultor Francisco Santoro, que já garantiu a presença de lojistas recepcionados por ele vindos de São Paulo e do Nordeste. Ele diz que, além do acompanhamento das compras durante o salão de negócios, também cuida do transporte e hospedagem e até do despacho das mercadorias comercializadas no evento. No seu caso, até uma assessoria de estilo e tendências é prestada como serviço adicional. Essa parceria se estende aos horários fora da feira, com ele indicando e/ou levando seus lojistas convidados para jantares, locais interessantes da cidade e outras providências. Cada comprador convidado, fica em média, na cidade, por dois dias.

PALESTRAS Uma das grandes novidades dessa edição do BH-à-Porter serão as palestras funcionais. Estão programados três fashion talks com as informações para os participantes: no dia 15, a Fabi Lopes fala sobre ‘A importância da construção de uma marca pessoal forte no mundo da moda’; no dia 16 será a vez de Samantha Malheiros debater o tema fashion business em torno de ‘Inteligência estratégica para o seu negócio de moda’ e, no dia 17, Janaina Ortiga (da plataforma @olajista-desucesso) passa sua expertise com o tema (trabalha desde 1994 no assunto), falando sobre ‘Lojas mais lucrativas, equipes comprometidas e sua loja como referência’. Todas as palestras serão às 19h no salão do

The One Business Center.

Em sua palestra, Janaina adianta que “apontará os caminhos para o lojista ter um negócio de moda rentável”. Segundo a profissional assim como em outros negócios a moda também precisa de boa gestão. É necessário conhecer os números, pois são eles que darão a sinalização sobre como prosseguir, quais ações devem ser tomadas e quais ações de vendas desenvolver. Destaca, ainda, que é “essencial se preparar para as compras mais assertivas para evitar sobras, saber rapidamente o que gira melhor ou não”. E conclui afirmando que a cima de tudo tem que procurar inovação, novas marcas e novas opções – pois é isso que impulsiona a moda. Em resumo: profissionalização.

TRENDS Um rasante por alguns show rooms de marcas que participam do BH-à-Porter, sinalizam algumas tendências para o próximo verão. A saber:

FESTA é a linha de produção na moda mineira que continua puxando as vendas desde meados do ano passado. Mas, agora, vem com menos bordados e mais detalhes fashions bacanas e elegantes – como recortes e muitos vestidos longos. A alfaiataria entrou nessa linha com força, com roupas mais estruturadas. Detalhes em pedrarias e muito paetês. O brilho continua forte.

CASUAL O cropped continua liderando a tendência no casual. O cor-

te ‘puxou’ a cintura das calças e saias para cima, deixando apenas uma pequena faixa dorsal à mostra. O complemento desse look com blazers ou spencers existe, mas é opcional. Os recortes nas peças reforçam a tendência, chamada de cout-out. Franjas e babados prosseguem. Vestidos curtos, micro e midi chegaram, inclusive na alfaiataria, mas suavizada com aberturas generosas.

CORES A cartela de cores é ampla, começando com o branco e chegando aos tons mais fortes e coloridos (rosados, alaranjados, amarelo, verde, etc) em clima neón. Alguns chamam essa paleta de ‘marca-texto’, porque a textura e luminosidade lembram as cores dos conhecidos pincéis escolares ou de trabalho. Para outros, são ‘tons solares’. A estampa Liberty chega sendo incluída nas peças em patchwork das famosas flores miúdas – neste caso em tons que passeiam do pastel aos coloridos.

TECIDOS As fibras naturais ganham mais espaço no verão 2023, com pegada sustentável e maior conforto. Nesse nicho, o linho tem papel de destaque – assim como algumas propostas em algodão. A tricoline é uma referência. Na outra ponta, a viscose volta com sua fluidez e flexibilidade do linho + viscose (viscolinho). Os acetinados refletem esse novo verão. Continuam a laise, o tule e os tecidos planos para alfaiataria (crêpe Patou).



B.Fly



Arte Sacra



Tuffi Duek



Flash D’Or

FOTOS: BHPORTER/DIVULGAÇÃO

ARTE FINAL

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

DIA DOS PAIS COM MAIS SENTIMENTOS GENUÍNOS E REALISMO PARA MUDANÇAS

Qual seria o melhor presidente que um filho poderia dar ao seu pai neste domingo? Se olharmos para o "menu" de opções no comércio a resposta parecerá simples. Bastaria, por exemplo, definir qual o estilo de pai e buscar o melhor orçamento para cada bolso. Porém, quando se pensa em campanha publicitária, encontrar uma resposta não é tarefa para amadores. É preciso adaptar o interesse comercial aos desejos dos consumidores e seu comportamento, sentimentos que estão cada vez mais voláteis. As pesquisas de tendências de mercado, fundamentais para nortear as campanhas, apontam que cerca R\$ 1,68 bilhões serão injetados na economia, de acordo do estudo do CDL/BH.

FATURAMENTO Apesar da inflação e o cenário econômico pouco favorável, a expectativa se mantém para desfecho posi-

tivo. A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) mantêm a estimativa de que 63% dos consumidores pretendem comprar presentes, com o volume do período devendo superar os R\$ 24 bilhões previstos. A intenção de um terço (34%) dos consumidores é gastar o mesmo valor do ano passado e 29% projetam gastos maiores do que em 2021. O ticket médio dos presentes é estimado em R\$ 235. A pesquisa destaca que 39% dos respondentes são influenciados por promoções e descontos, dado que só perdeu para preço (50%) e qualidade do produto (42%). Com relação ao processo de compra, a maioria (79%) pretende usar lojas físicas, enquanto 43% devem comprar pela internet, em sites (70%) e aplicativos (64%).

PREFERÊNCIAS Artigos de vestuário, bebidas, perfumes, telefonia, tecnologia e acessórios são os itens mais procurados este ano. Hoje, vestuário e acessórios deverão ser os itens mais procurados e em lojas físicas. Já produtos de telefonia, tecnologia, bebidas e perfumes também devem apresentar boa demanda para os consumidores de última hora, mas com predominância no comércio eletrônico, de acordo com avaliação da KPMG, que usa dados do mercado e comportamento dos consumidores em seus estudos. A projeção de que este domingo será de grande movimentação está baseado nos seguintes dados: início do pagamento do novo auxílio do Governo Federal; cenário de lojas e shoppings abertos, que permitem maior acesso às compras, ao contrário do período agudo de pandemia; antecipação da primeira parcela do 13º salário.

SENTIMENTOS E para incentivar os consumidores, as campanhas deste ano carregaram no tom mais reflexivo. O tão falado engajamento social também está presente em quase todas as grandes campanhas. O dever paterno de cuidar da educação dos filhos, de sua proteção, e a inversão do processo mais tarde com filhos cuidando de pais na terceira idade são sentimentos fortemente explorados nas campanhas atuais. Os melhores temas se preocuparam em tratar a conexão genuína como agente transformador do futuro das crianças. Mas sem perder o realismo da necessidade de mudanças profundas nos relacionamentos, apresentando conteúdos, principalmente as grandes marcas, com discussões mais verticalizadas sobre a importância da paternidade, sobre o amor incondicional entre pais e filhos que inspire a ambos na transformação do mundo.

BOTICÁRIO COMEMORA 45 ANOS EXALTANDO O 'ETARISMO'

No Brasil, dados apontam que o etarismo começa antes mesmo das pessoas chegarem à terceira idade. De acordo com pesquisa feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2021, aproximadamente 20% dos brasileiros com 50 anos ou mais já se sentiram vítima de algum tipo de discriminação por estarem envelhecendo. Pensando nisso, o Boticário comemora seus 45 anos de história convidando o público maduro a celebrar suas trajetórias, vivências e aprendizados na campanha especial, que busca incentivar a criação de novas formas de interpretação da maturidade por meio da abertura de diálogos sobre autoconhecimento, liberdade e aceitação.

Além de contribuir com o combate do etarismo, a campanha idealizada pela AlmapBBO, "O Tempo não me para. O Boticário 45 anos. É só o começo" traz em seu cerne a valorização dos aprendizados e conquistas após

os 45. O objetivo é destacar a idade como uma oportunidade para novos começos, não apenas para as pessoas, mas também para O Boticário - que entra nessa nova fase de olho no futuro, se posicionando como uma marca que está sempre inovando, se renovando e evoluindo, assim como a sociedade. Para construir essa narrativa, a campanha conta com a participação de celebridades brasileiras engajadas na causa e que fomentam debates importantes sobre o envelhecimento sem julgamentos: as apresentadoras e jornalistas Fátima Bernardes e Maria Cândida, a cantora Pitty, e a atriz Cacau Protásio.

"No Boticário, temos o amor como um dos nossos principais pilares. Acreditamos que esse sentimento contribui -- e muito -- para uma sociedade mais justa e igualitária para todos e que, enquanto marca, temos um papel importante para fomentar o debate de temas sociais relevantes,

como é o caso do preconceito baseado na idade", afirma Renata Gomide, diretora de marketing do Grupo Boticário. "Todas as nossas campanhas, ações e iniciativas buscam impactar positivamente as pessoas em torno das mudanças que queremos ver na sociedade. Queremos gerar conversas saudáveis e reflexões propositivas, movimento que permeia também a nossa relação com consumidores, colaboradores e parceiros".

"Se eu dependesse do que dizem para mim, esse seria meu último ano (...) para escrever as músicas que sonhei, tocar os ritmos que imaginei, realizar tudo aquilo que pensei (...). Só alguns meses... É quanto falta para os meus 45. Mas eu não vou parar. Vou escrever músicas, gravar álbuns, fazer shows. Vou mudar, me reinventar, fazer o que EU quiser, quando bem entender. Porque o tempo...o tempo não me para. Não deixe ele te parar

também", é um trecho do vídeo-manifesto gravado pela Pitty. Os demais vídeos, gravados pelas demais personalidades da campanha, serão divulgados nos próximos dias.

Renata ressalta que as ações de comemoração de 45 anos têm como principal objetivo contribuir com a construção de uma perspectiva positiva sobre a maturidade, mostrando que recomenços são sempre possíveis independentemente da idade. "Queremos fortalecer cada vez mais nossas mensagens prioritárias, como o amor, a equidade racial e a igualdade de gênero e de idade - temas importantes não só para a marca, mas para uma sociedade mais justa para todos. Esse posicionamento é fundamental para impactar toda a nossa rede, entendendo o nosso papel e envolvendo o mercado na evolução necessária para essa transformação social", finaliza.

GERDAU É A MARCA QUE MAIS CRESCE NA MINERAÇÃO

A Gerdau, empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo, é a empresa que mais cresceu em valor (de marca) na categoria mineração, metais e minerais do ranking 2022 da consultoria Brand Finance. O valor de marca da Gerdau cresceu 82% este ano, levando a companhia a avançar 25 posições no ranking, passando do 60º para 35º lugar. O valor de marca da produtora de aço sobe 82%, ocupando o 35º lugar no ranking global 2022 da consultoria de marca Brand Finance.

SOLIDEZ De acordo com a consultoria, a conquista se deve à visão de longo prazo da companhia, focada na diversificação de produto e serviços. "Este resultado é reflexo da transformação que a Gerdau vem passando, tornando-se uma organização ainda mais focada em pessoas, mais digital, inovadora, diversa e inclusiva, além de manter um sólido desempenho financeiro", afirma Pedro Torres, líder global de Comunicação Corporativa e Marca da Gerdau.

A Brand Finance é uma consultoria independente líder mundial em avaliação de marcas, que, anualmente, avalia 5.000 das



O concurso vai acontecer no palco construído 100% com aço da Guerdau

maiores marcas do mundo e publica relatórios, classificando por setores e países. As 50 marcas de mineração, ferro e aço mais valiosas e fortes do mundo estão incluídas no ranking Brand Finance Mining, Metals & Minerals 50.

CONCURSO Ivete Sangalo, a artista que mais pisou no Palco Mundo do Rock in Rio, é a embaixadora do concurso musical "Gerdau, me leva pro Rio!", que vai levar duas bandas independentes das cidades onde a Gerdau produz aço para to-

car em um palco emblemático da empresa no Rio de Janeiro (RJ) durante o Rock in Rio Brasil 2022.

"Fico muito feliz em estar junto à Gerdau mais uma vez para fazermos o bem. É uma grande satisfação fazer parte de uma iniciativa que valoriza nossa música, nossa cultura e que abre portas para novos talentos de várias regiões do Brasil. Acredito que é uma ação muito importante para termos a nossa cultura valorizada", destaca Ivete Sangalo. Vale lembrar que esta edição terá o maior Palco Mundo da história, sendo produzido 100% com aço reciclável da Gerdau.

INSCRIÇÕES: O prazo de inscrição termina no dia 18 de agosto, pelo site <https://www.gerdaumelevaprorio.com.br>. Podem participar bandas independentes com até cinco integrantes em que pelo menos um dos músicos seja das cidades de Barão de Cocais, Congonhas, Divinópolis, Itabirito, Ouro Branco e Ouro Preto (MG); Caucaia e Maracanau (CE); Aracaju, Mogi das Cruzes, Pindamonhangaba (SP); Araucária (PR); Recife (PE); Charqueadas e Sapucaia do Sul (RS) e Rio de Janeiro (RJ). As duas bandas finalistas, que tocarão no Rio de Janeiro em setembro, serão anunciadas em 23 de agosto.

BRIEFING

RI DA USIMINAS

A equipe de Relações com Investidores da Usiminas, formada por Maísa Labbate, João Victor Tofani, Leonardo Karam e Felipe Gabriel Rodrigues, foi eleita a melhor da América Latina entre os empresas midcap (posicionadas no nível médio de valor de mercado) do segmento de Metalurgia e Mineração. O resultado é fruto de um levantamento realizado pela Institucional Investor Magazine com mais de 900 gestores e analistas de mercado. "Esse é o mais importante reconhecimento internacional do mercado de capitais", ressalta o gerente - geral de Relações com Investidores, Leonardo Karam. "Em um momento único da empresa, conseguimos alcançar nosso objetivo de reforçar as principais mensagens estratégicas da Usiminas e consolidar nosso papel de referência junto a esse público estratégico", acrescenta.



SBT BATE DE FRENTE

A semana foi de mais uma vitória para SBT, na disputa pela audiência. O jogo entre Flamengo x Corinthians, que confirmou a classificação dos cariocas para os semifinais da Libertadores, fez com que a emissora batesse novamente de frente com a Globo na luta pela audiência. O SBT perdeu em São Paulo, mas novamente registrou número quatro vezes maior do que o habitual nas terças sem jogos; empatou no Rio e venceu em Brasília. A emissora liderou a audiência da Grande São Paulo por mais de 30 minutos, de acordo com a pesquisa preliminar da Kantar. Os picos de liderança foram registrados entre 22h54 e 23h26, quando a Globo substituiu "Pantanal" pela série "Filhas de Eva". As 22h59, o canal de Silvio Santos tinha sete pontos de vantagem sobre o rival (25 a 18). Se o Corinthians não tivesse sofrido um gol do Flamengo no início do segundo tempo, o que praticamente sacramentou sua eliminação no torneio continental, o SBT possivelmente se aproximaria dos 30 pontos de audiência em São Paulo - o que aconteceu no Rio de Janeiro, com empate. No Distrito Federal, território onde a presença da torcida do Flamengo é muito forte, o SBT liderou com 24,4 pontos contra 20,1 da Globo. A emissora chegou a registrar 29 pontos de pico. Os dados prévios são da Kantar Ibope.

VIZINHO PARDINI

O Festival Meu Vizinho Pardini, evento para toda família, compartilhando momentos de entretenimento e lazer por meio da arte e cultura, realizou cinco edições este ano com grandes atrações: Erasmo Carlos, 14 Bis, Chama O Sândico, Juventude Bronzeada, Aline Calixto dentre outros. Promovido em espaços públicos, de forma democrática e segura esteve em Lagoa Santa, Lagoa dos Ingleses, Mineirão, Museu Histórico Abílio Barreto e Praça da Assembleia.

RELACIONAMENTO

O evento é fruto do programa Meu Vizinho Pardini, que tem o objetivo de fortalecer o relacionamento entre as equipes de atendimento das unidades do laboratório com a vizinhança de cada região. Atenção, conversa e afeto estreitaram as relações entre vizinhos. Desde então, o Hermes Pardini mobilizou ações informativas, palestras, bate - papos e visitas em escolas, empresas, associações, órgãos públicos, igrejas, asilos nas regiões onde estão suas unidades de atendimento aos clientes. Por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, o projeto idealizado pela Árvore é realizado desde 2017 pelo Hermes Pardini, Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo e Governo Federal.

AMBEV MEDALHISTA

A Ambev brilhou na última edição do World Beer Awards. A companhia conquistou 29 medalhas na competição anual, que seleciona os melhores rótulos em todos os estilos reconhecidos internacionalmente, premiando e promovendo o mercado cervejeiro. Os destaques foram a já consagrada Colorado, com 11 cervejas premiadas, sendo uma medalha de ouro na categoria Wood Aged Beer com a Colorado Guanabara - além de mais quatro medalhas de prata e outras seis de bronze. Outros dois auros foram da Wals, Belgian Style, com as suas Wals Dubbel e Wals Quadrupel. Colorado e Wals somaram 20 títulos. Outra medalhista é a Goose Island, que levou dois ouros com a Yellow Line e a American Style Wheat. Além dela, Brahma Duplo Malte, Brahma Chopp, Skol Puro Malte, Skol Pilsen, Bohemia Reserva e Bohemia Puro Malte também levaram títulos para casa.

LEIA COM UMA CRIANÇA

A campanha "Leia com uma criança", do Itaú Social, distribuirá gratuitamente dois milhões de livros para secretários municipais de educação e organizações da sociedade civil. As obras selecionadas para esta edição são "De passinho em passinho: um livro para sonhar e dançar" e "A pescaria do curumim e outros poemas indígenas". As solicitações podem ser feitas por instituições de todo o Brasil, porém serão priorizadas aquelas localizadas em municípios mais vulneráveis. No site itausocial.org.br/leiacomumcrianca as instituições podem solicitar um kit - composto por dois livros - para cada criança atendida ou matriculada.

NATURA MAIS FORTE

A Natura acaba de ser reconhecida como a marca de cosméticos mais forte do mundo pelo segundo ano consecutivo, de acordo com o relatório Brand Finance Brasil 100 2022. Divulgada anualmente pela consultoria Brand Finance, a pesquisa avalia a força e o valor de mais de cinco mil marcas globais. A marca também foi reconhecida como a 7ª mais valiosa do país no ranking geral. A empresa atingiu a pontuação de 91,5 (do total de 100) no índice de força da marca, o Brand Strength Index (BSI), e a classificação de força correspondente a AAA, a máxima possível. O BSI avalia o risco e o potencial futuro de uma marca em relação a seus concorrentes, em escala que varia de D a AAA. Além disso, o índice leva também em consideração fatores como investimento em marketing, familiaridade com o cliente, satisfação da equipe e reputação corporativa.

GUIA GLOBAL

A ABA - Associação Brasileira de Anunciantes - oferta ao mercado mais uma importante publicação sobre o tema: o "Guia Global sobre Claims de Sustentabilidade em Marketing e Comunicação". O Guia foi apresentado durante o "Branding@ABA & CNN Brasil" - Do brand equity ao AD equity: amplificando o retorno sobre o investimento em comunicação", evento que reuniu profissionais experientes e renomados, que compartilharam seus desafios e soluções para a gestão das marcas e o valor da propaganda para o consumidor. O guia é uma tradução da versão original (em inglês), elaborada pela WFA - World Federation of Advertisers, da qual a ABA é filiada e membro de seu Executive Committee, desenvolvido no contexto do WFA Planet Pledge, um compromisso global para ajudar as empresas a liderarem iniciativas de sustentabilidade e a promoverem mudanças positivas, tanto internamente quanto para os consumidores, usando o marketing como uma força positiva para a mudança ambiental. A versão conta com apoio do CONAR - Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária - na elaboração do "Capítulo Brasil", com casos nacionais sobre cada um dos seis princípios.

PRÊMIO AMIG

Os vencedores do Prêmio de Jornalismo da AMIG serão conhecidos no próximo dia 17, com a premiação programada para 23 de agosto, durante o Encontro Nacional dos Municípios Mineradores. A premiação avalia produções jornalísticas de todo o Brasil em duas categorias: "Texto" (publicações em jornais, revistas, sites e blogs) e "Áudio/Vídeo" (emissoras de rádio, TV e podcasts). O prêmio tem como objetivo estimular e reconhecer o trabalho dos profissionais de comunicação na promoção do debate público sobre o setor da mineração no país. O resultado será publicado no site www.amig.org.br e o primeiro colocado em cada categoria vai receber prêmio de R\$20 mil; para o segundo lugar, o valor é de R\$10 mil. A solenidade de entrega do prêmio será no dia 23 de agosto na quarta edição do Encontro Nacional dos Municípios Mineradores, no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE), em Belo Horizonte.

"VIVER DE BRECHÓ"

Empreendedores do mercado de usados de Belo Horizonte e Região Metropolitana interessados em se capacitar e melhorar os processos e a divulgação dos negócios no ambiente digital poderão participar de uma nova série de capacitações gratuitas promovidas pelo Sebrae Minas. As ações fazem parte do programa "Viver de Brechó", que busca incentivar a economia circular, a moda consciente e a sustentabilidade. Interessados deverão se inscrever no site da loja do Sebrae Minas.

DIA DOS PAIS DE CABEÇA ABERTA E MUITA DISPOSIÇÃO

HOMENS TÊM SE CUIDADO MAIS E O QUE ERA VAIDADE, HOJE É SAÚDE E BEM-ESTAR

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

Que a nova geração de homens está se cuidando mais, todos já sabem, mas vamos trazer holofote para os homens acima dos 40 anos, pais e até avós, que apesar dos preconceitos da sociedade não abrem mão de se cuidar em todas as áreas da vida por uma razão que transcende a vaidade: saúde, bem-estar e longevidade. Esta turma merece nosso aplauso, principalmente pelo exemplo que passa para os filhos. Entrevistamos três pais que destacam a importância de ter uma vida equilibrada, cuidando do corpo, mente e espírito.

EQUILÍBRIO O empresário Elói Lacerda Oliveira foi atleta, jogador de vôlei e capitão da seleção masculina na Olimpíada de Moscou, o que significa que desde novo sempre fez muito exercício físico e sempre cuidou muito da saúde e da alimentação. Por volta dos seus 18 anos, teve um encontro com Jesus que mudou sua vida, e entendeu que para ter saúde, bem-estar e longevidade era preciso cuidar das três áreas da vida: corpo, mente e espírito, mantendo o equilíbrio entre elas, e tomou isso como meta.

“O esporte me ensinou disciplina e a não ter medo de perder, e todo esse aprendizado veio somar e me ajudar quando passei a ter entendimento das coisas espirituais”, diz Elói. “Fui atleta, desde os 13 anos sempre me exercitei muito, depois que saí do vôlei continuei a manter a série de musculação que fazia nos treinos, e faço ela até hoje, três vezes por semana. É para ter potência muscular, para não machucar, e não para ficar forte. Somado a isso, jogo tênis duas vezes por semana e ando de bike. Na atividade física, deixo toda a carga e o estresse natural do dia a dia e recarrego minhas energias. Com isso estou cuidando do corpo e da mente.”

Aliado a isso, o empresário cuida da sua vida espiritual, um dos pontos principais. “O que me faz dedicar ao espírito foi o entendimento que adquiri na minha saúde espiritual, a questão da eternidade ficou resolvida. Falo sempre que sou um homem 110% dependente de Jesus. Minha vida está pautada em tudo que aprendi na Bíblia” nestes 46 anos de caminhada com Deus. Aprendi que meu corpo é templo do Espírito Santo, se sou habitação de Deus, tenho que cuidar muito dele.”

“Quero ter saúde e energia para acompanhar meus filhos, poder curtir meus netos e ter condições físicas para brincar com eles. Quero chegar aos 80 com o vigor dos 40. O esporte me ensinou a ser um guerreiro, nunca desistir, e isso tira o medo de perder. Quando não se tem medo de perder, meta-de da ansiedade vai embora. E tenho Jesus comigo, que me garante a vitória, não preciso ter ansiedade. Foram esses valores que passei aos meus filhos”, diz, ressaltando que tudo isso mostrou a ele o que é, de fato, riqueza na vida. “O importante é ter valores corretos, para não passar a vida se matando para ter muito dinheiro e acabar doente. O valor e a riqueza para Deus se chama bem-aventurança, que é felicidade. Essa é a minha meta desde que me converti, me tornar um homem bem-aventurado. Esse, sim, é um homem rico. Graças a Deus, eu sou.”

Além da atividade física, Elói já fez vários procedimentos. Tão logo os implantes capilares ficaram com boa qualidade, ele fez. “Já fiz três implantes capilares, todos eles com o dr. Cadu Leão. Os dois primeiros foram para cobrir de fato a calvície, e o terceiro foi pós-COVID, quando sofri uma forte queda capilar.” O empresário sempre foi vaidoso e toma isso como investimento na saúde e no bem-estar para ter longevidade. “Meu casamento é minha prioridade. Tenho



Eloi Lacerda Oliveira com os filhos Natália, Breno e Elói Filho

uma mulher linda – Adriana Vasconcelos –, tenho que me cuidar para ela também. Já fiz pálpebra e quando o pescoço e a musculatura sob o maxilar começam a cair, farei um facelifting, sem nenhum problema. Os recursos e avanços da estética são para ser usados. Faço uso de cremes e diariamente, há mais de 20 anos. Depois do banho normal, tomo uma chuveirada de água fria; receita médica para acabar com uma alergia que eu tinha.”

Elói Filho afirma que o pai é um exemplo, e que é gratificante compor com ele uma dupla de ténis em um campeonato, contra jogadores de 40 anos, e chegar à final. “Isso é para poucos, e nos estimula a sermos assim.” Breno, que também foi jogador de vôlei, diz que foi o pai quem o colocou no esporte e isso foi muito importante, principalmente porque a atividade física também ajuda na saúde mental. “Na parte física, é quase um seguro de vida. Desde pequeno, ia com meu pai na academia, e hoje meus filhos vão comigo. É absurda a diferença da disposição do meu pai com relação aos pais de vários de meus amigos. Foi e é um grande exemplo.”

BEM-ESTAR O francês Georges Perona veio para o Brasil ainda na adolescência para estudar e trabalhar. Ficou com uma tia que já era radicada em Belo Horizonte. Logo que chegou, uma das primeiras coisas que a tia ensinou foi que ele tinha que limpar muito bem as unhas dos pés e das mãos, e deu a ele uma escovinha para usar nessa higiene. “Isso passou a ser rotina na minha vida, era um cuidado diário de asseio. Depois de mais velho, quando já estava ganhando meu dinheiro, passei a fazer as mãos e os pés com uma manicure profissional. Outro dia, estava no salão fazendo a unha do pé e uma mulher ficou olhando demais para mim. Perguntei o que ela tanto olhava, e ela respondeu que nunca tinha visto na vida nenhum homem fazendo o pé”, conta admirado.

Depois de um tempo, os pelos do corpo passaram a incomodar Georges. Ele achava anti-higiénico, e passou a raspá-los com aparelho de gilete, e depois de uns cinco anos passou a se depilar. Questionado sobre a dor na depilação, Perona diz que só mesmo quando os pelos estão mais compridos, e só nas primeiras “puxadas”. “A depiladora vem a cada 30 ou

40 dias e a sensação de limpeza é maravilhosa”, relata.

Georges acha natural cuidar a aparência. Não sabe dizer se o fato de isso ser natural para ele é por causa da sua cultura, mas afirma que não se cuida para os outros, mas para ele mesmo; é uma questão pessoal. O empresário procurou o cirurgião plástico Ronan Horta depois que sofreu grande queda capilar e um abatimento em consequência de uma depressão e estresse. “Talvez por ter um rosto nórdico, tenha uma pele mais pesada. Quando fui ao Ronan, estava com um rosto ruim. Fiz implante capilar e pálpebra. Depois, ao longo dos anos, fiz alguns retoques e fiz um facelifting. Voltei há seis meses e ele disse que não posso operar mais e me encaminhou à esteticista Fernanda Portugal, com quem estou fazendo tratamentos estéticos para tirar algumas rugas, firmar a papada e melhorar o pescoço. Acho ótimo quando encontro amigos antigos e eles dizem que eu não mudei nada. Sinto necessidade de me cuidar, é igual beber água”, explica. Georges tem em sua rotina caminhar na esteira diariamente, é ativo e não

abre mão de um bom perfume francês de dia e uma água de colônia para dormir.

Para o filho, Jean François, o pai é naturalmente vaidoso. “Georginho Perona é (e sempre foi) um pai que gosta muito de se cuidar, adotando procedimentos estéticos e, sobretudo, cuidando da saúde. Ter um pai vaidoso como ele é ter certeza de que os cuidados dispendidos vão gerar longa e grande qualidade de vida. A sua vaidade é contagiante. Tenho muito orgulho de você, meu grande/pequeno PAI!”

PREVENÇÃO O empresário Antônio Geraldo Mota, de 64, passou a se cuidar mais aos 40, quando adotou a Medicina Integral para sua vida. Faz check ups regulares, caminha duas vezes por semana e nos outros dias faz natação, toma vitaminas. Tudo para garantir um envelhecimento natural, e mais qualidade de vida. A mudança de postura foi por uma recomendação médica preventiva.

Pai de Natália (de 34) e de Otávio (de 31), Mota não se considera vaidoso, mas cuidadoso. “Passo protetor solar diariamente e já fiz vários procedimentos estéticos, como luz pulsada no rosto e nas mãos, tratamento com ácido hialurônico, e faço limpeza de pele com certa frequência.

Mota era engenheiro, mas decidiu mudar de ramo para ter mais prazer e trabalhar com algo que pudesse ajudar mais as pessoas, que fizesse bem para a humanidade e para si próprio. Passou para a área de tecnologia e fundou a Auge Tecnologia e Sistemas, onde desenvolve projetos que ajudam na área da educação, meio ambiente e saúde.

O empresário acha importante cuidar do físico e do espiritual para ter uma vida equilibrada.

“Gosto muito de trabalhar e tenho prazer no que faço. Todo esse cuidado com o físico gera disposição para eu trabalhar. Posso dizer que sou um workaholic, trabalho de 12 a 14 horas por dia, com entusiasmo, e gosto de desafios. Eu mesmo traço metas para mim, e quando as alcanço, me dou um presente de premiação. “Tem três palavras que tomo como guia: bom, belo e justo. O que eu faço é bom para mim e para o outro? É bonito? É justo? Essa avaliação diante das minhas atitudes gera tranquilidade e faz com que a gente envelheça melhor.”

Já na área espiritual, Mota diz não ter nenhuma religião, mas acredita plenamente em Deus. “Não existe obra sem criador. Parto do pressuposto de que cada um de nós tem, na vida, um banco de crédito pessoal. Tudo que você faz de positivo e bom na vida entra como crédito, e o de ruim, como débito. E você vê o saldo. Também tenho metas filantrópicas tanto na questão de ajuda com pessoas mais necessitadas como também na família”, explica. “Sou muito bem-disposto, trabalho bastante, sou criativo, e toda essa energia e disposição só têm melhorado. Adquiri essa sabedoria na maturidade, e foi muito gratificante”, conclui.

Os filhos veem o esforço e determinação do pai como exemplo, mas Mota acha que a dedicação dos filhos às questões da saúde fazem parte do perfil dessa nova geração. Ambos se cuidam com a Medicina Integral, vão à academia, praticam esportes.

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS



Empresário Antônio Geraldo Mota, e seu filho Otávio Mota

AVANÇO DA ESTÉTICA MASCULINA

O primeiro tratamento mais difundido entre os homens foi o implante capilar. Quando surgiu, não oferecia um resultado muito bom, mas a técnica alcançou alto grau de excelência e agora são imperceptíveis. Hoje, existe até implante de barba e sobrançelha.

Dr. André Giannini, especialista e proprietário da Clínica Metta, diz que seus clientes querem resgatar a confiança e a autoestima. “Realizamos, em média, 20 cirurgias de transplante capilar por mês, quatro de barba e várias de sobrançelha, essa procurada mais pelas mulheres”, conta.

O especialista diz que o tratamento deve começar assim que notar o avanço da calvície. “Quanto antes, mais sucesso teremos”, explica. “A barba está na moda, consequentemente, tem aumento na demanda. Barba, bigode e sobrançelhas são modalidades pouco conhecidas, mas

que fazemos bastante. O transplante capilar é a terceira cirurgia estética mais realizada em homens. Utilizamos a técnica FUE (extração de unidades foliculares). Isso cria um novo panorama e contribui para a restauração capilar, mesmo em casos mais complexos”, conclui Giannini.

Segundo o cirurgião plástico Ronan Horta, o botox é o tratamento mais procurado pelos homens, de uma forma geral. “Os homens precisam de mais toxina botulínica que a mulher por causa da musculatura mais forte e por se expressam muito. Um frasco mal dá para um homem”, explica.

Outra grande procura é pela blefaroplastia, ou seja, cirurgia de pálpebra, depois vem a lipoaspiração de abdome. Duas cirurgias muito procuradas são a ginecomastia, que é a retirada do excesso de mama no homem, e a orelha de abano.

“Como todas elas são cirurgias de superfície, não há estresse nem no pós-operatório”, diz Ronan.

O facelifting também tem seu lugar, principalmente quando o pescoço fica muito flácido. É o que chamam de pescoço de peru e, em alguns casos, a flacidez sob o maxilar. “Esses procedimentos são procurados por causa do envelhecimento ou pós-separação. Trata-se de uma decisão muito pessoal, e os homens a tomam sem influência de terceiros. É uma decisão sóbria e tranquila”, conta o cirurgião plástico. Questionado sobre o comportamento no pós-operatório, Ronan afirma que os homens são ótimos pacientes, tranquilos, obedientes e administram bem todo o processo. Os tratamentos estéticos também são muito procurados pelos homens, e o consumo de cremes e procedimentos já faz parte da rotina de muitos.

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS



O empresário Georges Perona com o filho Jean François Perona

degusta

EDITORA: ANNA MARINA

ESTADO DE MINAS

● Domingo, 14 de agosto de 2022

Bodas de prata

FESTIVAL DE TIRADENTES
COMEMORA 25 ANOS A
PARTIR DESTA SEXTA-FEIRA

PÁGINAS 2 E 3

LEONARDO FREIRE/DIVULGAÇÃO

THIAGO MORANDI/DIVULGAÇÃO



Tortelli de feijão, caviar de quiabo trufado, brodo de galinha d'angola e bochecha de porco curada (Juliana Ferreira e Ivo Faria)

Edição especial

PRIMEIRO FESTIVAL DE GASTRONOMIA DO PAÍS VOLTA A RECEBER O GRANDE PÚBLICO EM VÁRIOS PONTOS DO CENTRO HISTÓRICO PARA CELEBRAR 25 ANOS DE HISTÓRIA COM ENCONTROS E RECEITAS MEMORÁVEIS

CELINA AQUINO

Não faltam motivos para comemorar. A próxima edição do Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes, que começa nesta sexta-feira, marca seus 25 anos e a retomada 100% presencial depois da pandemia. Com o tema “Inconfidência mineira”, o evento, primeiro neste formato do país, segue na vanguarda. “Vamos lembrar o primeiro movimento de libertação do Brasil no ano em que comemoramos o bicentenário da independência”, diz o diretor Rodrigo Ferraz. A programação, com destaque para os oito jantares especiais (festins), vai se espalhar por vários pontos da cidade.

Chegar a essa “idade”, segundo Rodrigo, é uma responsabilidade e, ao mesmo tempo, uma realização. “Estamos mantendo

uma história que se iniciou 25 anos atrás com Ralph Justino e se tornou importante para Tiradentes, para Minas Gerais e para o Brasil”, destaca o diretor, admitindo um “frio na barriga” pela espera da edição comemorativa. O festival nasceu em 1997, quando o então prefeito teve a ideia de organizar um evento de gastronomia para promover o turismo. Lá no início, a programação se resumia a um fim de semana de almoços e jantares na pousada Mãe D’Água, no Largo das Forras. Hoje, são 10 dias de atividades em vários pontos da cidade, incluindo a praça, a rodoviária e restaurantes. A novidade deste ano é a inclusão do Santíssimo Resort. A expectativa é receber de 60 a 70 mil pessoas. Enquanto o festival cresce e se profissionalizava, Rafael Pires se preparava para ser cozinheiro.

Filho de Ralph Justino, criador do evento, ele começou a participar ainda criança. Na primeira edição, tinha 10 anos e fez curso de pães com Olivier Anquier. “Sempre gostei de cozinhar e, com o festival, essa minha paixão foi aumentando e fui amadurecendo a ideia de levar essa vida como profissão”, conta o chef, que só não participou no período em que esteve fora do Brasil. Já mais velho, Rafael passou a trabalhar na cozinha e conheceu nomes como Alex Atala, Claude Troisgos, Christian Le Squer (três estrelas Michelin em Paris) e Paulo Pinto (estrela em Portugal). Em 2013, depois de ter participado por muitos anos dos festins como assistente, recebeu o convite para assinar um jantar como chef do Pacco & Bacco. “Fiquei muito feliz naquele momento. Durante muitos anos, vi

vários chefs estrelados e renomeados naquele lugar.” Para Rafael, o mais interessante é a troca com chefs que vêm de fora (de outra cidade, estado ou país). Há três anos à frente do Mia, ele já recebeu colegas como Alberto Landgraf, do Oteque, no Rio de Janeiro, restaurante duas estrelas Michelin e que está entre os 50 melhores do mundo. Ao lado de Fabrício Lemos, do Origem, em Salvador, Rafael abre a temporada de festins. O mineiro assina pratos como tempura de jiló com mousse de fígado de galinha e broinha de milho com doce de leite defumado e limão. Já o baiano quer surpreender com o Milho, milho, milho (que surge em versões crispy, assado, pamonha e pipoca) e o arroz de polvo com torresmo e glace de porco.

Juliana Ferreira, do restaurante Gourmeco, vai participar pelo nono ano do festival (o terceiro como anfitriã de festim). Mas ela diz que o evento marcou sua vida antes mesmo de se mudar para a cidade. “Essa nova leva de cozinheiros que, como eu, escolheu viver em Tiradentes e construir uma

história aqui, só fez isso porque a cidade se tornou referência gastronômica. E o festival é responsável.” Ao longo desse tempo, a oportunidade de conhecer outros chefs, a vontade de sempre apresentar novos pratos, os desafios diante de novos temas vêm transformando sua história e menus. “Cada encontro com chefs, ingredientes e técnicas nos transforma e transforma a nossa cozinha. Acho que isso é muito interessante, o festival nos coloca nesse movimento, não nos deixa ficar estáticos”, analisa.

VEGANO Por ter sido, nos últimos dois anos, a única mulher anfitriã dos festins, Juliana reconhece sua importância na luta pela representatividade feminina. Em especial, marcou o jantar que assinou ao lado de Bela Gil, em 2020, no auge da pandemia, o primeiro vegano da história do festival. Desta vez, ela vai cozinhar com Ivo Faria, mas avisa que dois pratos são inspirados em cozinheiras. O pão de milho com erva doce, servido com manteiga batida com queijo minas, alho

negro e mel de aroeira, vem de dona Lucinha, enquanto o brodo de galinha d’angola, que envolve o tortelli de feijão com caviar de quiabo trufado e bochecha de porco, resgata a história de Zenilca Navarro. Fundadora do Tragaluz, ela criou a tradição de servir galinha d’angola com o famoso prato Pintada Tragaluz. A chef do Gourmeco fez questão de vir a BH para construir os pratos do jantar junto com Ivo Faria. Segundo ela, só dá para misturar sabores e histórias em um encontro olho no olho. A dupla vai trabalhar ingredientes da cozinha mineira com uma pegada italiana. “Além de comemorar os 25 anos do festival, o menu será uma grande homenagem ao Ivo, que participou de todas as edições e foi responsável pela chegada da alta gastronomia em BH com o Vecchio Sogno”, pontua.

Além dos jantares, o público poderá comer nos estandes dos restaurantes, comprar produtos na mercearia, aprender nas aulas gratuitas e acompanhar o preparo de receitas ao vivo. Ricardo Martins, do UaiThai, não se esquece do dia em que cozinhou na praça o pad thai. Segundo ele, estar ao ar livre, cercado pelo público, foi especial. “Comida tem que ser envolvente e emocionar”, aponta o chef, que promete fortes emoções no festim com Tássia Magalhães, do Nelita, em São Paulo.

Seguindo sua proposta de misturar Minas e Ásia, ele inicia o jantar com rolinhos primavera de arroz recheados com camarões flambados na cachaça. Depois parte para o carrê de cordeiro com demi-glace de mexerica e cuscuz de quinoa e finaliza com banana caramelada, broa cremosa de milho e sorvete de tamarindo. Entre um prato e outro de Ricardo, Tássia servirá croqueta de cogumelos com maionese de nirá, fusilli com fonduta de queijo Cuesta Azul e radicchio e curd de acerola com merengue

SERVIÇO

25º Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes
De 19 a 28 de agosto
Informações sobre a programação:
www.farturabrasil.com.br



Canudinho de baru com ambrosia (Melissa Andrade e Juliana Duarte)



Carrê de cordeiro com demi glace de mexerica e cuscuz de quinoa (Ricardo Martins e Tássia Magalhães)



Mandioca em texturas com bacon e glace de porco (Jefferson Rueda e Matheus Paratella)

●●●

Ambrosia com especiarias

Melissa Andrade (Dengo! Tiradentes)

INGREDIENTES

500g de açúcar; 750ml de leite; 250ml de água; 6 ovos (de preferência caipira); 1 pau de canela; raspas de 1 laranja; 4 unidades de cardamomo.

MODO DE FAZER

Derreta o açúcar na panela e, assim que formar o caramelo, acrescente o leite e a água. Adicione as raspas de laranja e o cardamomo e deixe ferver por 15 minutos. Depois desse tempo, retire as especiarias com uma peneira. Separe as claras e bata até formar claras em neve. Acrescente, aos poucos, cada gema. Adicione a mistura dos ovos à calda, que está no fogo, bem devagar, para não desfazer. Deixe até reduzir e ficar cremosa. Leve à geladeira e sirva a ambrosia gelada.

HELENA LEÃO/DIVULGAÇÃO

Trabalho reconhecido

De visitante a convidada. Melissa Andrade estreia nesta edição como chef e anfitriã de um dos jantares. Advogada, trocou processos por receitas e, desde fevereiro, comanda o Dengo! Tiradentes. Já bateu ansiedade, mas ela está radiante pela oportunidade de receber o público no seu bar de tapas. “Sou chef de primeira viagem e ver meu trabalho sendo reconhecido em tão pouco tempo é emocionante.”

A dupla de Melissa será Juliana Duarte, do Cozinha Santo Antônio, em BH que também fez transição de carreira (era historiadora e publicitária) e assina pela primeira vez um festim. Juntas, elas criaram um menu que brinca com o tema da Inconfidência Mineira e une Minas com Portugal.

Na etapa das “confabulações”, as chefs servirão alguns petiscos, entre eles profiteroles de mousse de fígado de galinha com molho de jabuticaba e bacalhau desfiado com pupunha e couve crocante. O “motim” será representado pela barriga de porco assada e prensada com molho de caramelo de cerveja e nhoque de milho. Para a “trégua”, uma seleção de queijos mineiros. Quando chegar o momento do “perdão”, canudinho de baru com ambrosia.

Há quase dois anos em Tiradentes, como chef do Tragaluz, Matheus Paratella recebe com emoção o convite para os festins: é um importante reconhecimento do seu trabalho. Esta segunda participação como anfitriã será especial, pois ele vai realizar um sonho, que é cozinhar com Jefferson Rueda, de A Casa do Porco, em São Paulo, eleito recentemente o sétimo melhor restaurante do mundo.

“Quando voltei da Itália, queria conhecer e trabalhar com grandes chefs. Primeiro realizei o sonho de fazer estágio com o Alex Atala. De alguns anos para cá, venho observando o trabalho do Jefferson e, quando recebi a notícia de que ia cozinhar com ele, essa gaveta do sonho se abriu”, conta. Para Matheus, é a mesma sensação de ganhar uma estrela Michelin. O menu do Tragaluz une Minas e Itália. Os chefs vão interpretar ingredientes mineiros com a base italiana, comum aos dois. Matheus servirá, por exemplo, quiabo sott’olio (que fica uma semana imerso em óleo aromatizado) e galinha d’angola recheada com pistache,

ora-pro-nóbis e legumes da horta. Já Jefferson vai apresentar ícones da sua casa, como tartar de porco e sushi de papada. Depois selecionou dois pratos que estão atualmente no menu. Um combina texturas de mandioca com bacon, glace de porco e sorvete de tucupi e o outro é o umbigo de porco com consome de legumes tostados.

Não é por acaso que Beth Beltrão se sente parte da história do festival. Há 31 anos em Tiradentes, ela viu o evento nascer e crescer e sempre gostou de participar, principalmente nos bastidores. Se algum chef de fora precisa usar câmara fria, fogão ou máquina de sorvete, é para o seu restaurante que vai. A cozinha do Virada’s do Largo fica de portas abertas para dar suporte aos colegas. Beth conta que já cedeu sua “casa” para os preparativos do jantar de Alex Atala.

Nesta edição, a chef deixa os bastidores para cozinhar com Caio Soter, do Pacato, em BH. “Eu sou raiz, ele está transformando a comida em arte, mas, quando começamos a combinar o cardápio, vimos que tínhamos muita sintonia. A cozinha está no coração”, destaca Beth, que enxerga o colega como “promessa de continuidade da cozinha mineira”.

O menu terá clássicos do Virada’s do Largo: pão de queijo com pernil à pururuca, tutu com lombinho grelhado na cachaça e couve “beliscada” e sorvete de queijo da casa com goiabada. Caio vai mostrar uma cozinha mineira mais contemporânea, servindo pão de milho com manteiga de porco, jiló defumado com molho de mostarda e frango com caviar de quiabo, anгу e molho de pé de galinha.

Para a chef, que conheceu Tiradentes antes do festival, a cidade ganhou um presente. “Falo que as pessoas não vem só pela beleza da arquitetura, vêm também pelo estômago”, comenta Beth, que se orgulha de estar em um lugar referência nacional e internacional em gastronomia. Uma vez, quando estava na Suíça, perguntaram se a sua cidade era onde existia um festival. Completando a lista dos festins, Rodolfo Mayer (Angatu) recebe Onildo Rocha (Notiê e Abaru – SP) e Alisson Fernandes (Bistrô Casa Direita) cozinha com Mônica Rangel (Gosto com Gosto – RJ).

NOVIDADES na cozinha

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



“Vamos festejar”

PRESENTE DESDE O PRIMEIRO FESTIVAL, IVO FARIA AJUDOU A CONSOLIDAR TIRADENTES COMO CIDADE GASTRONÔMICA

CELINA AQUINO

Imagina o tanto de histórias que ele tem para contar. Ivo Faria é o único chef que participou de todas as edições do Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes. Já foi curador, abriu as portas do seu restaurante, Vecchio Sogno, em Belo Horizonte, para dar suporte aos chefs de fora e, claro, cozinhou para o público. Na próxima edição, o jantar será com Juliana Ferreira, do Gourmecco. Nesta entrevista, Ivo relembra momentos marcantes e avisa que vai continuar a participar “enquanto estiver vivo”.

Quais são as suas lembranças da primeira edição?

A princípio, não queria participar. Tiradentes era uma cidade apagada. Não era forte no mapa turístico do Brasil. Cheguei

um dia antes para executar as receitas e a cozinha ainda estava em construção. Não tinha onde guardar as mercadorias. Não encontrei nem uma viva alma naquela praça de Tiradentes. Todos os comércios estavam fechados, não abriam durante a semana. Gente, o que vim fazer aqui? Olhei para um lado, olhei para o outro e comecei a entrar em desespero. Só fui entrar na cozinha às 10h do dia seguinte e o almoço era à uma da tarde. Não tinha água nem gás ligados, mas graças a Deus levei tudo esquematizado e foi um sucesso. Na hora em que em terminei o almoço, fui ajudar o Veveco (o arquiteto Álvaro Mariano Teixeira Hardy), um dos cozinheiros amadores que participaram do primeiro festival, e o chef francês Cristofoli Di. Depois chegou o Emmanuel Bassoleil e o Rodrigo Fonseca, do Taste-Vin. Fomos ajudando uns aos outros até domingo. Se não fosse eu fazendo a ponte entre os chefs no primeiro dia, provavelmente um dos franceses tinha abandonado o barco e ido embora. À noite, fizemos uma fogueira na praça e nos reunimos para tomar cerveja. E foi dessa forma que aconteceu a primeira edição.

O que fez você acreditar no festival, mesmo depois de passar por todo esse perrengue?

A cidade como um todo e o entusiasmo da pessoa que organizava, que era o Ralph Justino. Tem sempre que existir um

“maluco” para fazer algo assim acontecer. Além disso, via um grande caminho para levar a cozinha mineira para o Brasil e o mundo. Acreditei que aquele festival poderia se tornar muito grande para todos nós, e isso realmente aconteceu. Os chefs de fora levaram a nossa história de forma diferente para a sua cidade ou país. Minas passou a ser referência em gastronomia.

De que forma o festival transformou a sua vida e a sua carreira?

O festival trouxe projeção, não só para a cidade, mas para Minas Gerais e para mim também. Já era bem conhecido, mas ainda faltava muito. O Vecchio Sogno tinha apenas dois anos de existência. Naquela época, o chef de cozinha no Brasil não era tão reconhecido como depois dos anos 2000. O festival veio em um momento de transição e ajudou a consolidar meu nome. Sou muito grato.

Como foi a sua participação ao longo dos anos?

Fui curador por muitos anos. Era eu quem chamava a maioria dos chefs. Além disso, o Vecchio Sogno deu suporte, durante vários anos, para chefs de fora. Geralmente, quem vinha do exterior fazia o pré-preparo no restaurante antes de partir para Tiradentes. Já recebi quatro chefs estrangeiros num fim de semana. Também coloquei dinheiro para que o festival não acabasse. Durante muitos anos, fui eu quem comprou as mercadorias para todos os chefs que cozinham no Vecchio Sogno e demorava de três a quatro meses para receber de volta. Posso falar que financiei o festival para que os festins acontecessem.

O que mais marcou a sua história com o festival?

Quando recebia chefs estrelados, que vinham da Europa, e eles se assustavam com o apoio, o conhecimento e o nível técnico que eu colocava à disposição deles para executar todo o pré-preparo. Tinha chef que chegava em cima da hora e eu já estava com o mise en place pronto. Faltava o cara beijar meus pés. Esse reconhecimento, não só meu, como da minha equipe, me deixava muito satisfeito. Ao mesmo tempo, criei uma amizade com vários chefs ao longo desses anos e eles me respeitam muito. Já tive o grande prazer de estar com o chef executivo do Museu do Louvre e com o chef do Nicolas Sarkozy (ex-presidente da França) na época, que é meu amigo até hoje. Conheci aqui o Christian Le Squer, chef francês três-estrelas “Michelin”, e me encontrei com ele duas vezes na França. Falo até hoje com o Cristian Bertol, duas estrelas “Michelin”. Ele era jovem quando veio a Tiradentes e hoje é super-respeitado na Itália.

Como você enxerga a evolução da cena gastronômica da cidade?

Tiradentes é um exemplo de evolução. Quem viu Tiradentes anos atrás sabe. Quando chegamos lá, encontramos uma comida de raiz de altíssimo nível, mas os garçons vinham atender com a roupa que tinham em casa e o conhecimento técnico era quase nenhum. A evolução da cidade foi crescente, porque as pessoas acreditaram no turismo e investiram na oferta de bons serviços, boas lojas e bons restaurantes. Até hoje Tiradentes é uma cidade em constante movimento e está de parabéns pelo que entrega.

Como foi receber o convite para cozinhar em um dos festins deste ano?

Os festins este ano vão ser um momento de celebração. Não é todo dia que um evento completa 25 anos, faz bodas de prata. Para mim, que participei de todas as etapas, é motivo de orgulho e felicidade.

O que você vai cozinhar?

Vou servir uma cozinha mineira revisitada: salada de jiló com sorbet de mexerica e gengibre e braseado de cabrito com farofa de biju com castanhas-do-cerrado, vinagrete de banana e vegetais do quintal. Essa segunda receita fiz na primeira edição, só que com cor-deiro. Foi um prato maravilhoso.

Qual é a sua expectativa para o reencontro com o público de Tiradentes depois da pandemia e de fechar o Vecchio Sogno?

A minha expectativa é a melhor possível. Quando começaram a divulgar o festival, recebi várias mensagens de outros chefs que já vieram a Tiradentes. Até o Cristian Bertol fez uma postagem lembrando a sua participação. Hoje, ele é um astro na Itália, tem duas estrelas “Michelin” e participa de um programa de TV. Pelo que estou ouvindo de amigos, clientes e alunos, vamos receber muita gente de BH. O belo-horizontino está ávido por este tipo de evento.

Quando você pensa que participou de todas as edições, o que sente?

É uma honra. Nunca quis deixar de participar, cozinhando nos jantares ou como suporte no Vecchio Sogno. Sinto sempre muita satisfação, principalmente porque sabemos que hoje o Festival de Tiradentes é admirado por chefs do Brasil e do mundo inteiro.

Você se imagina participando do festival por muito mais tempo?

Enquanto estiver vivo. Não posso deixá-lo de lado. Festival vem de festa, então vamos festejar.

Não posso deixar de perguntar: você vai abrir outro restaurante?

Já está tudo esquematizado para ter uma novidade até o fim do ano, mas não é um restaurante. Vou abrir o Instituto Ivo Faria.

BEM VIVER



PODEROSO OXIDANTE
Kombucha tem uma série de 'bactérias do bem' e é considerado um antibiótico natural

PÁGINA 6

APESAR DE SER UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE DOR MUSCULAR, A EXISTÊNCIA DOS 'TRIGGER POINTS' É POUCO CONHECIDA. PRÁTICA DE PILATES AJUDA A DISSOLVER ESTADO DE TENSÃO

PONTO - GATILHO SINAL DE ALERTA



FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



No pilates, conseguimos reverter esse quadro, reabilitando o músculo, recuperando a amplitude de movimento e fortalecendo-o”

■ Flávia Mendes, fisioterapeuta

envolve movimentos de qualidade obtidos por meio do pilates e também da técnica hipopressiva. “Esses dois métodos têm uma especificidade que, além do trabalho respiratório, trabalham o estiramento axial (estímulo da musculatura profunda).

As áreas mais comuns de dor são: região cervical, trapézios, ombros, região interestapular (entre as escápulas), lombar e glúteos. Flávia Mendes explica que é fundamental que o paciente, após a desativação do ponto-gatilho, continue o trabalho de fortalecimento, alongamento e a manutenção de uma musculatura forte, sem vícios posturais, além de praticar exercícios de relaxamento e meditação, no caso de pontos-gatilho gerados pelo estresse.

A fisioterapeuta destaca a atuação do pilates no tratamento das dores musculares e crônicas. “Nesse caso, o ideal é fazer pilates pelo menos três vezes por semana. O resultado é satisfatório já nos primeiros meses de prática. Pilates, portanto, é a atividade física ideal para manter a coluna alinhada, corrigir a postura e evitar dores, criando a melhor sintonia do físico, com prazer e bem-estar.”

LEIA MAIS SOBRE PONTOS-GATILHO
PÁGINAS 3 E 4

LILIAN MONTEIRO

Levante a mão aquele adulto ou adolescente (cada vez mais as crianças também!) que não sente nenhuma dor ou desconforto no corpo. Certamente, serão poucos. O modo de vida atual, a velocidade imposta pela rotina desgastante e competitiva, cobranças, estresse, ansiedade, problemas no trabalho, na escola, na faculdade, na família e nos relacionamentos. Ufa! Haja motivos para que a musculatura entre em estado de tensão. Pensar em relaxá-la vai se tornando cada vez mais difícil, mesmo com o uso de medicamentos. Levante a mão quem, ao observar o corpo, apalpando-o, não tenha encontrado áreas doloridas, mais sensíveis e uma espécie de nódulo na musculatura? Seguramente, muitos. Sabe o que é? São os chamados pontos-gatilho ou 'trigger points', pontos dolorosos em consequência do estresse físico ou emocional, fadiga muscular, fatores nutricionais (deficiência de vitaminas) e até mesmo sapatos desgastados.

Essas áreas de hipersensibilidade dentro dos músculos podem estar ativas ou inativas. Se ativas, provocam forte dor e limitação ao movimento, já que dificultam o músculo de se alongar e contrair, podendo também causar dor em outra região do corpo. Se inativas, podem ser descobertas apenas por meio do toque, a chamada dor localizada.

Valéria Maria Pyramo Costa, de 57 anos, auditora aposentada desde 2021, conta que sente dores na cervical/lombar e no pulso decorrentes de postura inadequada para trabalhar e uso contínuo de notebook por mais de 25 anos. “Atualmente, existe uma preocupação maior com a postura no trabalho e, inclusive, são utilizados equipamentos e acessórios que minimizam o risco de termos dores posturais. Porém, quando iniciei minha vida profissional, não existiam essas informações”, comenta.

Valéria destaca que, para lidar com seus pontos-gatilho, tem o pilates como



Valéria Maria Pyramo Costa diz que o pilates a auxilia a reforçar a musculatura e a evitar medicamentos para dor

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

alternativa. “Ele me auxilia no reforço da musculatura e no alongamento de forma geral. Desde que pratico, sinto dores esporádicas quando preciso ficar muito tempo na mesma posição. Não uso nenhuma medicação. Já fiz fisioterapia e reeducação postural global (RPG).

Ela diz que faz pilates – seu grande aliado – desde 2000, por indicação do ortopedista. “Na época, não era tão conhecido aqui em Belo Horizonte. Quando tenho problemas em pontos específicos, na lombar ou cervical, faço exercícios específicos para reduzir o incômodo. Caminho também diariamente, em média de 10 a 15 quilômetros. E o pilates é fundamental para meu condicionamento físico.”

AMPLITUDE Estresse, atividades repetitivas, excesso de trabalho e posições viciosas são os principais causadores de pontos-gatilho. A fisioterapeuta Flávia Mendes, proprietária do Stúdio de Pilates e Fisioterapia Flávia Mendes, enfatiza que a modalidade é o maior aliado do bem-estar, já que o corpo responde de forma muito positiva. “Os pontos-gatilho podem ser latentes e causar rigidez e diminuição da amplitude do movimento. No pilates, conseguimos reverter esse quadro, reabilitando o músculo com terapias manuais, recuperando a amplitude do movimento e fortalecendo-o por meio de exercícios específicos de alongamento, de consciência corporal, equilíbrio e com o controle da respiração.”

A fisioterapeuta destaca que pontos-gatilho, nódulos de tensão e 'trigger points' são sinônimos, o que significa que as fibras musculares de determinado músculo ficaram comprimidas e tensas. E como eles aparecem? “Postura inadequada, seja ao usar o computador ou assistir à TV; a posição de dormir, um travesseiro alto demais ou colchão muito mole; movimentos repetitivos, quedas, batidas, acidentes (traumas musculares), estresse, treinamento físico sem supervisão de um profissional e esforço excessivo de alguma musculatura.”

O tratamento dos pontos-gatilho



LITERATURA

Livro de Ramina El Shadai aborda práticas profundas e acolhimentos de velhos sentidos, que aprendemos a interpretar a partir de nossas crenças e do autoconhecimento

Percepções multidimensionais

FOTOS: LUZ/DIVULGAÇÃO



Ramina El Shadai sentiu a necessidade de colocar no papel uma nova percepção sobre a vida, com um olhar mais aprofundado

AMANDA SERRANO*

“Novos sentidos” é o livro de estreia de Ramina El Shadai, professora e criadora das percepções multidimensionais. Em mensagens curtas, a obra leva o leitor a perceber novos sentidos, aponta as conexões multidimensionais, a linguagem por essência, o reconhecimento do que somos e do lugar de fala e presença que ocupamos. O lançamento ocorre em 20 de agosto, sábado, às 11h, na Casa da Mostra (Rua Maripá, 43 – Serra/BH), com entrada gratuita.

Ramina El Shadai reúne, em 378 páginas, 310 mensagens que, como afirma a própria autora, não são pensamentos bonitos de ler, para concordar e discordar. Não são mensagens utilitárias para determinado fim, mas são pontos de partida. São movimentos de saída. Saída de liberação de algo incômodo ou mesmo cômodo, ou saída em libertação de algo essencial, sempre para um lugar de consciência.

Após sofrer dois AVCs, aos 29 anos, e ficar cega por dois anos, a escritora passou a se entregar à vida, conectando-se, cada vez mais, com o propósito de tudo.

Ramina passou a dedicar sua vida a observar e investigar, de forma aprofundada, tanto os processos de expansão de consciência, quanto as relações de todo o processo de manifestação com suas estruturas vibracionais.

Surgiu, então, a necessidade de colocar no papel uma nova percepção sobre a vida, com um olhar aprofundado, mas ao mesmo tempo natural de deixar a vida fluir. Então, começou um processo intenso de escrita, através da linguagem do coração.

“Sinto que como a minha fala é uma conexão entre corações, entre essências, o acesso a esse trânsito interno individual pedia consciência. Fui movida pela proposta de oferecer a cada um o contato com o que nós já somos e ainda não tivemos oportunidade de reconhecer”, explica Ramina.

Mas, apesar de já ter esboçado vários livros, ainda faltava algo: o primeiro que fosse a porta de entrada para uma comunicação – não da forma que utilizamos hoje os códigos de linguagem –, mas como forma de autocompreensão da comunicação. Assim nasceu “Novos sentidos”!



SERVIÇO:
Lançamento do livro ‘Novos sentidos’
● **Autora:** Ramina El Shadai
● **Páginas:** 378
● **Dia:** 20 de agosto, sábado, das 11h às 14h
● **Local:** Casa da Mostra – Rua Maripá, 43 – Serra/BH
● **Entrada gratuita**

DESPERTAR De acordo com a escritora, o sentido do livro nasce junto com ele: “Oferecer elementos que provoquem o despertar de uma forma mais profunda, amorosa e inteira de perceber a vida. Sinto que vivemos um tempo em que a vida pede para alterarmos a forma como nós nos

percebemos e como percebemos a nossa conexão com tudo que realizamos”.

“Vivemos um tempo de liberar nossa busca pela realização e conectar com o que usamos para realizar. ‘Novos sentidos’ toca exatamente nesses lugares”, completa El Shadai.

A obra não precisa ser lida da primeira à última página de forma cronológica e organizada. As mensagens não estão em sequência e podem ser lidas de maneira intuitiva. A autora, então, escreve um pequeno manual de instruções de como o livro pode ser lido e um dicionário de novos sentidos. Não como um guia de autoajuda, mas de retorno a si. Sem pressa, sem certo ou errado, apenas intuitiva e, ao mesmo tempo, consciente.

O livro traz recados claros e profundos que vêm da luz do coração, chamando-nos a voltar para aquele lugar sagrado onde nos tornamos o canal de nossa conexão, além de nos permitir acolher nossas percepções fragmentadas.

“Mais do que mensagem, sinto que o leitor, enquanto se relaciona com o que cada experiência com o livro desperta, já conse-

gue reconhecer que há algo nobre a ser considerado na nossa forma de perceber todas as relações, a começar pela nossa relação com a vida. Com certeza, o leitor vai se sentir profundamente acolhido em tudo que deu conta de ser”, enfatiza Ramina.

Criadora das percepções multidimensionais, todas as suas produções são sustentadas por um sentido cada vez mais nítido de sua existência: a cura do coração da humanidade alinhada à cura das percepções. ‘Novos sentidos’ é sobre criar e manifestar com consciência o

sentido do que se manifesta.

A autora conta como nasceu o nome do livro: “Eu uso muito o termo ‘novos sentidos’. Ele me acompanha muito nas minhas falas, porque quando a gente lida com uma percepção multidimensional, uma percepção que é profunda, que é inteira, é natural que novos sentidos se revelem o tempo todo”, reflete a professora.

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail bemviver.em@uai.com.br



RAWPIXEL.COM/FREEPIK

QUAL É O MELHOR COLCHÃO PARA VOCÊ?

Para ter uma boa noite de sono, o colchão é peça fundamental para alcançar o relaxamento que o corpo precisa. Jesiel Rodrigues, consultor do sono da Anjos Colchões & Sofás, explica como escolher o modelo compatível com a posição em que você dorme. “O colchão firme tem o toque mais rígido e funciona muito bem para quem dorme de bruços ou com a barriga para cima: já quem dorme de lado precisa de um colchão mais macio, pois existem os pontos de pressão com o ombro e quadril que devem ser acomodados de forma correta.”

JAKOB OWENS/UNSPASH



TREINÃO DE CORRIDA EM BH

Estão abertas as inscrições para o Treinão Decathlon de Corrida, Etapa Sertanejo, que será realizado em 11 de setembro, no Power Shopping Centerminas (Avenida Pastor Anselmo Silvestre, 1.495, Bairro União). O evento terá modalidades de corrida de 10km e 5km, além de caminhada de 2km. Inscrições: <https://www.tbhesportes.com.br>. Até dia 17, o valor é R\$ 55. A partir do dia 18, R\$ 60.



WOLFGANG CLAUSEN/PXABAY

DORES NA COLUNA

Você sabia que, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), oito em cada 10 pessoas vão sentir dores na coluna em algum momento da vida? Problemas nessa região são muito mais comuns do que imaginamos. A boa notícia é que a solução para reduzir as dores pode ser encontrada na fisioterapia, com destaque para os exercícios de alongamento, séries de fortalecimento com bolas suíças, sessões de cinesioterapia, eletrotermofototerapia (estímulos elétricos), entre outros.



BEBEMAMAE.COM/REPRODUÇÃO

GRÁVIDAS SENTEM MAIS CALOR

As ondas de calor e de suor que as grávidas sentem são decorrentes do aumento do estrogênio, hormônio que contribui para a dilatação dos vasos sanguíneos e, consequentemente, a temperatura corporal durante a gravidez. O aumento da temperatura do corpo é de cerca de meio grau, o que faz com que a gestante sinta mais calor e transpire mais. É por isso que, às vezes, especialmente no verão, as grávidas têm queda de pressão, aumento da frequência cardíaca, rinite e obstrução nasal.

REPRODUÇÃO



CLIMATÉRIO X MENOPAUSA

Você sabe a diferença entre os dois? A menopausa pode ser definida como a interrupção permanente da menstruação (amenorreia), mas é reconhecida somente após 12 meses consecutivos sem menstruação. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), seria o período da vida da mulher compreendido entre o final da vida reprodutiva – dos 40 aos 65 anos. O climatério pode ser definido como esse período de 12 meses em que a mulher para de menstruar.





ANNA MIKKELGAARD/PIXABAY

A digitocompressão é um dos tratamentos que reduzem os pontos-gatilho

LILIAN MONTEIRO

Área da saúde que atua na prevenção, intervenção e reabilitação de alterações de linguagem oral e escrita, audição, fluência, voz e motricidade orofacial, a fonoaudiologia também lida com pontos-gatilho. Valesca Resende, fonoaudióloga, mestre em saúde, especialista em alterações sensório-motoras e em motricidade orofacial, com aperfeiçoamento em dermato-funcional, explica que os pontos-gatilho são comumente encontrados nos músculos faciais e cervicais, podendo ser palpáveis ou não, que irradiam dor para outras regiões.

“As queixas sempre referem-se ao comprometimento da rotina do paciente, dificultando atividades do dia a dia e que são suavizadas temporariamente quando são usados medicamentos como relaxantes musculares ou anti-inflamatórios.”

Na fonoaudiologia, Valesca Resende destaca que são aplicadas técnicas específicas, como laser de baixa intensidade, eletroestimulação, bandagens terapêuticas, alongamentos e ajuste oromiofuncional, com o objetivo de equilibrar a musculatura, devolvendo mobilidade, força e tonicidade. “Alterações dentárias, bruxismo ou apertamento, assim como casos de paralisia facial, são os principais distúrbios que estimulam as tensões”, comenta.

“Portanto, não basta tratar somente os pontos-gatilho, mas sim os vários grupos musculares que envolvem a face e o pescoço. Há exercícios específicos, que devem ser feitos de acordo com cada comprometimento, para evitar compensações que podem inclusive agravar as alterações e as dores.”

A especialista diz que os pontos-gatilho não provocam alterações vocais relevantes. Mas, além das alterações funcionais citadas, questões emocionais como estresse, ansiedade, quadros depressivos e pressões do dia a dia contribuem consideravelmente para a piora do quadro. “O que nos leva, em muitos casos, a trabalhar com uma equipe multidisciplinar para um resultado que solucione tamanho desconforto do paciente.”

MASTIGAÇÃO A fonoaudióloga enfatiza que inúmeros casos de dor de cabeça, disfunção temporomandibular (DTM) e até mesmo dor de ouvido podem ser desencadeadas por esses pontos de tensão muscular, que aumentam com toques digitais quando comprimidos. “As dores variam de forma aguda, severa, repetitiva e até mesmo contínua. Além das disfunções citadas, a má postura de ombros e pescoço são importantes para um diagnóstico assertivo, assim como a mastigação, que não somente leva às alterações funcionais, mas também estéticas.”

Um indivíduo que mastiga unilateralmente, por exemplo, leva a uma sobrecarga de um lado da face, resultando em alterações também estéticas, como assimetrias faciais, sulcos nasolabiais (conhecido como ‘bigode chinês’) mais profundos e maiores em sua extensão, conforme comprovi na minha tese de mestrado.”

Para evitar que a dor perpetue, Valesca Resende diz que é indispensável um diagnóstico fonoaudiológico, que tenha como resultado um equilíbrio oromiofuncional, proporcionando ao indivíduo conforto, segurança na execução de suas funções rotineiras bem como um padrão facial harmônico, com musculatura adequada. “Lembrando que a musculatura facial responde aos estímulos de treino, assim como a musculatura corporal.”

Sem sofrimento

Dor de cabeça, disfunção temporomandibular (DTM) e dor de ouvido podem ser desencadeadas por pontos de tensão muscular. Solução é procurar ajuda profissional

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



“ Não basta tratar somente os pontos-gatilho, mas sim os vários grupos musculares que envolvem a face e o pescoço ”

■ Valesca Resende, fonoaudióloga

PILATES E PONTOS-GATILHO A postura incorreta no trabalho, assim como a de caminhar e mesmo parada, relaxada, podem desencadear os pontos-gatilho. A dentista Daniela Cristina Rosário Alves, de 44 anos, conta que se equilibra há mais de 10 anos entre momentos de dor mais intensa e de relaxamento na região da lombar e do pescoço. “Tem fases que percebo que a dor aumenta, principalmente quando trabalho muito tempo sentada.”

Para se livrar dos pontos-gatilho, Daniela Alves enfatiza que faz pilates há oito anos. “Cheguei a fazer fisioterapia e tomei muita medicação, até encontrar o pilates. A prática fez com que eu não sentisse mais dor. Hoje, minha consciência corporal é forte, aprendi a lidar com meu corpo e, quando não é dia de pilates, consigo melhorar minha dor com exercícios em casa. E não tomo mais remédio.”

A prevenção, comenta Daniela, está na boa postura que aprendeu com o pilates. “Em primeiro lugar está a consciência corporal. Melhorei muito minha postura e meus equipamentos de trabalho.”

A dentista acrescenta que a atividade criada pelo alemão Joseph Pilates, que nasceu em 1883 e morreu em 1967, aos 83 anos, em Nova York, “mudou tudo na minha vida. Primeiro, não tenho dor mais, somente quando trabalho muito com a postura errada, e a minha disposição no dia a dia é excelente. Treino há oito anos e foi minha irmã quem me levou. Brinco com minha professora que sou sua aluna eterna.”

ARQUIVO PESSOAL



A dentista Daniela Cristina Rosário Alves faz pilates há oito anos e diz que não toma mais remédios para melhorar as dores da lombar e do pescoço

INDICAÇÃO DE ALGUNS TRATAMENTOS PARA PONTOS-GATILHO

- 1 – Pilates
- 2 – Massagens
- 3 – Uso de calor ou gelo (usado localmente, em cima do ponto)
- 4 – Acupuntura
- 5 – Alongamentos
- 6 – Digitocompressão (pressionar o ponto-gatilho por cerca de 90 segundos)

- 7 – Hidroterapia
- 8 – Eletroterapia
- 9 – Agulhamento dos pontos (feito por profissional capacitado)
- 10 – Uso de medicamentos que possam proporcionar relaxamento e/ou melhora da inflamação local

TIPOS DE PONTOS-GATILHO*

1 – MIOFASCIAL

- >> Ponto - gatilho central: localizado no centro das fibras musculares, associado as placas terminais disfuncionais.
- >> Ponto - gatilho de inserção: localizado na junção musculotendínea ou na êntese muscular.
- >> Ponto - gatilho ativo: provoca dor espontânea e sensação de fraqueza, limita o alongamento do músculo e ao ser pressionado produz dor na sua zona de referência.
- >> Ponto - gatilho latente: não provoca dor espontânea, mas quando pressionado pode produzir dor na sua zona de referência ou no local.
- >> Ponto - gatilho primário ou principal: geralmente é ativado de forma direta por sobrecarga aguda ou crônica ou por uso excessivo ou repetitivo. Ele é responsável pela ativação dos pontos-satélites.
- >> Pontos - satélites: é ativado pela ação do ponto - gatilho primário por uma ligação neurogênica, antagonismo a um músculo com tensão aumentada ou sinergismo sobrecarregado.

2 – NÃO MIOFASCIAIS

- >> Fasciais, tendíneos, ligamentares, capsulares, cutâneos, cicatriciais e periosteais.

*Fonte: Blog Fisioterapia - VOLL Fisioterapia



DR. ANDRÉ MURAD

O estudo sugere que devemos continuar a recomendar uma dieta pobre em carne vermelha e açúcar refinado

Dieta ocidental, microbiota e risco de câncer colorretal

Novas pesquisas apontam para uma forte associação entre uma dieta de estilo ocidental e um subgrupo de câncer colorretal (CCR) contendo abundante quantidade de um subproduto produzido pela bactéria intestinal *Escherichia coli*, denominado policetídeo sintase (pks+), o que corrobora uma potencial ligação entre dieta, microbiota intestinal e carcinogênese colorretal, segundo concluíram os pesquisadores envolvidos nesse estudo, o qual foi publicado recentemente na versão online da prestigiada revista científica 'Gastroenterology'.

Descobriu-se recentemente que a pks+ *E coli* produtora de colibactina causa mutações no DNA em células colônicas. As evidências obtidas com o novo estudo reforçam a ligação entre dietas de estilo ocidental com essa bactéria na carcinogênese do câncer colorretal.

INTERAÇÃO ENTRE DIETA E BACTÉRIAS PATOGENICAS

Dietas de estilo ocidental, que são ricas em carne vermelha e processada, açúcar e grãos refinados e pobres em vegetais e legumes, demonstraram induzir inflamação sistêmica e intestinal.

Considerando a possível interação entre dieta e bactérias patogênicas, é de particular interesse estudar a dieta de estilo ocidental em relação a pks+ *E coli* no tecido tumoral colorretal. Os autores calcularam as pontuações da dieta ocidental usando dados de frequência alimentar obtidos a cada 4 anos em 134.775 adultos participantes do Estudo de Acompanhamento de Profissionais de Saúde e do Estudo de Saúde de Enfermeiros.

Entre 1175 tumores CCR, detectaram pks+ *E coli* em 111 tumores, enquanto

os restantes 1064 tumores foram negativos para esta bactéria.

Os resultados mostraram que a associação dos escores da dieta ocidental com a incidência de CCR diferiu pelos níveis de pks+ *E coli* e foi mais forte para tumores contendo níveis mais elevados de pks+ *E coli*. Essas descobertas fornecem evidências que apoiam o papel da microbiota intestinal na mediação da ligação patogênica entre dieta e câncer colorretal. Embora sejam necessários mais estudos, os investigadores afirmam que os resultados têm potenciais implicações clínicas.

Pessoas com dietas de estilo ocidental estão em maior risco de câncer colorretal. Esses indivíduos de alto risco, por causa de sua dieta, provavelmente precisam de rastreamento mais precoce e frequente para CCR do



que pessoas de baixo risco. O estudo também ressalta a importância das modificações na dieta para a prevenção do câncer.

SUPORTE PARA ACONSELHAMENTO DIETÉTICO ATUAL

O estudo sugere que devemos continuar a recomendar uma dieta pobre em carne vermelha e açúcar refinado para prevenção do CCR, juntamente com outras mudanças no estilo de vida, pois os fatores dietéticos da dieta ocidental que foram apontados nesse estudo atua no aumento da inflamação celular, levando a danos no DNA consequentemente ao câncer colorretal.

Há evidências substanciais de muitos outros estudos de que os padrões alimentares, incluindo carne vermelha, grãos refinados e açúcar, aumentam o risco de câncer colorretal. Além das recomendações para limitar a carne processada e comer menos grãos refinados e açúcar, problemas com o microbioma intestinal uma vez identificados podem individualizar as intervenções nutricionais mais adequadas, como alimentos que melhoram as bactérias benéficas ao intestino.

REPORTAGEM DE CAPA

Como evitar os pontos - gatilho

Extremamente comuns nos dias de hoje, os nódulos se localizam nos músculos e podem causar dores em outras regiões do corpo. Dica é tratar assim que perceber o incômodo

LILIAN MONTEIRO

Os pontos-gatilho miofasciais (PG-Ms) são nódulos que estão numa faixa tensa, localizada no músculo que, espontaneamente ou à dígito-pressão, produzem um padrão de dor referida (sentida em lugar distante da origem da dor), reconhecida pelo paciente.

"Dessa forma, o paciente pode ter dor em outra área. Por exemplo, quando há um ponto-gatilho na parte superior do trapézio, a dor referida será ao lado do pescoço, podendo causar cefaleia, e dor no quadril, que pode ser confundida com dor ciática. Eles geram muita dor, sensação de queimação e até dificuldade de mover a parte afetada", explica a fisioterapeuta Carina Mussel, especialista em dor e proprietária da ITC vertebral BH.

Carina explica que há diversas cau-

sas para os pontos-gatilho, entre elas, macrotraumas, microtraumas, isquemia, inflamação, sobrecarga funcional, estresse emocional, disfunções endócrinas, deficiências nutricionais e infecções crônicas. "Entre as principais causas estão o estresse, a falta de mobilidade na região afetada e o encurtamento muscular", acrescenta.

Os pontos-gatilho são extremamente comuns nos dias de hoje. Com a vida atarefada, cheia de compromissos, estresse e, às vezes, sem nenhuma atividade física, é difícil quem não tenha pontos-gatilho. "É importante fazer sessões de liberação miofascial de 15 em 15 dias ou uma vez por mês, praticar atividade física que estimule a mobilidade articular, e alongamento muscular, além da meditação, que ajuda bastante, já que acalma a mente e relaxa os músculos", recomenda.

A fisioterapeuta acrescenta que todos os adultos podem ter pontos-gatilho. "O grupo mais afetado são pessoas que trabalham por horas na mesma postura; aquelas que não têm um sono de qualidade; as que sofrem de estresse e as ansiosas. São mais comuns nas costas, na parte superior dos ombros, pescoço, quadris e panturrilhas."

ESCALA DA DOR A fisioterapeuta destaca que existe uma escala de dor. "A escala de dor geralmente é alta (nível 7 podendo chegar a 10), com sensação de dor e queimação. O lugar mais dolorido, geralmente, é nas costas (parte torácica e no trapézio), que pode irradiar para o pescoço, podendo gerar dor de cabeça", diz.

"O tratamento medicamentoso é feito com relaxante muscular, porém, é



ARQUIVO PESSOAL

A fisioterapeuta Carina Mussel diz que quanto mais rápido o paciente buscar ajuda profissional, maiores são as chances de os nódulos não se inflamarem

considerado pouco efetivo, pois só mascara os sintomas e não trata de fato o problema." A fisioterapia atua na eliminação do nódulo por meio da libe-

ração miofascial - massagem local, com o objetivo de melhorar a circulação daquele músculo, aliviando as tensões. Também trabalha a mobilidade articular da região afetada, tratando e evitando novos nódulos.

Carina Mussel enfatiza que o ponto-gatilho é uma tensão muito forte no músculo, que pode gerar uma inflamação, se não tratado corretamente. "Portanto, assim que você sentir o local rígido e com sensação de queimação, já pode procurar ajuda. O tratamento precoce evita que os nódulos se inflamem e irradiem para outras partes do corpo."

MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA

- >> 1 - Exercitar a musculatura de forma correta e controlada
- >> 2 - Fazer alongamento
- >> 3 - Reeducação postural
- >> 4 - Ter na rotina exercícios de relaxamento
- >> 5 - Praticar meditação
- >> 6 - Atenção com as posições na hora de dormir, na escolha do travesseiro (alto demais) e colchão (macio demais)
- >> 7 - Mudança de hábitos equivocados de vida que influenciam no bem-estar
- >> 8 - Ter acompanhamento profissional para evitar treinamentos físicos inadequados.



GUSTAVO FRING/PEXELS

Os exercícios de pilates permitem desfazer encurtamentos e rigidez muscular



@pealexandrefernandes

PADRE ALEXANDRE FERNANDES

O inverno é a estação da paciência: plantas entram na dormência, perdendo folhas, e quanto menos folha, menor a perda de calor e de água”

Sonhos de inverno

No próximo domingo, o evangelista Lucas nos convida a olhar para o alto. Primeiramente, para os caminhos montanhosos da Judeia, onde uma jovem camponesa vai às pressas, por mais de 100 quilômetros, visitar sua prima. Maria foi a primeira a acreditar no Filho de Deus ao dizer “sim” ao anjo Gabriel. E Isabel é a primeira a reconhecer e anunciar a presença do Messias em meio à humanidade – as duas grávidas de filhos que, sob o ponto de vista das possibilidades humanas, eram filhos do impossível.

A conversa entre as duas começa com a saudação de Isabel, que embora não saiba como será grande seu próprio filho (João Batista), tem claro conhecimento da grandeza daquele que chega junto com Maria (“Bendito é o vosso fruto”). É nessa casa que a recebe com tanto carinho e respeito que Maria reza o Magnificat (“O Senhor operou em mim maravilhas”) – cântico hoje recitado nos rituais da Igreja.

Se Maria levava Jesus pelos cantos da terra, agora é Cristo quem leva a mãe

pelos caminhos celestes neste segundo olhar para o alto proposto por Lucas. A Assunção de Maria será celebrada pela Igreja no próximo dia 21, por ser domingo, e é uma das mais antigas festas marianas. No século 5, já existia em Jerusalém, em 15 de agosto, uma grande homenagem à Virgem.

No século 7, uma procissão preparatória para a missa na Santa Maria Maior, em Roma, era realizada com o nome de Assunção. Foi na Praça São Pedro, em Roma, que em 1º de novembro de 1950, rodeado por 36 cardeais, 55 patriarcas, arcebispos e bispos, sacerdotes e um milhão de fiéis, o papa Pio XII proclamou o dogma da Assunção, documentando a veracidade desse evento na vida de Maria.

É muito linda a analogia que São Luís de Montfort faz sobre a devoção dos católicos à Virgem Maria. Para ele, é como se um camponês pobre, desejoso de conquistar a amizade do rei, fosse à rainha e lhe desse uma maçã – sua única posse – para oferecê-la ao rei. A rainha, aceitando a humilde dádiva do campo-



nês, coloca-a em um lindo prato de ouro e a apresenta ao rei em nome do camponês. A maçã em si não seria um presente digno de um rei, mas apresentada pela rainha pessoalmente em um prato de ouro torna-se apta para o rei.

A gente faz o que pode para mostrar nosso carinho a Maria. Em todos os dias do ano, o ano inteiro, pais e mães batizam seus filhos: Maria das Dores, Maria do Carmo, José Maria, Maria Eduarda, Maria do Rosário, Antônio Maria, Maria José. Os compositores colocam em suas pautas musicais can-

ções que celebram a Virgem: “Maria que fez Jesus caminhar”; “E da flor nasceu Maria/de Maria o Salvador, oiá meu Deus”; “Nossa Senhora, me dê a mão/cuida do meu coração”.

Do início dos séculos aos tempos modernos, passando por grandes mestres do Renascentismo e do Barroco, o culto e a devoção a Maria fazem surgir obras de arte como a escultura “Pietà”, de Michelangelo, na Basílica de São Pedro, no Vaticano, e o quadro “A Virgem, o Menino e Santa Ana”, de Leonardo da Vinci, hoje no Museu do Louvre. São Pedro Damião

diz que é justo sempre cantar Maria. “Mas como poderá a palavra mortal, passageira e transitória, exaltar aquela que deu à luz a Palavra que fica?”

Como poderemos mostrar nosso amor a Maria com palavras que passam e o tempo leva? Neste inverno, dizemos que esse vento gelado acaba nos convencendo de que vivemos num tempo ruim, de previsões sombrias, sem folhas e sem frutos. Mas toda dor tem seu tempo, todo frio tem sua intensidade. O inverno é a estação da paciência: plantas entram na dormência, perdendo folhas, e quanto menos folha, menor a perda de calor e de água. Ou não é tão bonita esta cor avermelhada, mostrando que a natureza está se desfazendo da clorofila para que o verde seja liberado durante o período de brotação?

Lindo inverno. Ao invés das flores, nossos sonhos sonhados durante um dia cinzento, na frente da lareira, ao pé da fogueira, sonhando agasalhos no meio da rua para aquele morador coberto só pela lua, enquanto o prato de sopa dá o abraço de esperança, avisando que não está na hora de desistir. Lindo inverno, que tece sonhos enquanto as plantas dormem. Tempo de os brotos sonharem.

COMPORTAMENTO

A figura do pai excessivamente autoritário de antigamente deu lugar a um pai amigo, parceiro e participativo na vida dos filhos. No dia deles, uma homenagem especial

Como ser um bom pai



Ser pai vai muito além de preencher uma certidão de nascimento ou pagar as contas no fim do mês

PIXABAY/CREATIVE COMMONS

Os homens nascem, crescem, estudam, trabalham, se apaixonam, encontram algum lugar para morar, se casam e têm filhos. Se a vida seguisse mais ou menos a ordem natural das coisas (não exatamente nessa sequência), décadas atrás isso até funcionaria e ser um bom pai também seria mais ou menos uma receita de bolo.

A sociedade mudou e novas configurações familiares passaram a reger grande parte das famílias. A figura do pai excessivamente autoritário de antigamente (e que na época funcionava) deu lugar a um pai amigo, parceiro e participativo na vida dos filhos.

Antigamente, os pais incorporavam funções como prover o sustento da família, trabalhar o dia todo e chegar em casa somente à noite, jantar com a

família reunida, dormir e no dia seguinte pegar cedo no batente.

O fim de semana servia para passeios com os filhos na praça do bairro, para pedalar ou para levá-los ao shopping e lanchar sanduíches, batata e refrigerante.

Os pais de antigamente passavam menos horas com seus filhos, papel que cabia mais às mães, que ficavam responsáveis por lidar com as

inseguranças, sonhos e medos de seus filhos.

Mas nos últimos anos, esse perfil mudou radicalmente. Enfim, ser pai vai muito além de preencher uma certidão de nascimento ou pagar as contas no fim do mês. No caso dos casais separados, é muito mais do que somente pagar a pensão ou ligar uma vez por semana. Listamos alguns aspectos que definem os pais atuais:

OS PAIS DE HOJE

ELES SÃO MODERNOS, PARTICIPATIVOS E AFETUOSOS. VEJA ABAIXO ALGUMAS DESSAS CARACTERÍSTICAS:

SEMPRE PRESENTES

Talvez pelo fato de esses filhos de “pais de fim de semana” terem vivenciado uma paternidade menos presente, eles não queiram cometer os mesmos erros, na tentativa de vivenciar uma outra experiência de vida.

Por isso, eles são bem mais presentes na vida dos filhos – desde a hora do parto, passando por datas comemorativas, até momentos históricos, como a primeira prova importante, a carteira de motorista, o vestíbular, o casamento e o nascimento dos netos.

LONGEVIDADE DA FUNÇÃO

A função de ser pai não tem mais data de validade. Se antigamente os pais cuidavam de

seus filhos mais incisivamente até os 18 anos, agora desempenhar o papel virou uma experiência de vida, ou seja, um sentido para a própria vida.

PARTICIPAÇÃO ATIVA NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Participar da educação de um filho não é simplesmente levá-lo à escola ou pagar as mensalidades. O conceito é muito mais amplo que isso.

Ao longo da vida escolar, a criança tem vários percalços que talvez necessitem de uma participação mais profunda do pai, seja na interação da criança com os colegas, seja no desempenho escolar ou nas atividades que envolvem eventos esportivos, como torneios, gincanas e olimpíadas.

Mostrando-se presente, ele estabelecerá uma relação de companheirismo e confiança com o filho.

PROATIVIDADE NOS CUIDADOS DIÁRIOS

E quem disse que o pai não pode ser completo? Abaixo a frase de que “homem ajuda nos cuidados com o filho”.

Nos últimos anos, o homem tem deixado essa zona de conforto de ser apenas um ajudante, passando a atuar como um protagonista quando os filhos são o tema. Portanto, ele divide, meio a meio, funções como dar banho, trocar de roupa, preparar a “papinha” e pôr o filho para dormir. É claro que algumas atividades – como a amamentação – cabem à mãe, mas isso não impede que ele participe dando suporte a ela, caso seja solicitado.

GARANTIA DE SEGURANÇA DA FAMÍLIA

Um bom pai deve garantir a segurança da família, não deixando ser essa preocupação apenas materna, seja investindo no futuro dos filhos, na educação e no bem-estar deles. Pensar lá na frente é uma forma de garantir essa segurança.

REFERÊNCIA PARA OS FILHOS

Ser pai é construir. A construção da imagem de pai e o esforço para ser um exemplo para os filhos são formas de se tornar uma referência na família. Um pai de verdade quer ser referência para seus filhos – desde ensinando-os a tratar bem as pessoas até explicando a eles as dificuldades da vida.



BEBEL SOARES

PADECENDO

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

Pai não ajuda

Pai de verdade não ajuda a mãe, divide as responsabilidades com ela. Pai que é pai, sabe que as roupas não entram no cesto de roupa suja e aparecem limpas dentro do armário. Sabe que casa não é autolimpante. Sabe que as louças não saem da mesa e aparecem, milagrosamente, limpas dentro do armário. Sabe que as camisas não saem da máquina passadas. Sabe que a despensa e a geladeira não se abastecem sozinhas.

Pai que é pai sabe que sua função vai muito além de ser provedor. A casa e os filhos são do casal, por isso é preciso que exista um equilíbrio na divisão das tarefas. Se o pai não pode amamentar, ele pode trocar fraldas, colocar para arrotar, dar banho, levar ao pediatra, fazer papinha, ir a reuniões de pais. Pai que cuida, que trabalha, que pa-

ga contas, e que também ensina a andar de bicicleta, que passeia, que dá bronca. Pai não ajuda, pai divide. E pai que divide é exemplo para os filhos. Eles veem o pai fazendo e entendem que cuidar da casa é coisa de quem mora na casa e que não deve haver divisão sexual desse trabalho.

Quando a mãe não tem ajudante, tem parceiro, não fica sobrecarregada e tem mais disposição para ser esposa, amante, companheira. Quantas vezes você levou seus filhos a uma consulta médica? Quando foi a última vez que a criança foi ao dentista? Qual o nome da professora? Quantas horas de sono uma criança precisa dormir por noite? Qual numeração de roupas e sapatos eles usam?

Quem ajuda faz favor, mas cuidar dos filhos não é favor, é obrigação!



DEPOSITPHOTOS

Criar uma pessoa exige esforço, exige renúncias. Nós, mães, desejamos que todos os pais entendam que pai é aquele que ama, que cuida, que cria. Pai divide as responsabilidades.

O instinto materno não nasce com a mãe, mas a gente se responsabiliza pelos nossos filhos. A maternidade é compulsória. A falta de instinto paterno não seria um facilitador para justificar a falta de envolvimento com a paternidade?

Aos genitores que não assumem seus filhos, saibam que ser pai é muito mais que contribuir com a doação de um espermatozoide, muito mais que levar para passear a cada 15 dias, pagar pensão alimentícia, postar selfie com o filho nas mídias sociais.

Aos pais que são pais de verdade, não deixo meus parabéns, vocês não estão fazendo mais do que a obrigação, e tenho certeza de que cumprir essa obrigação vale a pena. Ver os filhos crescerem e saber da admiração que eles sentem por vocês é o melhor presente que um pai pode receber.

NUTRIÇÃO

Bebida pode e deve ser consumida no inverno. Ingestão frequente melhora a microbiota, fazendo com que haja um aumento na produção das células imunológicas



K - HAPPY/DIVULGAÇÃO

Durante o processo de fermentação da kombucha, o ferro e a cafeína são liberados, fazendo da bebida um ‘motor’ de energia para o organismo

Kombucha: conheça 5 benefícios para o corpo e a mente

Já imaginou uma bebida leve, suave, refrescante, de baixa caloria e que ao mesmo tempo proporciona diversos benefícios para o organismo? Sim, ela existe e se chama kombucha. Consumida há milhares de anos por diversas comunidades, ela tem revolucionado o mercado por proporcionar experiências diferenciadas graças aos ingredien-

tes que auxiliam nos cuidados com a mente e o corpo.

Desenvolvida a partir da fermentação de chá verde ou preto por uma cultura de bactérias e levedura conhecidas como ‘scooby’, a kombucha é considerada um poderoso probiótico por conter uma grande quantidade de lactobacilos vivos, as famosas bactérias

“boas”, que contribuem na regeneração e no fortalecimento da flora intestinal.

“Muitas pessoas nem imaginam que o intestino, de acordo com alguns estudos, é considerado o nosso ‘segundo cérebro’ e mantê-lo regulado e saudável reflete na qualidade de vida, na imunidade, no humor e no bem-estar. Com isso, o consu-

mo regular de kombucha, com suas altas propriedades que refletem na saúde do órgão, torna-se realmente um grande aliado”, enfatiza Elaine Pádua, nutricionista pós-graduada em nutrição funcional.

A profissional listou outros benefícios da bebida para você incorporá-la, desde já, no seu dia a dia.

PROBIÓTICO DOS DEUSES

SISTEMA IMUNOLÓGICO MAIS FORTE

Naturalmente, o intestino produz células de defesa e o consumo regular de kombucha, devido às suas propriedades, aumenta a produção, fortalecendo o sistema imunológico como um todo. “As pessoas que têm gripes e resfriados frequentes, ou seja, que estão sempre com algum comprometimento de saúde, ao incluir a kombucha na sua rotina passam a ter uma modulação intestinal, melhorando a microbiota e, consequentemente, tendo uma produção mais eficiente das células imunológicas”, explica a nutricionista. Ledo engano quem dissocia o consumo da bebida com o inverno. A kombucha, apesar de ser consumida gelada, como auxilia na imunidade do corpo, deixa o organismo menos suscetível a determinadas doenças.

MELHORA PROBLEMAS DIGESTIVOS

Os micro-organismos presentes na fermentação da kombucha reforçam o trânsito intestinal e evitam incômodos, como a constipação e a diarreia. A bebida também ajuda a produzir enzimas que combatem o mal-estar digestivo.

PODEROSO ANTIOXIDANTE

Rica em vitaminas C, K e do complexo B, a kombucha tem forte ação antioxidante e a sua ingestão

frequente combate os famosos radicais livres, os maiores causadores do envelhecimento da pele.

ENERGÉTICO ORGÂNICO

Durante o processo de fermentação da kombucha, o ferro, mineral responsável por melhorar o transporte de oxigênio no sangue, e a cafeína, com seu efeito estimulante, são liberados, fazendo da bebida um “motor” de energia para o organismo.

ANTIBIÓTICO NATURAL

A kombucha tem na sua formulação uma série de bactérias do bem, os famosos probióticos, e a sua ingestão regular “destrói” as bactérias ruins, que causam intoxicação alimentar e até infecções. A bebida pode ser ingerida diariamente, substituindo sucos e chás, em qualquer horário do dia, em jejum, antes ou depois das refeições e antes das atividades físicas, por exemplo. No entanto, antes de consumi-la, é importante verificar se a kombucha está na temperatura correta. A refrigeração é de extrema importância para manter suas propriedades, por isso, o ideal é que ela seja mantida entre 1°C e 6°C na geladeira.



PIXABAY/REPRODUÇÃO

O probiótico contém uma grande quantidade de lactobacilos vivos, que contribuem para o fortalecimento da flora intestinal